

Revista da Semana

Anno XXXVII -- N. 38

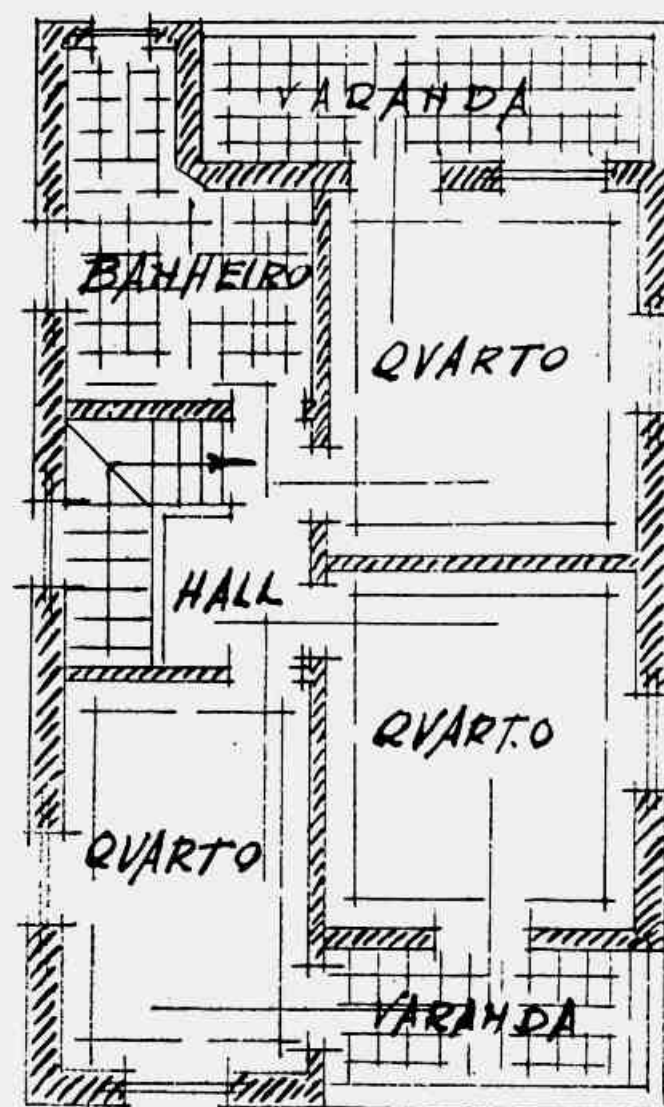
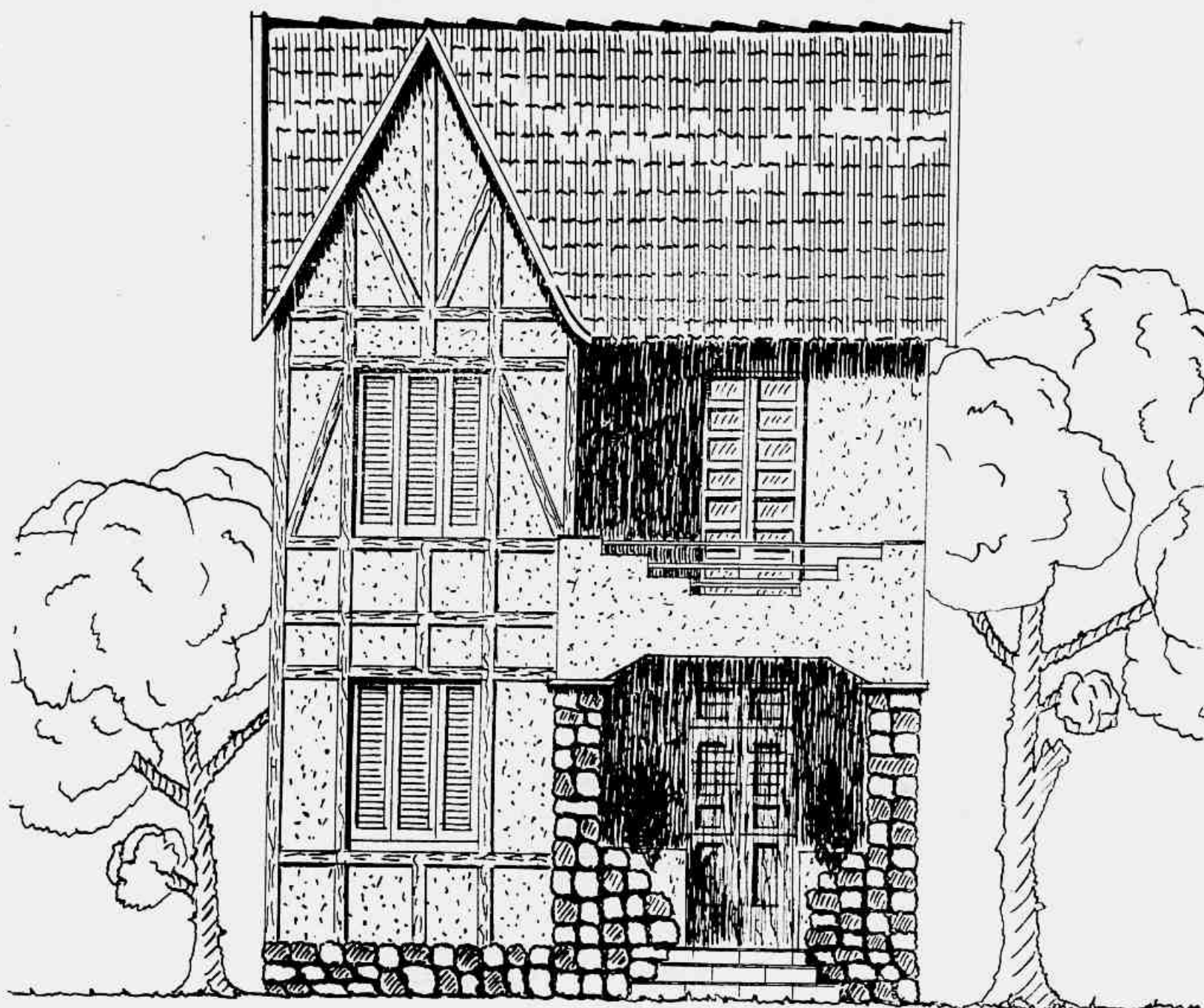
18500

29 de Agosto de 1936



O RIO ANTIGO - Praça 15 de Novembro e Rua 1º de Março - (Photo MARC FERREZ).

COMO FAZER A SUA CASA?



PAV. SUPERIOR

Residencia normanda

Ha leitores que se impressionam com as fachadas bonitas dos predios, não levando em conta as plantas bem divididas e aproveitadas. Temos procurado nesta secção, variando na me-

didada do possível, apresentar projectos em que não haja grande sacrificio de fachadas, mas em que exista sempre uma divisão bem cuidada.

Fazemos figurar hoje aqui uma residencia em estylo normando, dotada de conforto, com uma fachada que tem requisitos para agradar, e

Igreja de Itacurussá, em festa

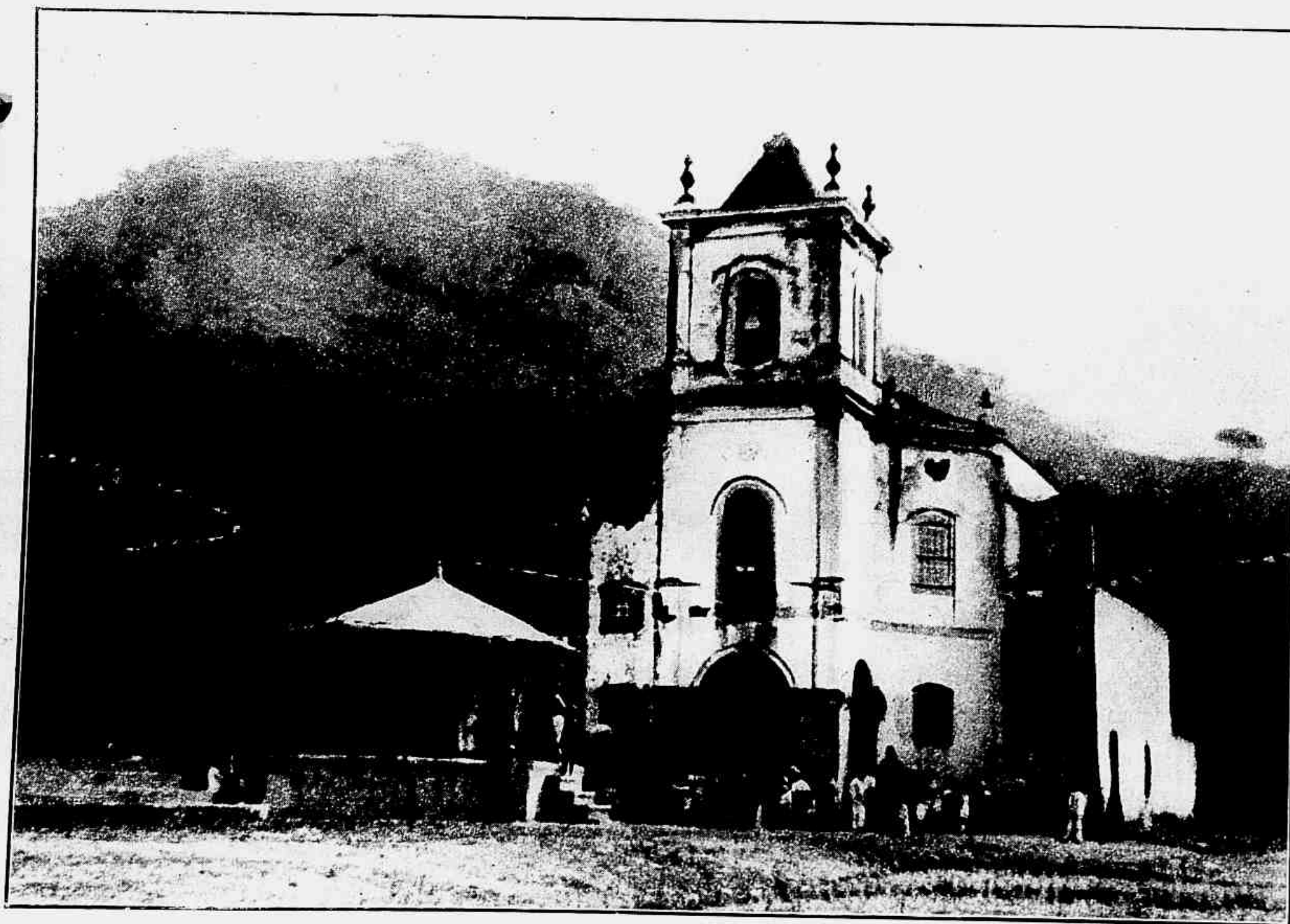
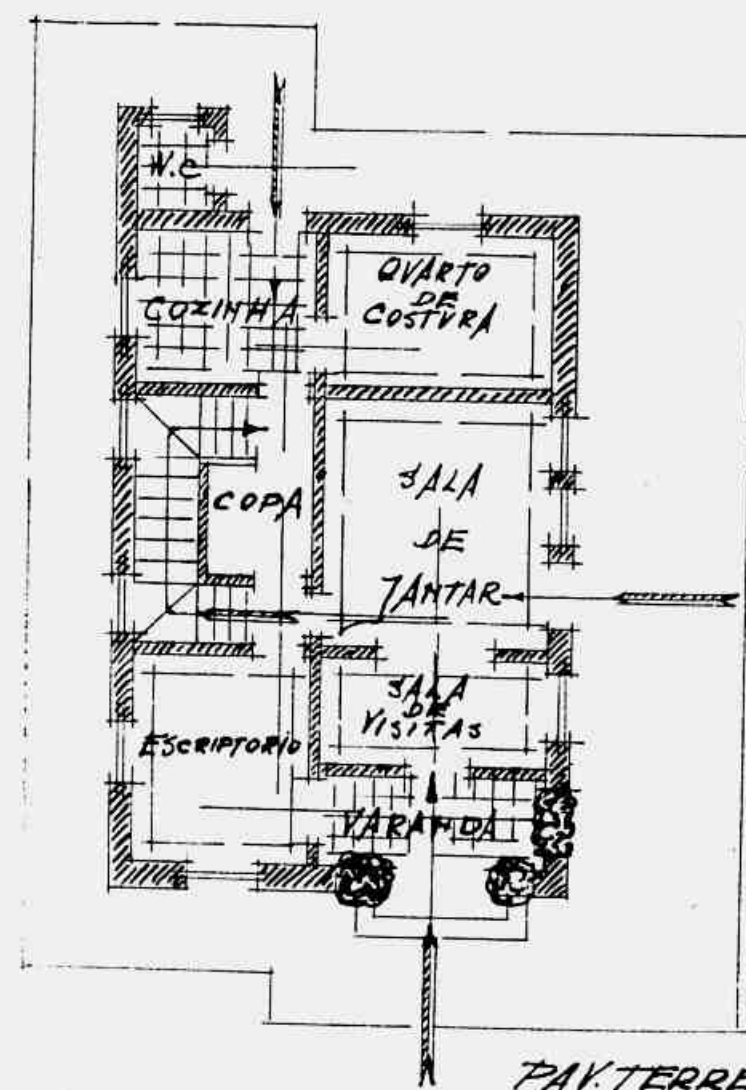


Photo de Alberto Woolf Teixeira, 1.º premio do Quarto Concurso de photographias do Departamento de Turismo do Club Municipal.



PAV. TERREO

que foi projectada para terreno pequeno, embora com espaço sufficiente para entrada de automovel. O terreno, com certa extensão e pouca largura, foi aproveitado no maximo.

As plantas constam das seguintes peças: no pavimento terreo — varanda, salas de visitas e de jantar conjugadas, escriptorio, quarto de costura, copa, cozinha e W. C.; no pavimento superior — varandas, tres bons quartos, banheiro e hall da escada.

Essa construcção é orçada em setenta contos de réis (70:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e as Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1936

NUMERO 38

Si o Rio de Janeiro merece o titulo de cidade maravilhosa, deve-o, em consideravel parte, a Francisco Pereira Passos, que o valorizou, transformando-o, insigne lapidario, de diamante bruto em brilhante de fulgidas facetas.

E' uma das figuras da trindade benemerita que o saneou e alindou. Cumpre á população aureolar os tres: Passos, Oswaldo Cruz e Paulo de Frontin.

Já antes da memoravel prefeitura, prestara elle assignalados serviços de engenharia á capital e ao paiz, quaes, por exemplo, os da via-ferrea de Petropolis, dos bondes electricos de Santa Thereza, do funicular do Corcovado, dos valiosos melhoramentos na Central do Brasil, cuja directoria exerceu duas vezes.

Alem de obras materiaes, demonstram-lhe a capacidade emprehendedora e constructiva varios escriptos.

Desde a monarchia, ministro do Imperio João Alfredo, formulara projectos de remodelar o Rio. Executou-os, quando prefeito, de 1902 a 1906.

A sua actuação equipara-se ahi á do Barão Haussmann, prefeito de La Seine, sob Napoleão III.

Segundo plano previamente assentado, renovou elle Paris, com energia e tenacidade excepcionaes, superando inauditas criticas e obstaculos.

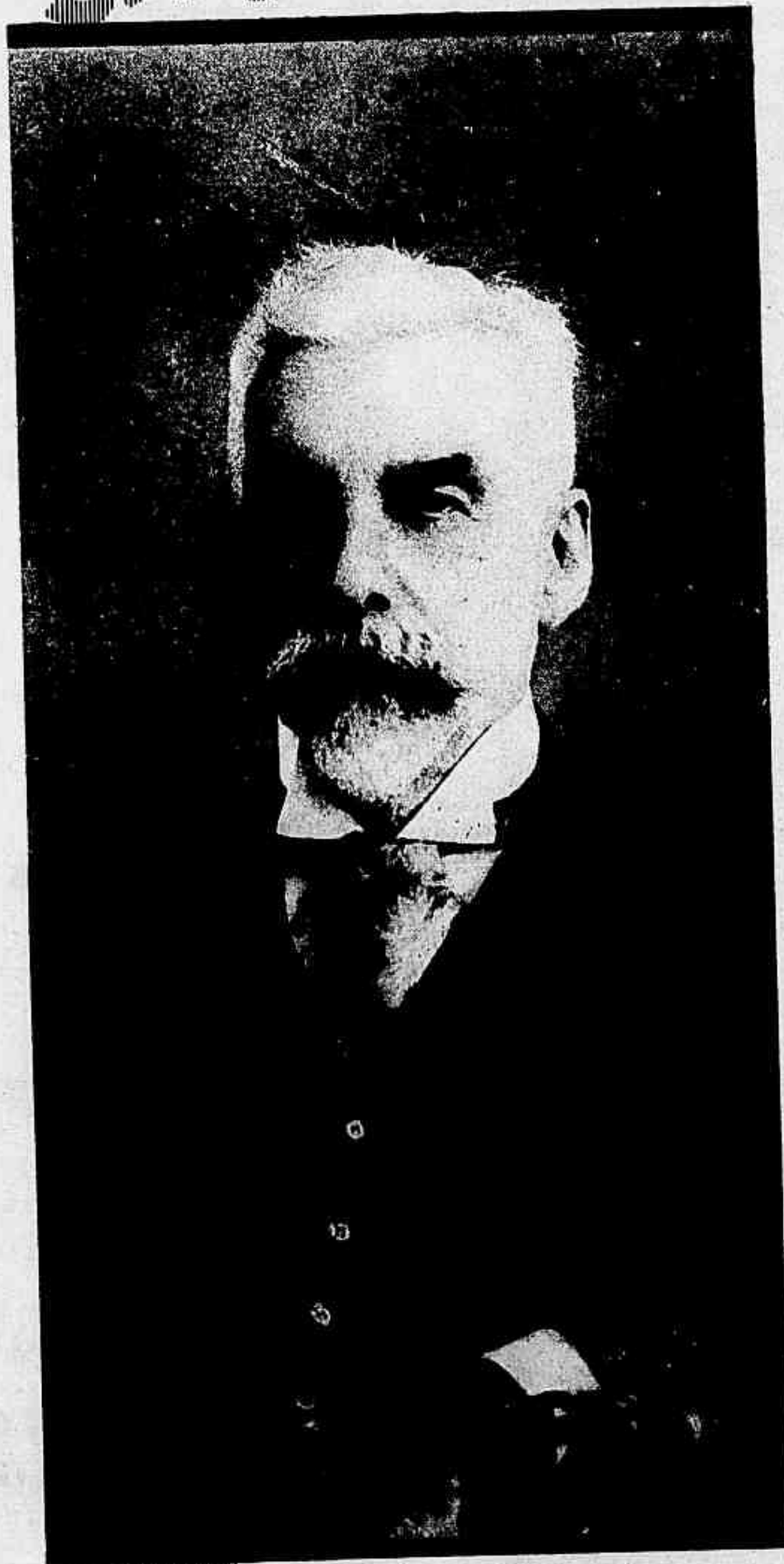
Rasgou largas ruas, substituiu velhos quarteirões sombrios por opulentas alamedas; por toda parte, arvores, ar, luz.

A vertiginosa rapidez de seus methodos, despreoccupação quanto a avultados dispendios, descaso da legalidade valeram-lhe o appellido de Attila das desapropriações.

O futuro presidente do Conselho de Ministros Jules Ferry escreveu, a respeito da gestão municipal parisiense da época, o celebre pamphleto "Les Comptes fantastiques de Haussmann" — denominação parodiada de "Les contes fantastiques de Hoffmann", também famosos.

Accusado violentamente, defendeu-se no Senado Imperial, de que era membro, concluindo assim: "Sahirei do governo municipal com a cabeça tão alta e o coração tão firme quanto ao entrar, certo de que procedi sempre como homem de bem, servindo fielmente, com resolução e coragem, juntas

Pereira



Passos

por AFFONSO CELSO

á lealdade, perseverança e dedicação ao interesse publico."

Eis a sua mentalidade: Interrogado sobre a abertura de nova rua:

"Nada sei" — respondeu. — "Mas a rua é deveras necessaria?" —

"Indispensavel" — redarguiu o interlocutor.

"Nesse caso, far-se-á breve e muito facilmente" — declarou o prefeito. "Não tenho que me occupar com ella. Só me occupo com o difficil e com o inutil".

Demittido, o imperador quiz fazel-o vice-presidente do Senado, governador da Argelia, duque: não acceitou. Majestoso boulevard perpetua-lhe a nomeada na metropole latina.

Passos, cuja administração durou apenas um quadriennio, enquanto a de Haussmann se prolongou por 16 annos em regimen discricionario, poderia repetir aquellas palavras. Lutou com sérios adversarios, soffreu increpações, mas respeitou, quanto poudes, a lei, o direito alheio e os dinheiros de Nação.

Glorificam-lhe a memoria, no perimetro Turbano, pouco extensa avenida e pequeno busto. Não basta.

Figura aristocratica, alto, esbelto, elegante, mostrava-se lhano e affavel porém, não raro, brusco, rispido, em rompantes que, depois, cavalheiroso resgatava.

Caso caracteristico:

A uma de suas audiencias affluiram numerosas pessoas. Mandou alinhá-las, de pé, ao longo de comprida galeria. Ia-as inquirindo apressado, successivamente, uma por uma; um secretario, ao lado, tomava notas.

O ultimo era um preto retinto, tão esperto quão insolente. Passos interpellou-o irritado, aspero, levantando a voz. "E você que é que quer?" No mesmo tom, o negro bradou: "Falar com você que, empregado publico, tem obrigação de ouvir-me".

O prefeito mirou-o, soltou uma risada e, batendo-lhe no hombro: — "Você, homem, é dos meus: entre para o meu gabinete, onde, sentados, conversaremos melhor".

Affonso Celso.

da Academia Brasileira

A Verdade

conto de Jean Soulié

O porto de Halifax onde, pouco antes, ancorara o cruzador francez *Finistère* parecia dormir naquella nevoento domingo de Outubro. Interromper-se a vida da enseada. Só uma ou outra embarcação exigua se aproximava com curiosidade do navio de guerra. E na cidade reinava o grande silencio dos domingos anglosaxões...

O marinheiro Alfredo, canhoneiro, viera a terra sem grandes illusões quanto aos prazeres que lhe reservaria aquella tarde de folga. Com effeito, ha mais de uma hora vagueava pelas ruas em linha recta, por entre os casebres de madeira visinhos do porto, com a sensação um tanto nostalgica de reencontrar intacta aquella imagem do Novo Mundo, conhecida ha um anno, graças a uma escala identica.

Ao passar pela porta dum *bar*, alguém lhe bateu no hombro:

— Alfredo! Não me reconheces? Thomaz, não te lembras? Do *Finistère*...

Effectivamente, era Thomaz, o antigo rancheiro de bordo, o desertor do *Finistère*. E não só Alfredo o reconheceu, como lhe recordou immediatamente a historia. Por ocasião da ultima escala do *Finistère* naquelle porto canadense, Thomaz lhe dissera confidencialmente, na vespera da partida: "Alfredo, não nos veremos mais. Vou desertar. Travei conhecimento com uma criaturinha como não pode haver outra no mundo. E' franceza. Um primor, uma graça, um encanto. E rica, de mais a mais. Estamos noivos. O pae é dono do café mais luxuoso da cidade. Vae me passar o negocio. E' coisa combinada, resolvida." Thomaz tinha ganhado a bordo a fama de gabarola, contador de historias e por isso Alfredo o não acreditara. Quando, porém, á ultima chamada, o outro foi declarado ausente, não podia haver mais duvida. Thomaz desertara. Ninguém mais, a bordo, lhe proferiu o nome.

E se alguém delle se lembrava era com indignação ou desprezo.

De repente, surgia Thomaz do nevoeiro e do tempo aos olhos do camarada predilecto, que se fitavam nelle com um mixto de piedade e de espanto. Tão mudado! Magro, pallido, espremido numa roupa á paisana estreita de mais para elle, calçado duma especie de alpercatas... O que, porém, mais impressionava Alfredo era aquelle olhar illuminado que parecia acompanhar, para além da realidade das coisas, uma estranha visão... Os gestos do desertor eram rigidos e curtos, com evidentes incoherencias, reflexos da intenção de fugir ou de evitar um golpe subito. Qualquer medico teria alli diagnosticado a ataxia.

— Ora, meu velho Alfredo! Estava tão

longe de pensar que te encontraria assim, de repente... Vem commigo, valeu? Temos muito que conversar! Ainda não casei, sabes? A minha noiva, realmente, está ainda muito moça, e os paes pediram-me que não tivesse pressa, que esperasse um pouco... Além disso, a minha vida não me dá o menor cuidado. Neste meio tempo, e até eu tomar conta do estabelecimento, é o pae della que me sustenta, me dá tudo o que eu possa precisar. Já vês que só me resta deixar andar o barco. O grande dia ha de chegar. E desde já me posso considerar perfeitamente feliz!

Notou que Alfredo lhe examinava de soslaio o aspecto de pobretão, a roupa no fio, e apressou-se a explicar:

— Não repares de eu estar vestido assim. Tinham-me convidado para uma pescaria, sahi justamente com a roupa mais velha, para não estragar alguma das outras. Acreditas-me, não?

Pronunciara esta ultima phrase com extrema vivacidade.

— Está visto que acredito! respondeu Alfredo, para o acalmar. Lá dentro, porém, dizia comsigo: "Tudo mentira!"

— Vamos ver a minha noiva. Começa por admirar a sua photographia. Heim? Que belleza! Já vês que te não menti nem exagerei coisa alguma. E nota: este retrato está ainda muito longe de mostrar o que ella realmente é. O estabelecimento não fica longe, alguns minutos apenas. E o meu futuro sogro terá muito gosto em nos offerecer o aperitivo. Quanto a Helena... Já te tinha dito que ella se chamava Helena?

Desceram assim uma rua que conduzia á agua serena da enseada, onde começavam a accender-se os fogos dos navios. Quasi ao chegar ao caes, Thomaz enveredou por um becco estreito.

— E' aqui... disse elle, apontando uma



O ALPINISTA, indignado, ao paraquedista — Assim não vale! Assim não vale!

CENTRO PARAENSE



Sabbado ultimo o Centro Paraense, a prestigiosa associação que reúne entre os seus membros o grande numero de paraenses residentes no Rio de Janeiro, offereceu á sociedade carioca um concerto no Instituto Nacional de Musica, no salão Leopoldo Miguez, depois de uma sessão magna sob a presidencia do senador Lauro Sodré. As photographias mostram um aspecto da mesa e á esquerda, grupo de elementos que tomaram parte no acto artistico.

taboleta luminosa, avermelhada, que parecia indicar um lugar suspeito.

— Mas isto é uma taberna ordinária! exclamou, antes de entrar, o marinheiro.

— Taberna? Com estas luzes, esta musica! Escuta. E' ella justamente que está cantando!

E ficou um momento, de dedo erguido, marcando o compasso, o semblante illuminado, num extase. Entraram. Numa sala baixa, enfumacada, onde se misturavam marujos de boné branco e paisanos equivocados, uma rapariguinha, vestida á marinheira, com as mãos nas ilhargas, cantava num estrado enfeitado de flores artificiaes. E depois duns passos de dança, para agradecer os applausos e os brados de entusiasmo, atirava beijos ao publico.

Thomaz levara o companheiro até a uma mesa desoccupada e, com a cabeça entre as mãos, não arredava o olhar da artista em exhibição. De lado, disfarçadamente, perguntou a Alfredo:

— Que tal a achas?

— E' esta?

— Já te disse que sim.

— E o pae?

— Está alli, em pé, junto do estrado.

Aquelle homem gordo, vermelho, de charuto na bocca... Ah, já me viu. Approxima-se. Vou te apresentar.

O homemzarrão avançou pelo meio das mesas, com o charuto entre os dedos enormes. Chegou, agarrou Thomaz por uma orelha:

— Outra vez aqui, vagabundo? E os dez shillings que me debes? Bom, por hoje ainda passa; mas, se me tornas a apparecer aqui, chamo o policia que está lá fóra, á porta, e mando-te prender, ouviste? Mando-te prender!

Afastou-se pesadamente; e Alfredo ouviu dois freguezes que, á mesa de trás, commentavam:

— E' o Thomaz, coitado... Cada vez mais maluco... E ainda o taberneiro tem muita paciencia, quando não...

— Não faças caso... explicou o desertor, esfregando a orelha dorida... é brincadeira d'elle! Tem este genio alegre, gosta de caçar. Está visto que, para mim, tudo aqui é de graça...

A rapariga entoava agora uma especie de valsa triste e rouca que fazia pensar no cansaço e na amargura que succedem á orgia, na sahida para o ar frio do amanhecer, depois das luzes apagadas...

— Estás ouvindo? murmurou Thomaz, numa grande excitação. — Foi por causa desta canção que a amei, que desertei, que me tornei um homem perdido!

E, dessa vez, dizia a verdade.

JEAN SOULIÉ

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que appareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arroto, Gases, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguaes Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo fazem peorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

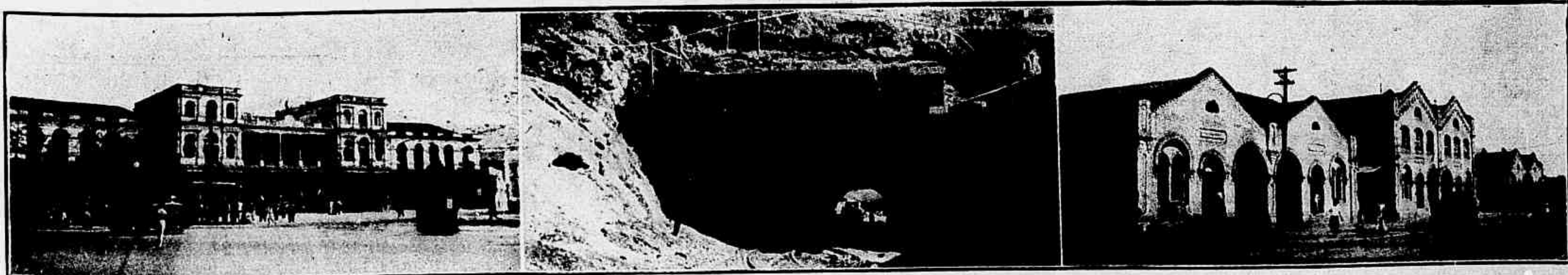
Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

TRES TRABALHOS DE PEREIRA PASSOS



A' esquerda: a nova estação da E. F. C. do Brasil, remodelada em 1899. A' direita, a estação da Maritima, que data de 1880. Ao centro: o tunnel da Maritima, aberto naquelle mesmo anno.

Turismo Aéreo



Na sede do Touring Club do Brasil realizou-se, na semana passada, a cerimonia da posse do novo presidente da Comissão de Turismo Aéreo dessa entidade, dr. Demetrio Xavier, illustre presidente da Comissão de Segurança Nacional da Camara Federal. Falaram, por essa occasião, o senador Pires Rebello, presidente em exercicio do Touring Club; major Godofredo Vidal, primeiro presidente da referida comissão, e deputado Demetrio Xavier. Entre os presentes, vêem-se, além dos directores daquela entidade, os srs. almirante Virginius De Lamare, commandante coronel Guedes Muniz, tenente-coronel Lysias Rodrigues, commandantes Netto dos Reis, Alvaro de Araujo e Ismar Brasil, e o aviador civil José Ribeiro Dantas, novo secretario da Comissão de Turismo Aéreo.

Os peixes e os estupefacientes

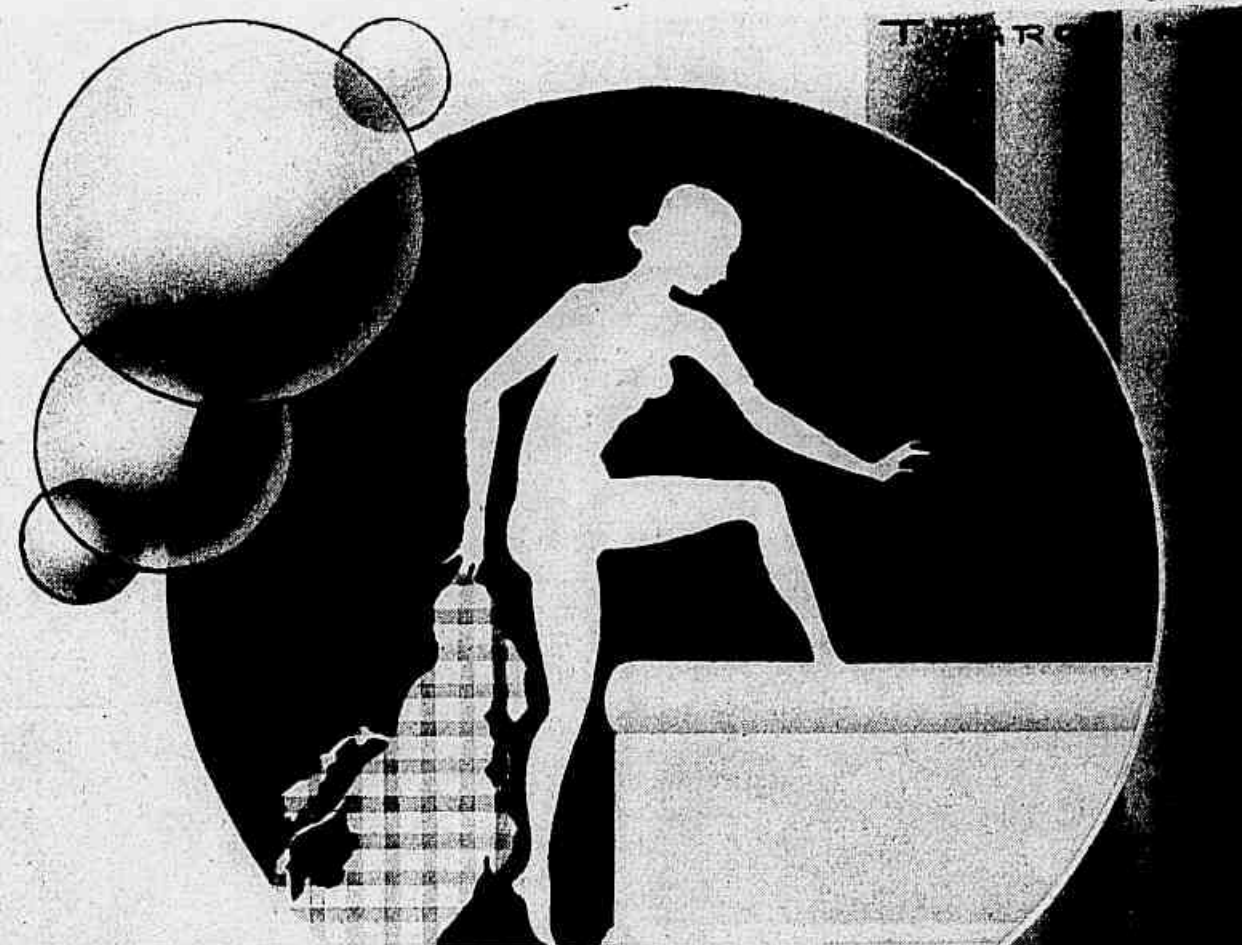
O governo peruano resolveu prohibir o genero de pesca praticado nas margens do Amazonas superior e dos seus affluentes.

Os indios da tribu Tchama empregavam na pesca, e isto desde tempos immemoriaes,

a raiz da planta tropical denominada barbasco. Tritura-se essa raiz e deitam-se as migalhas ao rio; a materia vegetal dissolve-se na agua e forma chimicamente uma especie de estupefaciente; este intoxica os peixes que debalde tentam libertar-se dos seus effeitos e acabam vindo, como ador-

mecidos, à superficie da agua; e então os Indios os apanham, geralmente em quantidade superior àquella de que propriamente necessitam.

Foram os Peruanos habitantes da região immediatamente inferior àquella que se queixaram às autoridades de tal processo "scientifico".



PHEBO
O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRI-MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."



— Jura que sou o primeiro homem a quem você beijou?
— Juro, por que não? Mas que mania vocês têm de perguntar todos a mesma coisa!

mostrando como o peixe, lá em cima sacrificado em proporções excessivas, lhes fazia falta, a elles. E o governo enviou para as terras dos indios Tchama um corpo de policia fluvial encarregado de proteger os peixes contra os estupefacientes.

Dois maridos e um automovel

É um caso deveras curioso o da senhora Mabel Reese, da cidade de Tulsa, no Estado norte-americano de Oklahoma.

Essa dama intentou, o mez passado, acção de divorcio contra dois maridos. Tinha casado em 1928 com o sr. Rory Reese que pouco depois a abandonara. Julgando que o divorcio fôra devidamente pronunciado, desposou em 1934 o sr. Waller Wallrip, o qual igualmente abalou do lar,

com a aggravante de se servir para isso do automovel pertencente à esposa.

No seu pedido de divorcio, declara a senhora Reese que não deseja ver regressar a casa nenhum dos dois maridos; só faz questão de que lhe seja restituído o automovel.



PHOTO CLUB BRASILEIRO



Dois aspectos da Quinzena Allerto Guimarães. Na photo da esquerda o dr. Nogueira Borges fazendo a critica dos lindos trabalhos photographicos do expositor, que se vê assignalado.



Cronica de Paris

Os modelos dos grandes costureiros não apresentaram somente toilettes para o verão, mas sobretudo para o outomno. Numerosos são os *man-teaux* e *tailleurs* guarnecidos com pelles: *astrakan*, phoca, raposa.

Entre as colleções chama a attenção a de Rosevienne; para a praia e sport executou ella modelos compostos de *shorts*, duma saia tunica e dum *bolero* para encobrir os grandes decotes das blusas. Os seus *man-*

teaux e *tailleurs* são guarnecidos com pelles, muitos *tailleurs* tendo basquinha bastante curta debruada com pelle. As mangas bastante amplas alargando-se na parte de cima e ajustando-se no punho.

Alguns cintos e *revers* de velludo.

Muitos vestidos para a rua abotoam nas costas. Algumas basquinhas na frente dão a impressão dum *tailleur*.

Silhueta muito esbelta e graciosa. *Panneaux* e mangas plissadas; franzidos em diversas ordens. Bellos cintos com fivellas

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

As maiores, melhores, mais completas, mais confortaveis, mais modernas e mais scientificas instalações odontologicas do Brasil.

Resolvem-se os casos difficeis.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262



Feltro azul celeste, com a copa muito trabalhada.



Chapéu de fustão branco guarnecido com uma fita azul marinha. Casaco e saia de fustão branco, a blusa e a guarnição do casaco no tom azul marinha.

de fantasia, assim como cintos metallicos.

Aprecia essa grande modista a mistura dos tecidos para as suas lindas toilettes para a noite: setim e renda, *mousseline* e tafetás floridos. Muitas tunicas. Entre os seus modelos destacou-se pela originalidade um vestido de crêpe

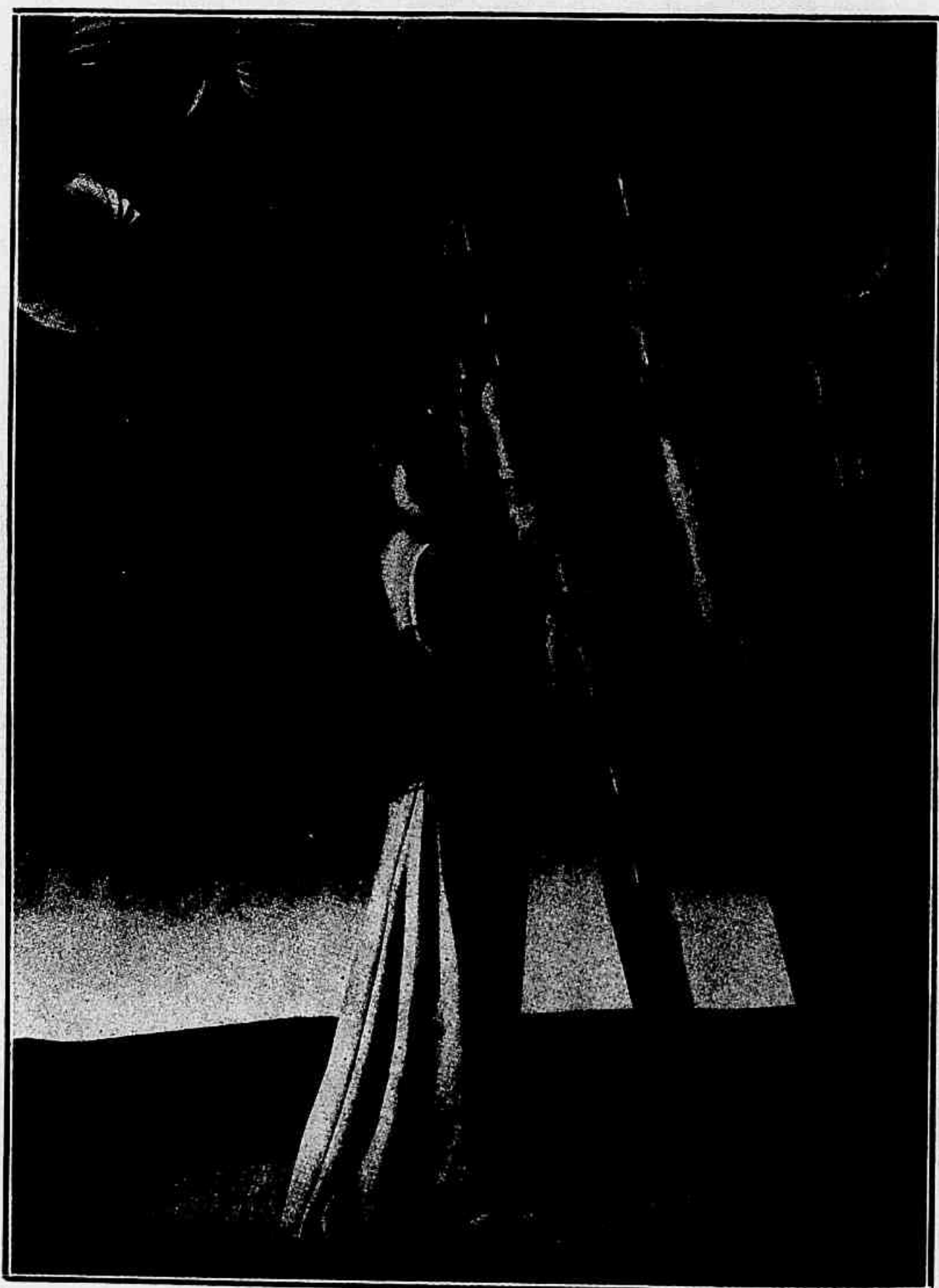
violeta, com as costas cobertas por um tulle de grossas malhas no mesmo tom. Longos casacos de

renda terminados por tiras de pelle de raposa prateada completam essas toilettes. Os coloridos preferidos por

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4707



De crepe rosa pallido este original vestido, cuja guarnição, de tecido de crina azul, desenha uma especie de avental na frente e amarra-se atrás num grande laço. Grupo de pregas reúnem a roda da saia nas costas.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

M.^{me} Maria Carvalho

communica ás suas distinctas freguezas que acaba de inaugurar, no seu atelier de modas, uma elegante secção de chapéus.

LARGO S. FRANCISCO, 2-Sob.
(ENTRADA POR A PAULICÉA)



Vestido de jersey de seda vermelho; redingote de tafetá de fantasia, azul, vermelho e malva.

Rosevienne nessa sua ultima collecção são o preto e todos os tons do verde, mas sobretudo o verde chartreuse.

Lucile Paray também apresentou mais modelos invernaes que de verão, na sua apresentação de novos modelos. Os *manteaux* abundantemente guarnecidos com pelles preciosas: a lontra dourada, *vision*, *zébeline*, *astrakan* e a raposa prateada são as mais empregadas. Muitas vezes as pelles são tintas no matiz do *manteau*

ou *tailleur* que guarnecem

Para a rua muitos *ensembles* de um só tom, de aspecto extremamente distinto e elegante; muitas saias alargam-se para baixo, as blusas bastante flexíveis e as mangas, largas do hombro ao cotovelo, ajustam-se d'ahi até ao pulso. Pontos abertos, assim como guarnições de velludo e de *lamé*; largos cintos de fita de setim. Casacos largos de velludo sobre vestidos de lã leve.

Para jantares, alguns modelos de *organza* e muitos

vestidos plissados para a noite. Fitas de velludo formam a guarnição do corpo e o cinto. Todos os vestidos da noite são enfeitados com flores, mas as suas flôres preferidas são o cravo e a tulipa. Acompanham alguns dos seus modelos um casaco todo palhetado e de tom contrastante com a toilette.

MARINETTE.

Pensamentos de Elisabeth Leseur

Como são poucos os entes que sabem exactamente o sentido da palavra: viver! Viver é saber amar, pensar, soffrer; é praticar o dom de si mesmo e fazer, de tudo, alegrias, ternuras e soffrimentos, uma especie de poema sublime cujo murmuro che-

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicitas, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psorias na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —



Muito interessante ensemble para de manhã: saia e capa de tecido diagonal tussah bege claro; a blusa azul marinha, assim como a echarpe e o feltro, tudo guarnecido com fita gros-grain, vermelha.



Déshabillé de mousseline de seda rosa claro, longas mangas e a saia guarnecida com diversas ordens de babados. Echarpe de crepe do mesmo tom com longas franjas.

gará até a outros e os acordará talvez, fazendo-os sahir dessa somnolencia

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 LOBR. atrás do Theatro Municipal TELEPHONE 22 - 8032

moral na qual vivem tantas pobres creaturas.

Quantas tristezas a consolar, misérias a suavisar, preconceitos a derrubar, odios a destruir! Quantos operarios de boa vontade seriam necessarios para esta obra! Pelo menos, fazer tudo, pessoalmente, para isso conseguir.

O primeiro dever, na hora actual, para toda alma de boa vontade, é a pré-dica incessante, pela palavra e pelo exemplo, da lei da divina caridade. Cada christão deve ser a voz que grita no deserto: "Amemo-nos!" Talvez a brisa celeste leve esta palavra a distancias que não podemos suppor.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLÓS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

AGUA DE COLONIA
Mascotte



DE PERFUME FINISSIMO
E CONCENTRADO

PRODUCTO DA
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA-RIO



INDISPENSÁVEL AO BEM-ESTAR...

Cada vez mais fica confirmado; logo após as primeiras irradiações com a lampada de "LUZ SOLAR DE ALTITUDE ARTIFICIAL" — Original Hanau —, desaparecem todos os aborrecimentos que, na sua maior parte, se originam do deprimimento nervoso. Novamente agill, bem disposto, para os seus affazeres diários e equilibrado physica e intellectualmente se sente o individuo que faz uso da maravilhosa lampada de luz ultra-violeta — Original Hanau —. Dessa forma essa lampada torna-se indispensavel a todos que não querem ser escravos dos seus nervos.

Remetemos gratuitamente folhetos illustrados sobre a lampada portatil — Hanau —. Fazemos demonstrações com os novos modelos. Envie-nos o seu endereço. (R.S.)

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado..... 533

CASA LOHNER S/A
RIO — AVENIDA RIO BRANCO, 133
SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 22
Agencias em todas as principais cidades do Brasil.

"SOL DE ALTITUDE ARTIFICIAL" - Original Hanau -

Para vingar Hauptmann

O Departamento de Hygiene Mental dos Estados Unidos publicou recentemente uma estatística segundo a qual quarenta mil loucos, suppostamente cu-

rados ao cabo de certa estadia em asylos de alienados, ou então considerados perfeitamente inoffensivos, circulam actualmente em plena liberdade, nos Estados Unidos.

No correr do ultimo anno, mais de seis mil loucos

foram postos em liberdade, "sob palavra", pelos asylos de Nova York. E nesta cidade se fundou um club, unicamente composto de cavalheiros que, capacitados da innocencia de Bruno Hauptmann, resolveram, para vingar a sua morte, entregar-se ao roubo de crianças.

Imagine-se o que esses senhores tentariam fazer se não estivessem curados ou não fossem perfeitamente inoffensivos!



Escola Maquiné



Grupo de alumnas no dia da sua 1.ª communhão.

Curso Celina Roxo



A professora Celina Roxo Eschmann proporcionou sabbado ultimo uma audição das suas alumnas do Curso Infantil, de piano, no studio Nicolas, com um interessante e escolhido programma que foi vivamente applaudido. O aspecto acima mostra a conhecida musicista num grupo dos seus alumnos, após a audição.

Ratos e impostos

As autoridades sanitarias de Calcuttá emprenderam recentemente, e com intensidade até então nunca adoptada, mais uma campanha para extermínio dos ratos que são, como se sabe, agentes propagadores da peste.

A Municipalidade de Bombaim foi mais longe nesse sentido. Annunciou oficialmente que accellaria ratos em pagamento de impostos, de accordo com a tabella para tal effeito organizada.

Entregou-se então boa parte da população á caça dos ignobeis roedores, e com tal denodo e efficacia que as rendas fiscaes desceram consideravelmente.

—Se isto assim continúa, declarou um conselheiro municipal, muito breve ficaremos inteiramente livres dos ratos, mas com os cofres tambem completamente vazios.



Juquinha que é tagarela — fala pelos cotovelos! disse um dia á Joanita: — "Si teu pai não tem cautela e não para de crescer... vai sair pelos cabelos..."

Não use corôa! Use a cabeleira inteira!

Conserve-a sadia e farta com

Tricofero de Barry

Tonico - Loção - Fixador

que damas e cavalheiros devem usar sempre por medida de hygiene e de bom gosto.

Cuidado ao atravessar ruas!

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvial-o do transeunte que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos pára-lamas dos vehiculos.

Quem sae á rua precisa aprender a locomover-se, não embarcando o transito nem se expondo a atropelamentos. Se é descuidado por perdas de phosphato ou porque soffre de insomnias, convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados nestes casos cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelado!

VIDA DIPLOMATICA



O sr. Alexander W. Weddell, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, e sua esposa, desembarcando no aeroporto da Bahia, de regresso de uma viagem de turismo á Bahia.

Pereira Passos



O busto de Pereira Passos, de Bernardelli, inaugurado na Praia de Botafogo, em 1 de Agosto de 1916, a expensas do sr. Antonio Ribeiro Seabra, do nosso alto commercio.

CURIOSIDADES

Alem das Marias illustres, das suas heroínas e das duas poetisas cegas — Angela do Amaral Rangel e Delphina Benigna da Cunha — possui o Brasil muitas mulheres de espirito vivo, intelligencia apreciavel, que se notabilizaram nos diversos ramos do saber:

Rita Joanna de Souza, olindense, cultora ardorosa da pintura, das letras, das sciencias, a quem a morte arrebatou aos vinte e dois annos, deixando ella apenas a tradição do proprio nome e dos seus trabalhos; Barbara Heliodora

Guilhermina da Silveira, poetisa, foi victima dos juizes do esposo amantissimo, Ignacio José de Alvarenga Peixoto; Augusta Nisia Floresta, celebre riograndense do Norte, discipula de Augusto Comte e illustre escriptora, foi cognominada a *Madame Sévigné* brasileira; Theresa Diniz, musicista bahiana, com facilidade technica para piano, compositora notavel, eximia cantora, muito elogiada por Carlos Gomes, Arthur Napoleão, Cardoso Menezes, compoz a polka "Elizabeth" e o "Hymno Marcial", incon-

O Pavilhão Mourisco



Construido no extremo da praia de Botafogo pela Municipalidade, na administração de Pereira Passos.

3 AUXILIARES INESTIMAVEIS

PARA ECONOMIA DE TEMPO, ESFORÇO E DINHEIRO

Aquí estão os tres productos que V. S. deseja e apreciará ter em seu lar, na garage, no escriptorio, consultorio, etc., pelos resultados notaveis que offerecem com applicação facil e a um custo minimo.

TEXACO Tira Mancha remove facil e rapidamente as manchas de qualquer tecido, sem prejudical-o, sem deixar vestigios ou cheiro. Efficiente, seguro e inoffensivo.

TEXACO AUTOPOL é o preparado moderno que limpa, conserva e dá brilho duravel á pintura do automovel, superficies envernizadas, lacqueadas, nickelados, chromados, metaes, vidros, etc. Não arranha e não affecta as peças delicadas.

TEXACO LAR-OL é o lubrificante puro e leve, offerecido em almotolias commodas para as pequenas peças no lar, no automovel, officina, etc.



Tres productos TEXACO, o nome famoso em todo o mundo pelo seu alto padrão de qualidade.

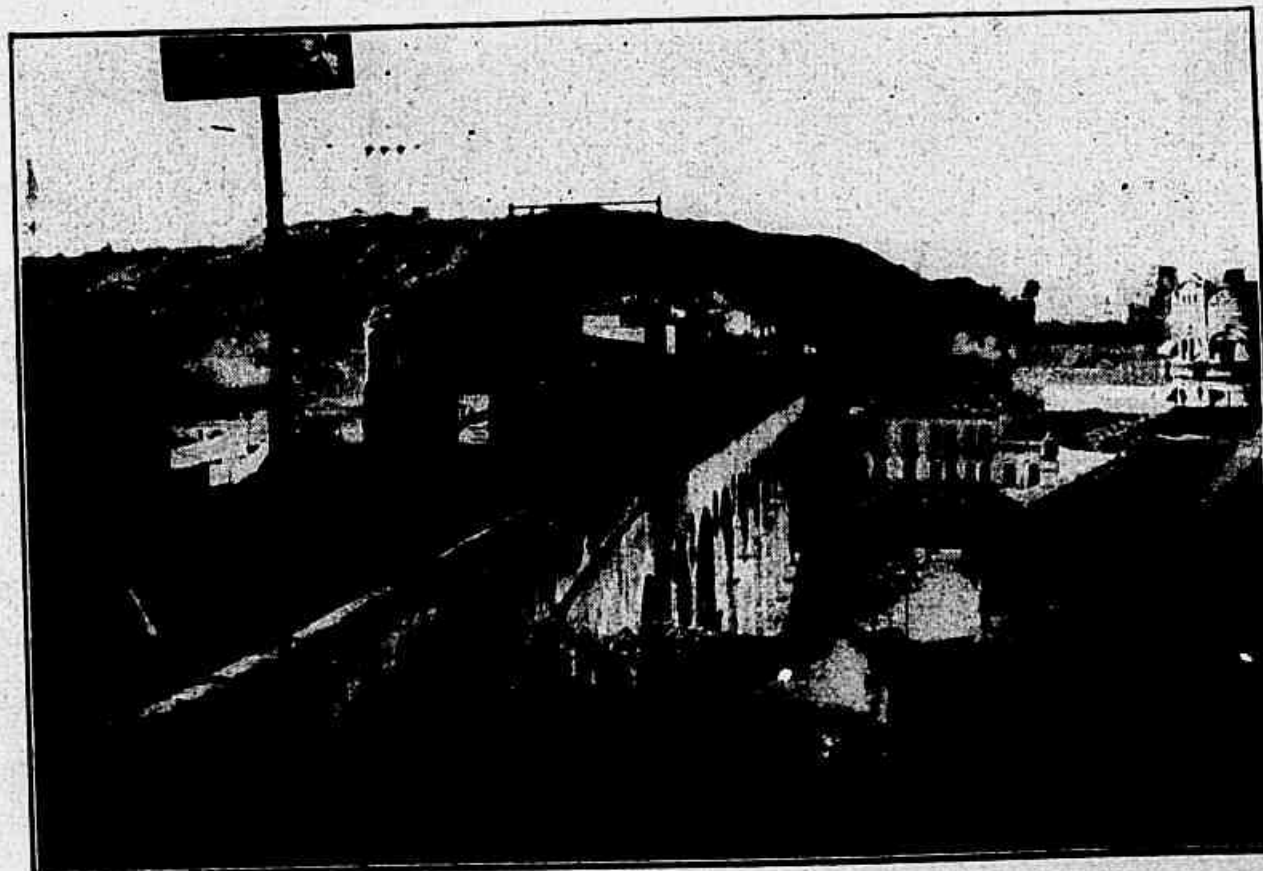
TEXACO



TIRA-MANCHA • AUTOPOL • LAR-OL

testaveis joias da arte musical; Narcisa Amalia, poetisa fluminense de merito, é a preciosa autora das "Nebulosas"; Aurea Pires, poetisa admiravel, aos treze annos compoz um soneto tão correcto que nenhum grande poeta teria duvida de o subscrever; Ibrantina Cardona, poetisa gaucha, é autora dos "Plectros", collecção de poesias de lyrismo doce, de perfeição de forma e de conceito bellissimo; Julia Lopes de Almeida, escriptora carioca, notavel romancista, contista, muito se distinguuiu pela graça nos dialogos, pelo estylo singelo e brilhante, pela sinceridade da analyse; Emilia Ban-

A obra de Passos



Os bondes de Santa Theresia, da Carioca ao Silvestre, cujo projecto, que data de 1892, é devido ao grande Prefeito.



PERIGO PUBLICO !

Um espirro projecta
MILHÕES de MICROBIOS no ar

Para evitar o contágio tome as

PASTILHAS VALDA

As verdadeiras em caixas são as unicas eficazes.

Licença do D.N.S.P. N.º 186 de 26 de Fevereiro de 1935
Form. Menthio 0022, Eucalypto 00008 e post.

deira de Mello, a talentosa *Carmen Dolores*, poetisa e escriptora paulista, publicou "Lendas Brasileiras"; *Amelia de Freitas Bevilacqua*, escriptora de origem piauiense, publicou "Alcyones", "Através da vida" "Silhuetas"; *Francisca Julia*, poetisa paulista, es-

creveu "Marmores", livro composto de versos parnasianos, sonoros, vigorosos; *Zalina Rolin*, poetisa paulista, muito espontanea, escreveu "Coração", em cujas paginas se encontra o celebre soneto POMBA FERIDA; *Gracia Hermelinda da Cunha Mattos*, a

philosophina, escreveu as "Sentenças", dignas da attenção de todas as senhoras; *Gilka Machado*, poetisa plena de vibratidade, compoz "Crystaes partidos" com opulencia de tintas fortes; *Rosalina Coelho Lisboa*, laureada com o seu "Rito pagão", é

O relógio da Gloria



Mandado collocar pelo prefeito Passos no extremo da balastrada para ali transportada e que até então circumdava o jardim da Praça Tiradentes.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 21.356.243\$700.

As suas reservas technicas são de Rs. 8.629.468\$000.

Em 100 annos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061.196\$000, além de Rs. 491.514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiva, no valor global de Rs. 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 717.359\$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- 1 — Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduaes e municipaes.
- 2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
- 3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- 4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

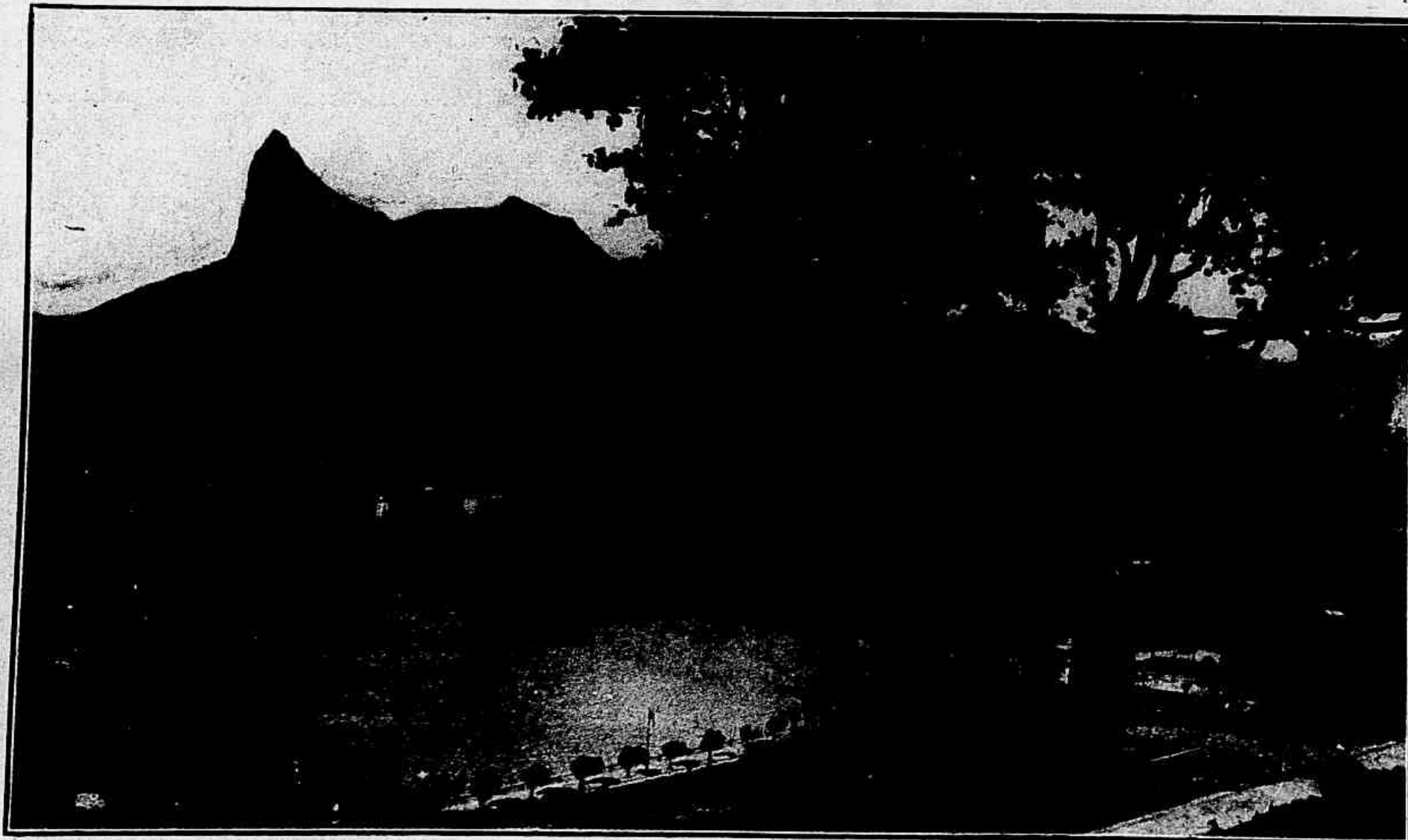
A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

A OBRA DE PEREIRA PASSOS



A Praia de Botafogo, até cujo extremo o grande Prefeito levou a Avenida Beira-Mar.

poetisa de estylo colorido, prosadora vigorosa; *Anna Amelia*, poetisa absolutamente espontanea, cheia de sensibilidade e singularidade, aos quatorze annos de idade publicou "Esperança", o seu primeiro livro de versos; *Rachel de Queiroz*, autora de "15", observadora sagaz e subtil, não só descreve como pinta com abundancia d.



— Onde tencionam passar o verão?
— Na montanha: eu a 2.000 metros de altitude e ella a 2.001.

A obra de Pereira Passos



O Theatro Municipal, mandado construir pelo grande Prefeito. E' projecto e realisação do engenheiro Francisco de Oliveira Passos, iniciada a construção em 2 de Janeiro de 1905 e concluida em 1909.

tintas paisagens pittorescas e scenas impressionantes; e tantas outras brasileiras illustres como Anna Aurora do Amaral Lisboa, jornalista gaucha com pulso de aço e penna de ouro, defendendo o seu partido politico; e Ignez Sabino e Andradina de Oliveira e Albertina Berta e Beatriz Brandão e Amelia Figuerôa e Presciliana de Almeida e Presciliana Duarte e Aute de Souza e Julia Cortines e Clarinda Siqueira e Graciema Nobre e Laurita Lacerda e Laura da Fonseca e Silva e Violeta Odette e Silvia Serafim e Silvia Moncorvo e Silvia Patricia e Marina de Padua e Anna Cesar e Nenê Macaggi e Carmen Freire e Carmen Cinira e Carmen Annes Dias e Francisca Bastos Cordeiro e Adelina Lopes Vieira e Esther Ferreira Vianna e Itala Gomes Vaz de Carvalho e Adelaide Castro Alves Guimarães e Adelia Fonseca e Iracema Guimarães Villela e Francisca Isidora e Clotilde de Mattos e Ursula Garcia e Leonette

de Oliveira e baroneza de Mamanguape e Nair Baptista e Georgina Teixeira e Rosalia Sandoval e Rachel Prado e *Madame Chrysantème* e Laura Margarida de Queiroz e Iveta Ribeiro e Mercedes Dantas e Jenny Pimentel de Borba e Henriqueta Lisboa e Adelina Amelia Lopes Vieira, portuguesa de nas-

cimento e brasileira por adopção, pelo coração, e as irmãs Mello — Revocata e Julieta — e muitas artistas de nomeada como Bidu Sayão e Zola Amaro e Nícia Silva e Vera Janacópulos e Olinta Braga e as irmãs Iracema — Amalia e Heddy — e as irmãs Werney Campello — Isabel e Marieta — can-

BANCO DO BRASIL - RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

COM JUROS (sem limite)..... 2 % a. a.
Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

POPULARES (limite de Rs. 10:000\$000)..... 3 ½ % a. a.
Deposito inicial Rs. 100\$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50\$000. Retiradas minimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

LIMITADOS (limite de Rs. 20:000\$000)..... 3 % a. a.
Deposito inicial Rs. 200\$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100\$000. Retiradas minimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

PRAZO FIXO
de 3 a 5 mezes..... 2 ½ % a. a. — de 9 a 11 mezes..... 3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes..... 3 % a. a. — de 12 mezes..... 4 % a. a.
Deposito minimo Rs. 1:000\$000.

DE AVISO..... 3 % a. a.
Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. Deposito inicial Rs. 1.000\$000.

LETRAS A PREMIO — (Sello proporcional)
Condições identicas aos Depositos a Prazo Fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS: DESCONTOS, EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE GARANTIDA, COBRANÇAS, TRANSFERENCIAS DE FUNDOS, ETC.

Na Capital Federal, além da Agencia Central á Rua 1.º de Março 66, estão em pleno funcionamento as seguintes Agencias Metropolitanas que fazem, também, todas as operações acima enumeradas:
GLORIA: Largo do Machado - Edificio Rosa — **MADUREIRA:** Rua Carvalho de Souza n. 299

A obra de Pereira Passos



O aquario de peixes do mar, inaugurado no Passeio Publico em 1904.

toras consagradas; e Guio-mar Novaes e Antonieta Rudge Muller e Magdalena Tagliaferro e Dyla Josetti e Ophelia Nasci-

Paraquedas colectivo

Um dos melhores pilotos da aviação norte-americana, S. L. van Meter, acaba de conseguir uma engenhosa invenção destinada a reduzir o perigo que ameaça pilotos e passageiros, em caso de accidente.

O avião de Van Meter não se distingue na apparencia dosapparehos communs. Nelle, porém, a fuselagem com o posto do piloto não faz parte integrante do apparelho. Declarado o perigo basta calcar um botão para que a fuselagem immediatamente se separe do resto do avião. E, logo depois, um immenso paraquedas dissimulado sob a parte central da fuselagem se desdobra e abre, permittindo aos viajantes a descida com toda a segurança.

A' data do jornal donde extrahimos estas notas, a comissão de aviação do Senado de Washington estudava a invenção de Van Meter; e já se admittia a obrigatoriedade do systema no caso de se pronunciarem os peritos a seu favor.

Atraz da poesia do amor vem a prosa do casamento.

C. CASTELLO BRANCO

O RIO DE JANEIRO ANTIGO



O Flamengo ao tempo em que Pereira Passos assumiu o governo da cidade. Que mudança! Como elle o encontrou e como o deixou!...

ARTE E TÉCNICA

ALBERTO LIMA 1916

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

Berlim — Agosto de 1936

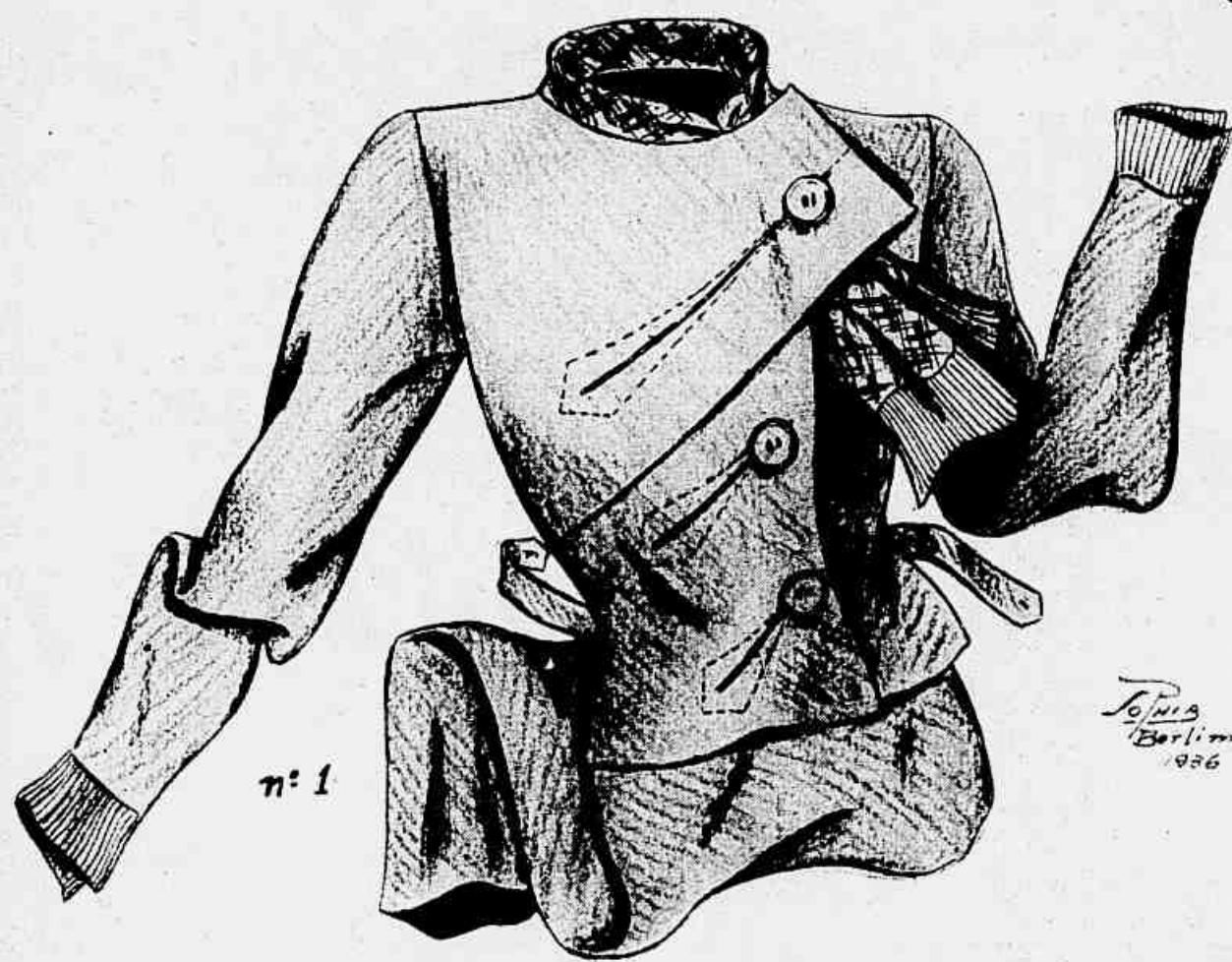
Continuo mantendo o meu ponto de vista defendido na minha correspondencia anterior, enviada de Londres, comparando agora porém á berlinense a minha elegante patricia.

Falta á allemã, como á ingleza, a graça rithmica com que a natureza dotou, fartamente, a brasileira.

Se, por um lado, aqui impera o vigor de uma raça bem formada, offerecendo-nos um typo standardizado em toda parte, na nossa terra o encanto da mulher mestiça nos offerece lindas surpresas, a cada passo.

Nas casas de diversões mais afamadas, nos luxuosos restaurantes, nos jantares ao ar livre, em todo canto emfim, tem-se a impressão de que a elegancia allemã é sempre igual. E' um habito despretencioso, nascido menos da necessidade artistica de variar do que da correcção de maneiras que caracteriza o povo allemão.

As vitrines daqui são artisticamente preparadas, attingindo o seu arranjo a uma verdadeira arte scenica, afim de lutar contra a displicencia da mulher allemã pelas modas.



E o estrangeiro, encantado pelo ambiente artistico de que se vê cercado, deixa livre vòar sua imaginação creadora. As idéas então se multiplicam com rapidez e exuberancia incriveis!

Envio hoje os dois modelos que são os ultimos fructos de minha imaginação durante a minha primeira semana em Berlin:

O 1.º é um *tailleur* original, para ser executado em lã côr de coral, recortado na frente por tres casas gigantescas, forradas de tafetá marinho. Botões de *crystal* e *écharpe* escoceza, terminada, bem como as mangas, por uma barra de *tricot* feita á mão, da mesma côr do vestido.

O 2.º modelo, em lã azul celeste, é trabalhado em nervuras e bainhas desfiadas. Finge, na frente, um *tailleur* com duas abinhas soltas, enquanto que as costas são inteiras.

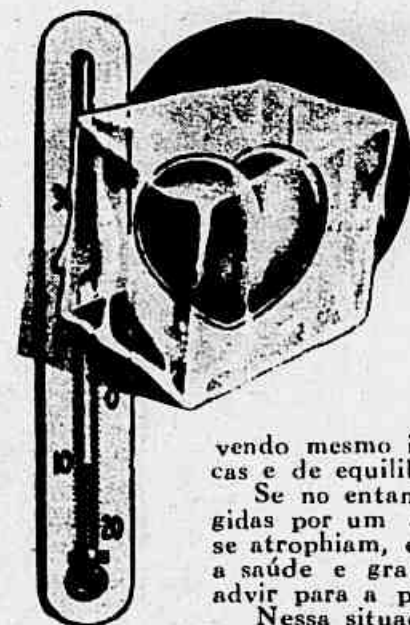
Um cinto em camurça, condizendo com uma gravata de velludo azul escuro, farão desse vestido pratico um bonito conjuncto artistico.

(Para que as minhas noticias sejam as mais recentes, enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.

Coração frio como gelo



Ha mulheres de corações tão frios que dir-se-ia feitos de gelo. Esse estado é porém anormal, por isso as suas causas devem ser estudadas e combatidas.

Afirmam os physiologistas que a maior ou menor affectividade, a alegria e finalmente a virilidade dependem intimamente das glandulas endocrinas.

Esses pequeninos órgãos, collocados nos logares estrategicos do organismo, elaboram substancias imponderaveis denominadas hormônios, que percorrem o corpo em todas as direcções, estimulando os mais delicados órgãos, e promovendo mesmo importantissimos phenomenos de trocas e de equilibrio organico.

Se no entanto essas pequenas glandulas são attingidas por um accidente morbido qualquer, se ellas se atrophiam, então fica seriamente comprometida a saúde e graves transformações psychicas poderão advir para a pessoa doente.

Nessa situação, a mulher torna-se completamente insensivel aos encantos da vida conjugal e o peor é que essa insensibilidade pôde ser a raiz de perigosos dissabores para o casal. Até ha poucos annos, a medicina estava desarmada para combater esses casos de *psycasthenia* ou de *neurasthenia* sexual e, quando as senhoras se tornavam tristes, nervosas, indifferentes ou mesmo iracundas, o medico era substituido pelo curandeiro vulgar, ou feiteiro, que attribuia quasi sempre esse estado morbido a maleficos sortilegios de pseudo inimigos. Felizmente, a sciencia medica reagiu a tempo e, graças ás pesquisas de laboratorios, a pharmacopéa allemã brindou ao mundo com o maravilhoso preparado PEROLAS TITUS, composto de hormônios, extractos glandulares e de ovarios.

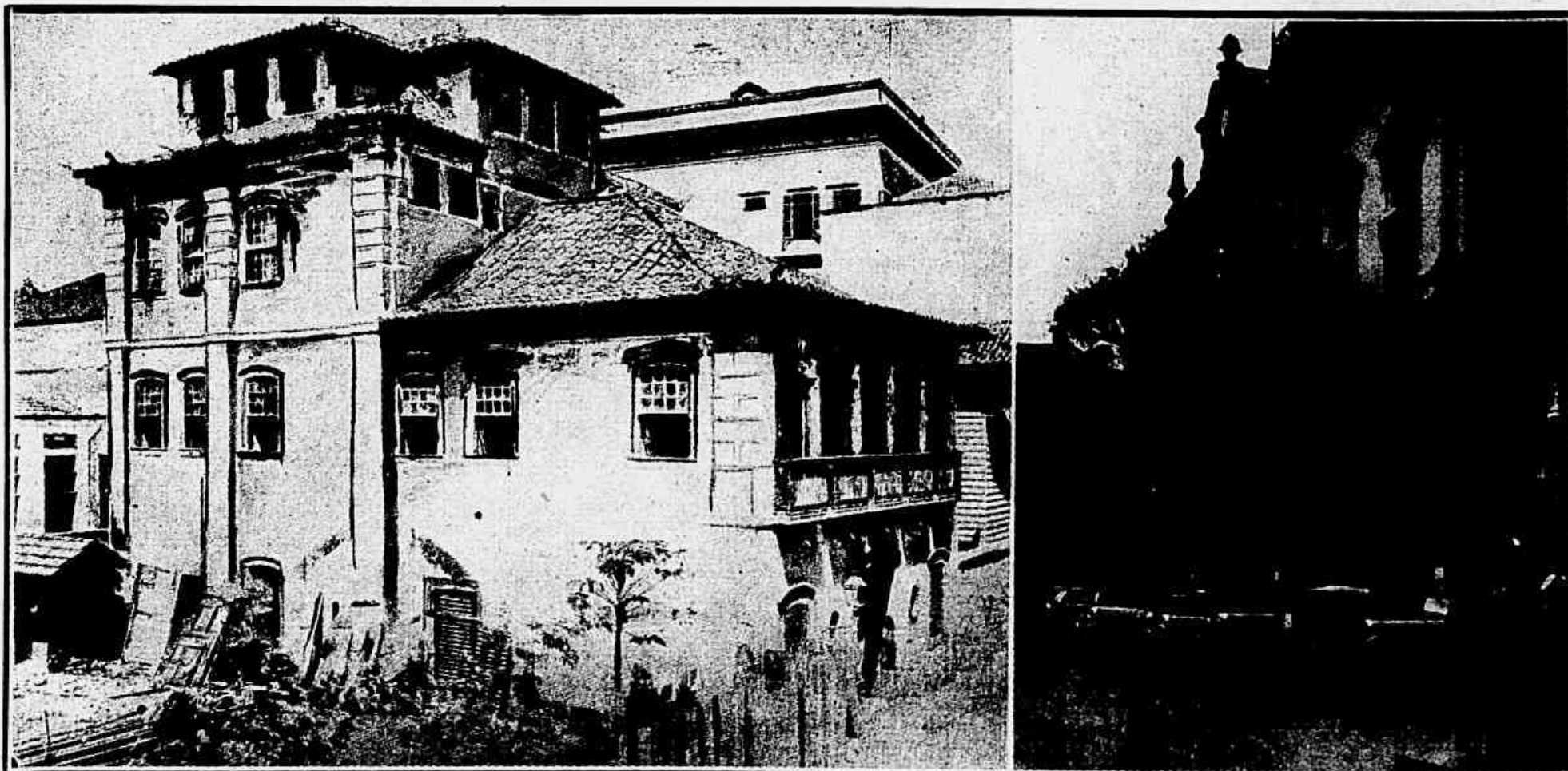
PEROLAS TITUS retemperam a physiologia das glandulas endocrinas pela regeneração e reactivação dos seus tecidos, isto é: PEROLAS TITUS restituem a virilidade perdida ou mesmo nunca alcançada, dando assim, ás senhoras, jovialidade e juventude sadia e permanente.

No Departamento de Productos Scientificos—Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2.º, Rio de Janeiro, e Filial, á rua de S. Bento, 49, 2.º, em São Paulo — distribue-se gratuitamente ampla literatura a respeito, havendo, também, pessoas especializadas para prestarem todos os informes que forem solicitados.



— Que horrivel desastre! Como se deu isto?
— Muito simplesmente: os dois automoveis atropelaram um homem ao mesmo tempo...

O PALACIO DA PREFEITURA



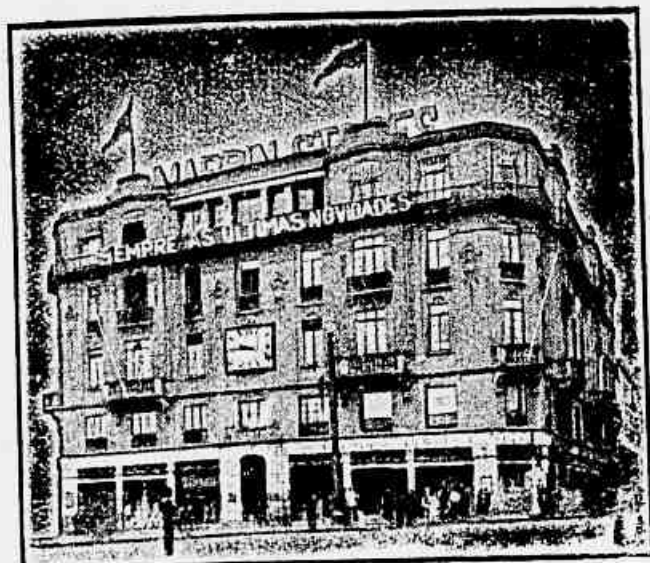
A' esquerda — O velho predio da rua de São Pedro — a "Casa dos Morcegos" — demolido para ampliação do palacio da Prefeitura.
A' direita — A ala accrescida por Pereira Passos ao palacio da Prefeitura, do lado da Avenida Thomé de Souza, então rua José Mauricio.

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Collegio Sagrado Coração
de Jesus: grupo feito
após o almoço commemo-
rativo do seu meio cente-
nario. Ao centro, no pri-
meiro plano, monsenhor
Aloisi Masella, nuncio
apostolico.

A visita dos academicos bolivianos
à Associação Paulista de Imprensa,
vendo-se ao centro o dr. Honorio de
Sylos, presidente da A. P. I.



No palacio dos Campos Ely-
seos: o banquete offerecido
pelo sr. Armando de Salles
Oliveira, governador do Es-
tado, ao sr. Enrique Finot,
ministro do Exterior
da Bolivia.

Outro aspecto do banquete,
vendo-se assignalado o Chan-
celler da republica amiga.



As regatas do domingo



1 — A "Murambaya", do C. Natação e Regatas, vencedora da 7.ª prova. 2 — A chegada da 7.ª prova, "Dr. Ricardo Xavier da Silveira". 3 — "Dourado", do C. R. São Christovão, venc. da 8.ª prova. 4 — A guarnição da "Estrella Solitária", do C. R. Guanabara, vencedora da 14.ª prova. 5 — "Brasil", do C. Natação e Regatas, venc. da 9.ª prova. 6 — "Guy", do C. R. Guanabara, com o remador Gontran do Nascimento Maia, venc. da 10.ª prova.

Concurso de Inverno



Na piscina do C. R. Botafogo, ao realizar-se o 2.º Concurso de Inverno da Liga Carioca de Natação.

Damos aqui alguns dos elementos femininos, destacando-se ao alto as nadadoras do Botafogo, que conquistaram a palma e, ao lado, as do Tijuca Tennis Club, que se lhes seguiram.



S. João Marcos

A praça principal da cidade natal de Pereira Passos — 5 de Julho — vendo-se a igreja Matriz, sob a invocação de S. João Marcos.

São João Marcos — a velha São João do príncipe D. João VI — vive neste momento a glória de haver sido berço de Francisco Pereira Passos, o transformador do Rio de Janeiro.

Anos atrás, a REVISTA DA SEMANA, em reportagem feita na Cidade-Morta, dizia:

"Um carioca que lá vive, afrontando há mais de dois lustros a desolação da cidade, tenta em vão erguer com o entusiasmo do seu carinho feito de brasilidade aquelle pequeno reducto de viellas mal cuidadas e de habitações em ruínas, apregoando a excellencia

Ao lado — A confluencia da rua Coronel Jorge Soares, antiga da Palha (à direita), e rua Americano Freire, que foi primitivamente da Cadeia e depois Sebastião de Lacerda. Vê-se ao alto a caixa d'agua que abastece a cidade.



A imagem do padroeiro da cidade.

Em baixo — A entrada de S. João Marcos para quem chega de Passa Tres, vendo-se a cadeia e a igreja do Rosario.



Aspecto da praça 5 de Julho do lado da rua 15 de Novembro.

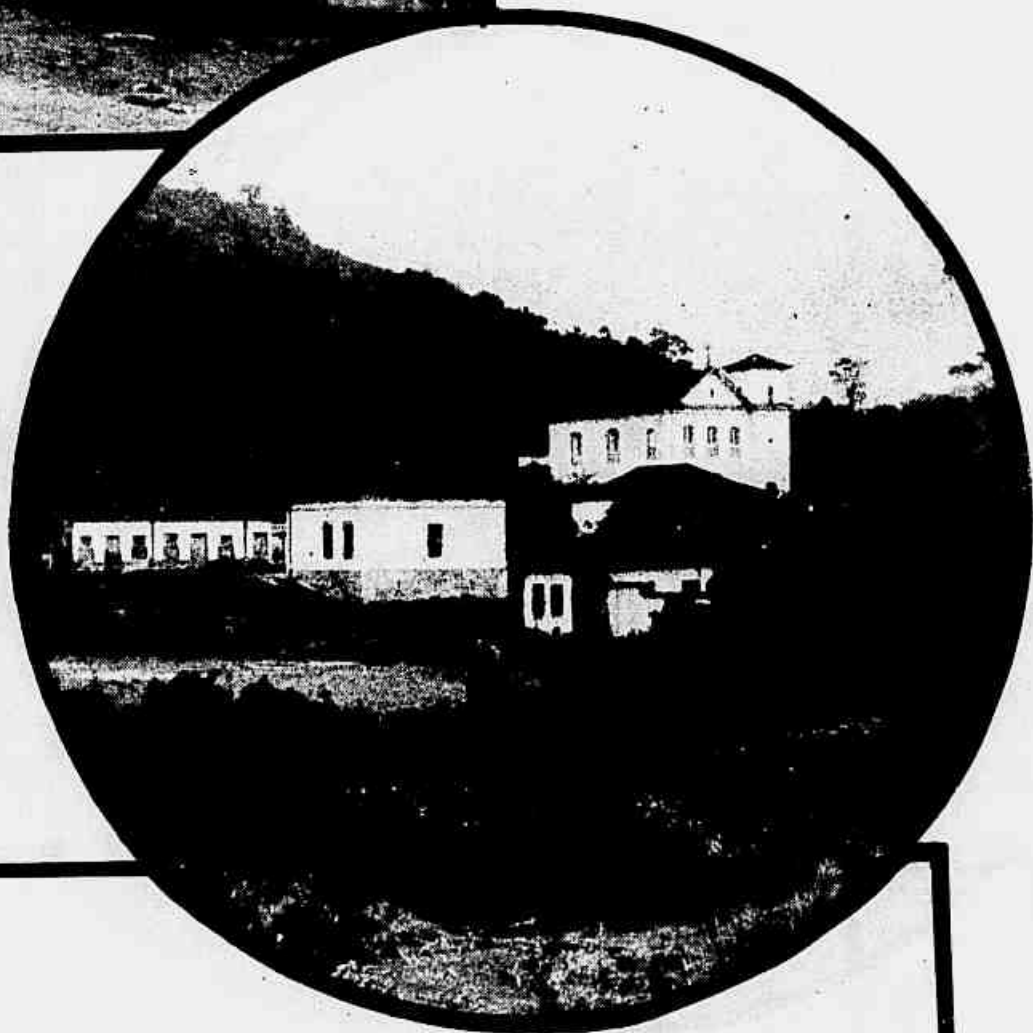
das aguas e a salubridade da terra. Elle — filho do Rio de Janeiro — affirma que os cariocas deveriam amar com grande emoção a Cidade-Morta, porque o conforto que teem, todas as bellezas da orgia luminosa das suas noites, elles o devem ao sacrificio de São João Marcos.

Em verdade, a construcção da represa de Ribeirão das Lages foi a morte da florescente cidade fluminense".

O carioca voluntariamente exilado na cidade que morreu não disse tudo, porque disse muito menos do que deveria. O Rio não deve apenas a S. João Marcos, ao seu sacrificio, o esplendor deslumbrante da sua illuminação, que é unica no mundo; deve mais, bem mais: deve o instante de emoção que está vivendo, com os olhos voltados para esse humilde pedaço de terra fluminense que foi o berço do maior bem-feitor que a capital do paiz teve no seculo que vai passando; deve a gratidão a essa terra prodiga que se nimba de gloria por haver dado ao Brasil, no dia 29 de Agosto de 1836, uma das mais formidaveis organizações realizadoras com que tem contado e á sua capital o magico que a transformou, que lhe deu os meios de poder crescer, avultar, agigantar-se e chegar a ser a Cidade Maravilhosa de hoje.

O Rio de Janeiro, a metropole que vive cada vez mais, é o eterno devedor de São João Marcos, a cidade pequenina que está morrendo cada vez mais.

A' direita — Outro aspecto lateral da Praça 5 de Julho.



Ondas curtas e longas



Aurea Beatriz, além de pianista de alto mérito, canta magistralmente canções francesas no rádio.

A HORA AGRÍCOLA

Quem ouve attentamente durante duas ou três noites a *Hora Agrícola* da P. R. G. — 3 é forçado a meditar nos efeitos desse número de programma.

Em regra geral grande parte das nossas transmissoras pensa bem poucas vezes no resto do Brasil. A capital absorve toda a sua atenção. Certamente os annunciantes exigem cousas que só interessem aos cariocas, seus freguezes. E as nossas radiodifusoras — com poucas excepções — têm a preocupação constante do Rio e da sua população.

Duas ou três estações fogem a essa regra quasi odiosa, que desvirtua a verdadeira função do Radio.

A P. R. G. 3 — é uma dessas louváveis excepções.

A *Hora Agrícola* vai sendo ouvida com carinho por todo o interior do Brasil; e quando qualquer dos seus technicos vem ao microphone, mal lhe chega o tempo para ir respondendo ás innumerables consultas que lhe fazem agricultores e criadores dos nossos sertões.

Um desses technicos, o dr. Murtinho Braga (não temos a honra de conhecê-lo pessoalmente), tem a palavra serena, persuasiva, delicada, de um verdadeiro catechista, lançando com clareza e simplicidade magníficos ensinamentos.

A *Tupy* vem assim realizando uma obra de evi-

Os tres excellentes locutores da "Hora do Brasil". Da esquerda para a direita: Rodolpho Kleinoheg Junior, Zolachio Diniz e Pedro Conti.



dente utilidade, e a ella poderia accrescentar outra da mesma importancia.

Todos nós sabemos que, com a alta phenomenal de todos os metaes preciosos, as nossas terras ricas em minerios se encheram de garimpeiros, de faiscadores, de mineiros, que as exploram soffregamente.

Ha muita ignorancia entre essas creaturas que revolvem o nosso sólo, muita superstição, muita lenda, muita phantasia prejudicial.

Ora, dada a repercussão da *Hora Agrícola*, venha poderia a P. R. G. 3 — contratar um bom tecnico para ir instruindo essa gente.

Ahi fica a idéa.

A. P.

A HORA DE ARTE DO THEATRO DA CRIANÇA

No proximo domingo, 6 de Setembro, será inaugurada nos studios da "Philips" a *Hora de arte do Theatro da Criança*, organizada pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

A poetisa e educadora Cecilia Meirelles irá inaugurar essa *Hora* interessantissima contando para os seus pequenos ouvintes uma "Historieta Maravilhosa".

Outras personalidades do nosso meio

Em baixo: Ilka Labarthe, que na direção da "Hora do Brasil" tem sido um exemplo magnifico de dedicação, de habilidade e intelligencia.



Uma linda attitudo de Roxana, que deixará o "cast" paulista e virá para a "Nacional".

educacional se farão ouvir nesse momento.

A *Hora do Theatro da Criança* promette um largo successo; e José de Carvalho, o director tecnico e artistico da "Philips", tudo fará para o exito dessa novidade do nosso *broadcasting*.

A HORA DOS CALOUROS

Ary Barroso, o organisador da *Hora dos Calouros*, enfrentou, não ha duvida, avalanches de criticas ferozes á sua iniciativa.

Talvez contribuissem para isso a sua permanente alegria, o seu bom humor, as suas *blagues*, os seus trocadilhos. Ha muita gente que não comprehende que se possa fazer alguma coisa importante com alegria. E prefere o velho methodo da *pose*, da circumspecção, da gravidade.

O *gong* da P. R. D. 2 — matou muitas esperanças e ninguém perdôa essa morte. Mas a verdade é que revelou gente nova, de meritos reaes, para o nosso *cast*.

Dentro do seu esplendido humorismo Ary Barroso está fazendo uma das obras mais sérias do nosso Radio.

PROGRAMMA EDUCATIVO

No dia 1.º de Setembro a "Cruzeiro do Sul" inaugurará o seu "Programma Educativo" a cargo de uma conhecida professora.

A idéa é do maestro Martinez Gráu, e certamente por isso receberá sinceros applausos de todos os que se interessam pelos nossos programmas culturais.

Corvo maldicto

Conto de *Diogenes Sodré*

QUANDO se ia approximando o dia de pagamento na repartição, era como se quasi todos os funcionarios sentissem, em meio aos seus pensamentos, a chegada de um fantasma. Então, desconsolados, pegavam centenas de vezes no lapis, no infructifero malabarismo de

ponta de balcão. Semelhava-se a um mendigo a imp r a caridade alheia, tão somente com o seu aspecto physico.

Tal intenc o, consciente ou não, daquelle homem surtia effeito na automaticidade das preocupações dos pobres funcionarios. Como se ficassem c gos de tanta piedade, dirigiam-se-lhe, pensativos, pesados, sem contudo o fitarem, cara a cara:

— Senhor Jeronymo — dizia-lhe um — quanto   mesmo?

Desculpando-se exteriormente do que mentalmente já estava previsto, já tinha elle na mão um pequeno caderno.

— Cem mil réis de amortisação e outros cem de juros... dei-lhe quinhentos, não foi?

— ...Mas... senhor Jeronymo... estou com doença em casa...

Na meia idade da cara arrexeada e flacida, esboçava o usurario uma tristeza immensa. Parecia chorar, com a mão aberta no ar,   espera do dinheiro:

— Não posso... tambem tenho familia... muitas despesas...

E passava a mão adiante:

— Ao senhor dei duzentos, não foi? São, portanto, cincoenta de amortisação e quarenta dos juros do mez...

— Estive doente... — supplicava outro — fui descontado porque o senhor nem ninguem me quiz emprestar os vinte mil réis para fazer a justificação

guindo-os, collocando a divida no terreno psychico para receber, materialmente. Era um fantasma aquelle homem! Não resta duvida que, no dia de pagamento, muitos suppunham que o enterravam, mas isto mesmo por um preço carissimo e dentre mil tormentos!

Talvez nem soffressem tanto se fosse a uma pessoa da familia...

Entretanto, mais vivo e ambicioso, que importava ao usurario que o sentissem? Após tudo arrecadar, l  se ia elle, como um banco ambulante, resguardado pela mesma indiferença, naquelle mesmo andar curto e medido, marcando em cada passo o destino de um por um:

“Como dizem, nove ou dez que sejam promovidos, naquella casa ganharei mais um conto e trezentos de juros ao mez...”

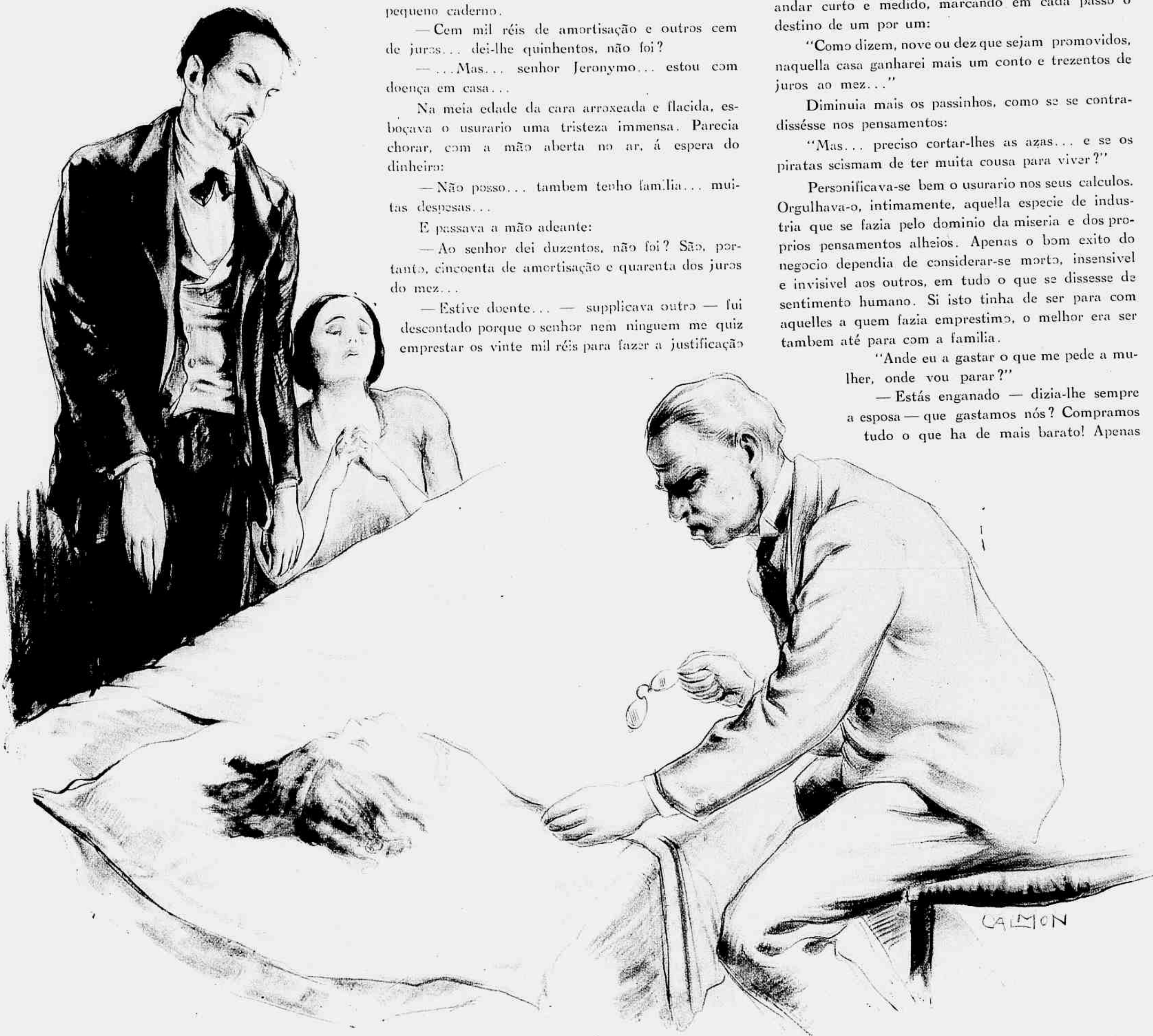
Diminuia mais os passinhos, como se se contradissesse nos pensamentos:

“Mas... preciso cortar-lhes as azas... e se os piratas scismam de ter muita cousa para viver?”

Personificava-se bem o usurario nos seus calculos. Orgulhava-o, intimamente, aquella especie de industria que se fazia pelo dominio da miseria e dos proprios pensamentos alheios. Apenas o bom exito do negocio dependia de considerar-se morto, insensivel e invisivel aos outros, em tudo o que se dissesse de sentimento humano. Si isto tinha de ser para com aquelles a quem fazia emprestimo, o melhor era ser tambem até para com a familia.

“Ande eu a gastar o que me pede a mulher, onde vou parar?”

— Estás enganado — dizia-lhe sempre a esposa — que gastamos nós? Compramos tudo o que ha de mais barato! Apenas



calculos. Sommavam, dividiam, e dividiam e sommavam; mas, de qualquer maneira, aquella bocca extraordinaria e insaciavel do usurario tudo reduzia a nada! Quanto mais ganhassem, por já existir, talvez ella crescesse mais ainda...

E all  estava Jeronymo, exteriormente calmo, a vel-os receberem os seus minguados vencimentos. A principio, o usurario espreitava-os,   distancia, mantendo no olhar cheio de perspicacia a influencia hypnotica de um sapo, na attrac o dos insectos.

“E’ necessario que eu os vigie... do contrario, num simples piscar de olho, l  me fogem estes piratas!”

Depois, com aquella apparencia relaxada, a balançar a protuberancia do ventre sobre uns passinhos curtos e medidos, ia se approximando mais... Quando bem perto, então, parecendo indifferente, encostava-se mollemente num portal ou nalguma

com o exame medico... não pode cobrar apenas os juros?

— Ainda se queixa de mim? Que mais posso eu fazer? Não posso. Não ouviu o que tenho dito a todos?

— Ouvi, senhor Jeronymo, mas o meu   um caso especial...

Sem se alterar, humilde, calmo, reforçava-se o usurario:

— Caso especial! Os senhores ainda têm emprego... e eu?

Assim não escapava um só daquelles pobres devedores, por maiores que fossem as necessidades. Houve até casos em que um ou outro preferia abandonar o emprego, atirando a familia   maior miseria, para não dar de cara com aquelle corvo insaciavel. Jeronymo, porém, sempre tirava vantagem, perse-

Lilita precisa de uns sapatinhos... a menina está arriscada a apanhar uma pneumonia, andando neste chão frio.

Em casa, porém, elle não tinha a mesma calma nem a mesma indifferença de attitudes; e gritava   mulher:

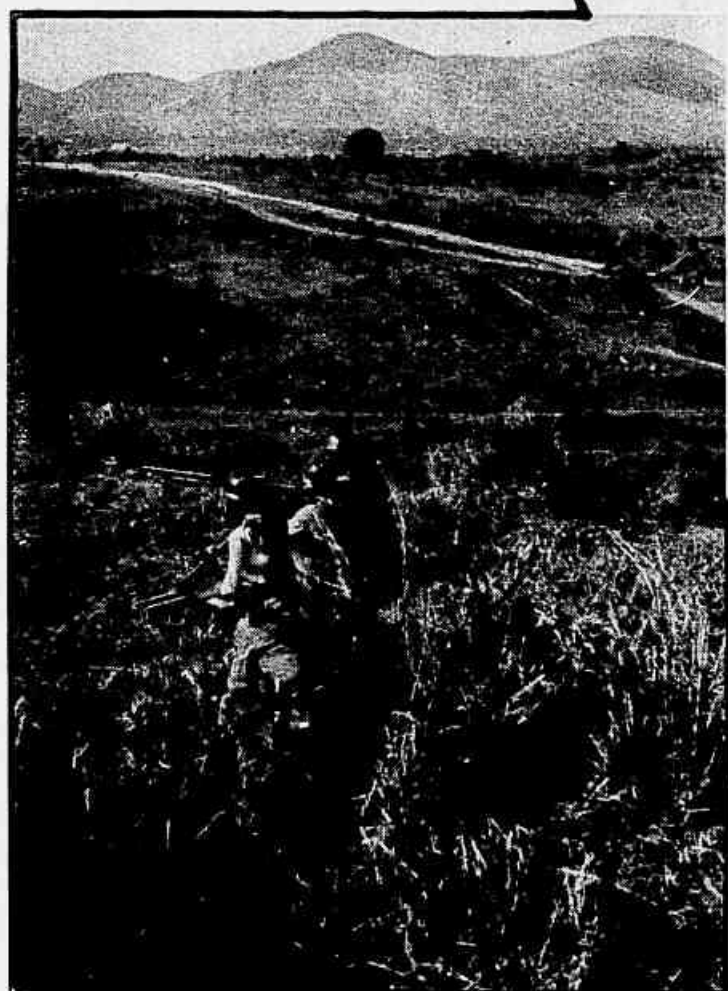
— Qual pneumonia! Qual nada! Anda c ,   mulher: porque me vives a amolar com essas cousas?

Sentida, acabrunhada, a pobre pensava existir ainda um fundo de afeição naquelles gritos. Approximava-se d'elle, receiosa, com suas vestes vulgares, arredando com os dedos callosos e encardidos os cabellos que lhe cahiam pelas tristonhas faces.

— Ella   tua filha, Jeronymo. Não v s? Anda quasi em pello... e o que   um metro e meio de panno? Tu não ganhas tanto? Porque ajuntas tanto dinheiro?

— Chega, mulher! Não ando sempre com a mesma

A demonstração da Escola de Armas



Flagrantes obtidos na Villa Militar, ao realizarem-se os ultimos exercicios da Escola de Armas. Ao alto, á direita, a officialidade e membros da Missão Militar Franceza assistindo ás demonstrações.

roupa? Vê! tem quatro annos! Agora todo o dia a estar comprando roupa para os outros!

E concentrava-se, tal se se afastasse propositamente daquella perspectiva. Sentando a um canto da sala, parecia uma estatua estranha, a assustar a mulher e a filhinha que o olhavam, indecisas, inferiores, num mixto de affectos e de pesares. Tendo á frente, sobre a mesa, um monte de moedas e de notas, enterrava os olhos perscrutadores numa infinidade de papelinhos indecifráveis, expandindo uma grande satisfação dentre os seus segredos. Contava, recontava toda aquella importancia, balbuciando, na convenção pessoal de seus sorrisos, uma porção de cousas que ninguem entendia.

Mettia-a, cuidadosamente, no fundo de um enorme caixote cheio de objectos velhos; e, ao dia seguinte, era o mesmo fantasma de carne e osso, a espreitar outros funcionarios.

Passavam-se os mesmos factos, as mesmas supplicas e as mesmas respostas. Sómente Jeronymo ia, dia a dia, no completo entorpecimento das razões humanas, canalizando, maciamente, para aquella velha caixa tudo o que disputava aos pobres trabalhadores! Já milhares de vezes se havia repetido esta furia insaciavel, quando a pequena Lilita cahiu de cama, tal previra a mulher. A pobresinha soffria horivelmente. Não se alimentava, nem dormia; e a febre tomara com violencia aquelle corpinho fragil que antes, sem a doença, já lutava contra os rigores de tão paradoxal infortunio.

— Como soffres! filhinha... Como soffres!... — balbuciava a mãe, ajoelhada junto á pequena cama.

E Lilita, quasi sem se mexer, soltava constantemente uns gemidosinhos abafados, doloridos, com a bocca entreaberta e os olhos paralisados no espaço. Era como se aquella almasinha de creança fizesse mil e vãos esforços para não angustiar ainda mais a pobre mãe. Comtudo, esta a vigiava, ora terna, ora afflicta, derramando lagrimas mudas e pesadas.

Jeronymo, aparentemente, continuava o mesmo. Só teve conhecimento do facto apenas pela insistencia desesperada da mulher, pedindo-lhe que trouxesse um medico:

— Vês? Jeronymo. Ella póde morrer!...

Nada respondeu. Neste ponto, ainda ficou o usurario, por longo tempo, a pensar:

"A morte é uma cousa natural... principalmente para uma creança... Que póde fazer uma mulher?... si crescer... para casar... alguém ha de querer dote... mas... a policia... é o diabo... até hoje, felizmente, não me fez nada..."

Desta maneira, procurou o medico mais barato que havia, pedindo-lhe que poupasse os seus poucos recursos.

— Não tem importancia — disse o medico — vamos ver a pequena.

Após examinal-a demoradamente, levantou lentamente a cabeça em signal de respeito e, antes de proferir qualquer palavra, fitou o marido e a mulher.

Ella tinha no semblante tresnoitado uma resignação dolorosa e elle, fingindo-se preocupado, em satisfação ao medico coçava as bochechas engorduradas.

— Nada posso fazer... é pena... uma linda creança... chamaram-me tarde! Em todo o caso... comecemos por applicar-lhe umas compressas quentes... — disse, afinal, o medico.

A pobre mulher, mudando subitamente de attitudens, agarrou-se-lhe desesperada.

— Doutor! Como vae ser? não a deixe morrer!...

Tal se, da cama, a filhinha implorasse, cahiu num silencio evocativo e torturante, na consciencia do quasi nada que lhe restava, do quasi nada que, pouco depois, se foi com o tudo de sua existencia!

Lilita morreu, morreu de miseria...

E, não lhe resistindo a falta, foi mesmo á vista do medico e do marido que a pobre mãe, na defesa instinctiva dos sentimentos, penetrou o mundo da loucura, a gritar, agarrando desesperadamente o corpinho da filha:

— Vem ver, filhinha, vem ver! Vamos comprar um sapatinho e um vestidinho... estás alegre? Ah! ah! ah!

Sem que o esperassem, a gargalhar, foi ao canto e virou, bruscamente, a velha caixa do marido.

Com o cadaver num dos braços, poz-se a apañhar, aos punhados, aos kilos, aquella immensidade

de moedas e de notas que se espalhara pelo chão. Jeronymo, como uma fera que tivesse escapado da jaula, avançou para ella, aos sócos, atirando á distancia os dois corpos mortos pela mesma inexpressão de sentidos. O medico, que a tudo observara, a principio meio idiotizado, quando ponde agir foi a custo que conseguiu dominar aquelle homem. Desesperado daquella revelação de seus segredos, bufava de raiva o usurario.

Dias depois, com a filhinha enterrada e a mulher no hospicio, deduzia:

"Oitenta mil réis de enterro... e ainda cobram enterro!... Agora, trezentos mil réis de hospicio... até quando? Em todo o caso, a despesa era maior. Alugo a casa por quinhentos e vou para um quarto de cincoenta".

Os funcionarios, entretanto, com a noticia que se havia espalhado, por sua vez faziam outros calculos. Profundamente sentidos com a morte da pequena Lilita, e com a loucura daquella pobre mãe, consolavam-se, na supposição de que o usurario fosse diferente. E, desta vez, foram ao seu encontro, expandindo-se nos mais sinceros sentimentos. Baseados nestes, solicitavam, como antes, a consciencia de Jeronymo para o que com elles tambem se dava, na intimidade de suas desgraças:

— Estou com o filhinho doente... não pode cobrar só os juros?

— Perdi minha mulher... morreu ha tres dias... tenha paciencia, senhor Jeronymo...

Mas o usurario, estendendo a mão aberta no ar, concluia, dominando pela humildade:

— Não posso... então tambem não têm paciencia para commigo? Gastei uma fortuna... não posso!...

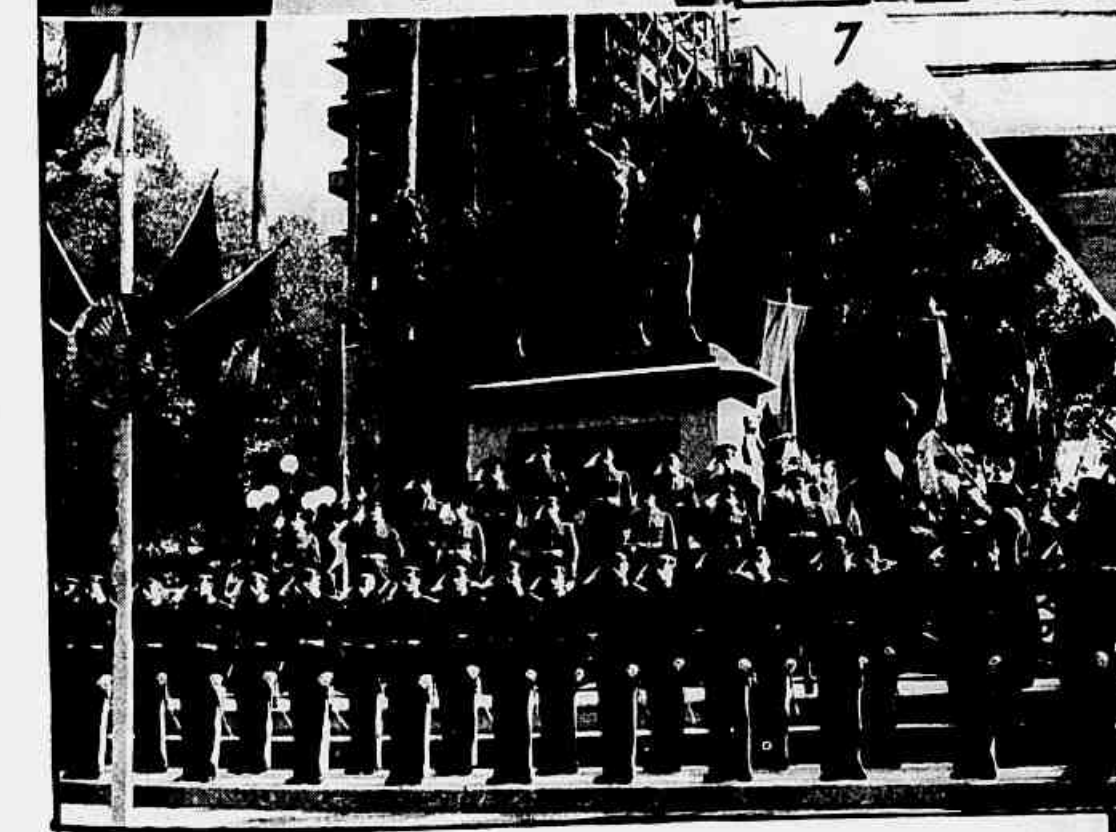
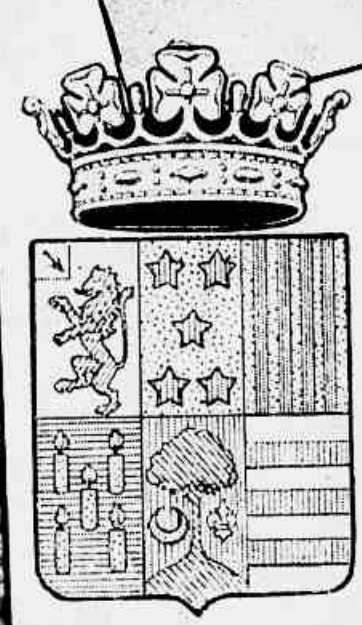
Após tudo arrecadar, lá se ia elle, mais concentrado ainda, com o ventre saliente a balançar sobre os seus passinhos curtos e medidos. Parava um pouco, aqui e alli, na coordenação do destino de quantos lhe ficavam sob a infinita voracidade.

A vel-o desaparecendo, ao longe, mudos, estarecidos, era como se os pobres funcionarios exclamassem, para dentro, para a tortura irremediavel de sua miseria, na suffocação de todas as esperanças:

— Corvo maldicto!... corvo maldicto!...

O Dia do Soldado

1 e 2 — Na antiga estrada Rio — Petropolis, no local da casa onde nasceu o duque de Caxias; a inauguração do marco commemorativo. Na segunda das photographias vê-se o general João Gomes, ministro da Guerra, que mandou erigir o marco, e que tem ao lado o general Paes de Andrade, chefe do estado-maior do Exército.



3 — O major Brayner lendo a Ordem do Dia junto do monumento de Caxias e em presença do Chefe da Nação, que tem á esquerda o ministro da Marinha e á direita os ministros da Guerra, da Agricultura e do Exterior. 4 — O Presidente da Republica comprimentando o general Noel, chefe da Missão Militar Franceza. 5 — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e almirante Guilhem, ministro da Marinha, diante do monumento de Caxias. 6 — O ministro da Guerra condecorando o

general José Joaquim de Andrade com a Ordem do Merito Militar. 7 — A Escola Militar em continencia. 8 — O ministro da Guerra condecorando com a Ordem do Merito Militar o coronel Rodney Smit, chefe da Missão Americana de artilharia. 9 — As bandeiras dos contingentes que formaram no Dia do Soldado, erguidas diante do monumento do insigne Condestavel do Imperio.



Sala de jantar da residência de Pereira Passos (Laranjeiras) como era em 1901.



Relógio Luiz XV (sala de jantar).



Gabinete de estudo com a escrivaninha e cadeira de Pereira Passos (1899).

Em 1855 Francisco Pereira Passos tem 19 annos e é alumno da Academia Militar. Typo de rapagão forte, alto, esbelto, a cabelleira negra e corredia um tanto cahida sobre a gola do uniforme. Falta-lhe apenas um anno para tirar a sua carta de engenheiro civil. Desde 1850 que está na Côte, tendo terminado, no Collegio dos Paivas, o curso das primeiras disciplinas que começara a estudar na fazenda do pae, em São João Marcos.

Escreve sempre aos seus parentes dizendo-se encantado com o Rio, o Rio do meiado do seculo, um Rio cheio de pretos e viellas tortas, alumiado a "azeite-de-peixe", beato e sujo como o dos tempos do senhor d. Luiz de Vas-

onde se mette, sempre, uma bôa perna de porco assada e, quando Deus quer, um bom Perú de roda, vivo, um capão ou algumas gallinholas, de envolta com hortaliças frescas e legumes de toda sorte. Sobras, quebras de uma paga generosa, dois cruzados novos em folha, sonoros e reluzentes, separados entre os que o velho Antonio Passos recebe da Côte quando manda vender o seu café ou a sua mandioca. As atrações da cidade para o jovem Francisco são, entretanto, muito mais intensas e profundas. E é com verdadeira alegria que, mal as férias acabam, trepa elle, agil e apressado, para o dorso da alimaria de bôa marcha e, seguido de um pagem, larga, lampeiro e vivo, pelos caminhos que o hão de conduzir á capital do grande Imperio.

Vida bella e feliz a que elle aqui passa na Escola Militar, com Francisco de Paula Brito, o "dejunto", na direcção do ensino, já muito velho, muito branco, muito doente, mas sempre muito activo e amigo dos disciplinados e estudiosos. Passos gosta de dançar. E se não vae aos bailes do Casino Fluminense, que já existe e aos quaes o Imperador nunca falta, ver a belleza irradiante da viscondessa da Vista Alegre, violentamente decotada, disputadissima na hora da contradança, de quando em quando vae aos bailaricos que se fazem no salão do

"Paraizo", aos "saltos de valsa" da "Philharmonica" a convite de sociedades como a "Sylphide" ou a "Vestal". Suas inclinações para a musica são retemperadas pela bôa opera que então se canta no "Lyrico Fluminense," com a Charton, a Casalloni, a Maria de Rohan e a Lagrúa. Vezes vae ao São Pedro de Alcantara, no Largo do Rocio, convidado para uma "recita de accionistas" e onde se

representam peças como "Os milagres de Santo Antonio" seguidos de bailados, isso quando não quer ver o velho Amodo ou o Montani que fazem a delicia dos espectadores do Gymnasio Dramatico. Na falta de um bom baile, de uma bôa opera ou de uma comedia capaz de bem sacudir um exigente diaphragma, o que não falta, ainda, são circos, entre elles o Olympico, por exemplo, com os seus sempre desejados "fogos artificiaes" e palhaços capazes de curar toda uma geração de neurasthenicos.

No seu uniforme azul marinho com o cinturão de corôa imperial premindo uma larga faixa encarnada que tomba do lado esquerdo da cintura, em duas borlas grossas e franjadas, o quartanista, nas folgas da aula, garantida a bôa nota e um bom exame de fim de anno, cumpre ainda os deveres dos homens de sua idade — frequenta rodas animadas de rapazes, fuma, ama os bons alfaiates, namora e faz versos.

de abstrações e de utopias, alimentando-se de fantasmas... Nunca se cultivou tanto a illusão e o sonho como por esse tempo. Para a mulher ergue-se um throno de papelão doirado mas onde ella fica como uma deusa. Cupido, androgynizado, perde as azas mas ganha a figura de um seraphim de Boticelli, com cara de madona, os olhos de carneiro morto, mettido sempre numa clamyde muito branca, na dextra um lyrio "puro como o luar", recto e longo como uma palmeira...

Pelo tempo, moços e velhos vivem, todos, de encantamento e chimeras e são, mais ou menos, poetas. Evadem-se com frequencia, da existencia terrena buscando os "paramos do sonho" ou os "da fantasia". Grassa a coqueluche do Romantismo, que nos chega de França, pelas encadernações mimosas e feitas com pelle de carneiro e arabescos em ouro: Alfred de Musset, Lamartine, Murger, Chateaubriand, George Sand; pelas estampas que reproduzem quadros de Gross, Delaroche, Ingres, Huet, Corot, com musica sonhadora de Chopin... E' toda uma geração de idealistas devorando os vol-au-vent da arte nova, reagindo contra as realidades cruas de annos prosaicos e vis, sonhando, vivendo



Busto feito por Magron (na residência da família).

concellos e Souza. Impressiona-o, entanto, a vida tumultuosa da cidade-pocilga com os seus cabr, os seus lilburys, as suas gondolas, os seus ambulantes gritadores, em meio de procissões e um carnaval de truz, com limões de cheiro, baldes de agua e passeiatas em travesti pelas ruas, até depois da meia noite.

Quando chegam as férias, porém, volta á fazenda para rever os paes, recordando os dias amaveis de sua meninice, revendo pelas noites de luar os negros escravos que dançam o "caranguejo" e o "lundu", no terreiro, tangendo rudes e ásperos instrumentos africanos; ouvindo missa nos dias de domingo ou em outros dias de festa, na capella do casarão tristonho, dita pelo vigario que chega pelo romper d'alva, escanchado na sua mula trotã, trazendo o sacristão a reboque e mais dois vastissimos balaies para a hora da volta e



O barão e a baroneza de Mangaratiba. O barão era natural de Paraty, Estado do Rio. A baroneza, filha de paes indios, era também do Estado do Rio.



Senhora Pereira Passos.

Apezar de toda essa orgia de artifício, dessa despesa de ideal e desse luxo de allucinações e de chimeras, a vida continua dura e melancólica, como sempre. Sobre a ferida humana o Romantismo é panacéia, gotta de um balsamo que consola por instantes mas que não cicatriza a ferida escancarada, eterna...

Tempo das sobrecasacas amplas, de baetão, com duas ordens de botões dourados, calça cahindo em pata de ele-



1862



1870



1885



1905

*Como é bello entre verdores
Ver a Aurora despontando
Vel-a, assim, rosada e meiga
O véo das nevoas rasgando.*

*Como é bello sobre a tarde
Ver montes tapelizados
De florida e verde relva
Com os seus cabeços dourados.*

*Ver as ondas do mar em virgens puras
Subito se mudar, e namorados
Os rochedos da praia estatelados.
Correrem a abraçar-lhes as cinturas!*

*Ver a barca de ousado navegante
Desdobrando no mar a branca vela,
Se entranhar pelas terras arrogante!*

*Ou em risonha manhã, mimosa e bella,
Trocar-se escura noite n'um instante
Do que deixar de ver-te na janella!*

phante, moda das cartolas esguias de aba larga e pouco recurvada. Usam, os muito elegantes, uma barba em bico, á Duque de Guise, os outros o *passapiolho* não admittindo o bigode, que só nos muito moços, afoitamente, apparece. As mulheres trazem, como no seculo XVIII, "crinolines" em multiplos babados, nos hombros chailes, e nas mãos uns paráguas minúsculos, leves e coloridos. Gavarni, que é o caricaturista da moda, em França, exagera todas essas modas que são, entanto, levadas muito a sério no Rio de Janeiro. Os homens cultivam a pallidez, as maneiras afeminadas e as novas imagens da poesia lyrica. Fazem versos molhados em lagrimas, esgravatando velhos soffrimentos de alma, resumindo as alegrias da vida neste ideal supremo — ser profundamente triste, para ser profundamente romantico.

O jovem Francisco Passos não pode fugir ás injunções do ambiente. Lê, assim, os "Suspiros poeticos" de Gonçalves de Magalhães, sabe de cor a "Harpa gemedora" de Paranapiacaba, a "Virgem loura" de Casemiro de Abreu; devora Laurindo Rebello, o poeta "lagartixa", Alvares de Azevedo... E escreve versos como os seguintes.



Pereira Passos e sua esposa em Junho de 1865 — (De dois retratos a oleo da época).

*Como é bello sobre a praia
Ver a onda se quebrar,
Lambendo devagarinho
A branca areia do mar...*

E' toda a alma contemplativa herdada da avó, que era india, posta á moda dos figurines literarios de 1855. Versos como esses vive o bardo a escrever, com frequencia, enchendo um caderno onde elle espicha este titulo: HORAS VAGAS. Precioso caderno!

Alem da natureza, o coração da mulher impressiona-o particularmente. Nes versos *Tu soffres*, assim começa elle:

*Donzella, tu soffres,
Tu gemes, porque?
Donzella, tu choras?
Tu choras o que?*

Essa mesma creatura, posteriormente, proveca-lhe este soneto, que merece ser transcripto na integra:

*Ser-me-ha mais facil ver nas sepulturas
Reverem-se os mortos acordados,
Braço a braço lutando desvairados
Para erguerem da campa as pedras duras!*

Taes namoros, entanto, não impedem ao jovem Francisco Passos de atirar á famosa Casalloni, cuja presença illumina o palco do *Lyrico Fluminense*, no dia de seu beneficio, uma rajada poetica que começa por esta quadra:

*Excelsa Casalloni, o mundo inteiro
Primorosa no canto te apregôa
E tua eximia voz sublime echoa
Entre applausos no palco brasileiro.*

E' o culto á natureza e á mulher, pintando arvores e céos, comicas e donzellas. O vate, até mesmo depois dos vinte annos, ainda escreve versos. E o melhor é que es copia depois, mais tarde, já velho, carinhosamente, commovidamente, com muito boa letra e em optimo papel...

Luiz Edmundo

(Photos de Arnaldo Vieira)



Pereira Passos no Japão, em 1889.



Residencia de Pereira Passos, nas Laranjeiras, de 1880 até aos ultimos dias de sua vida.

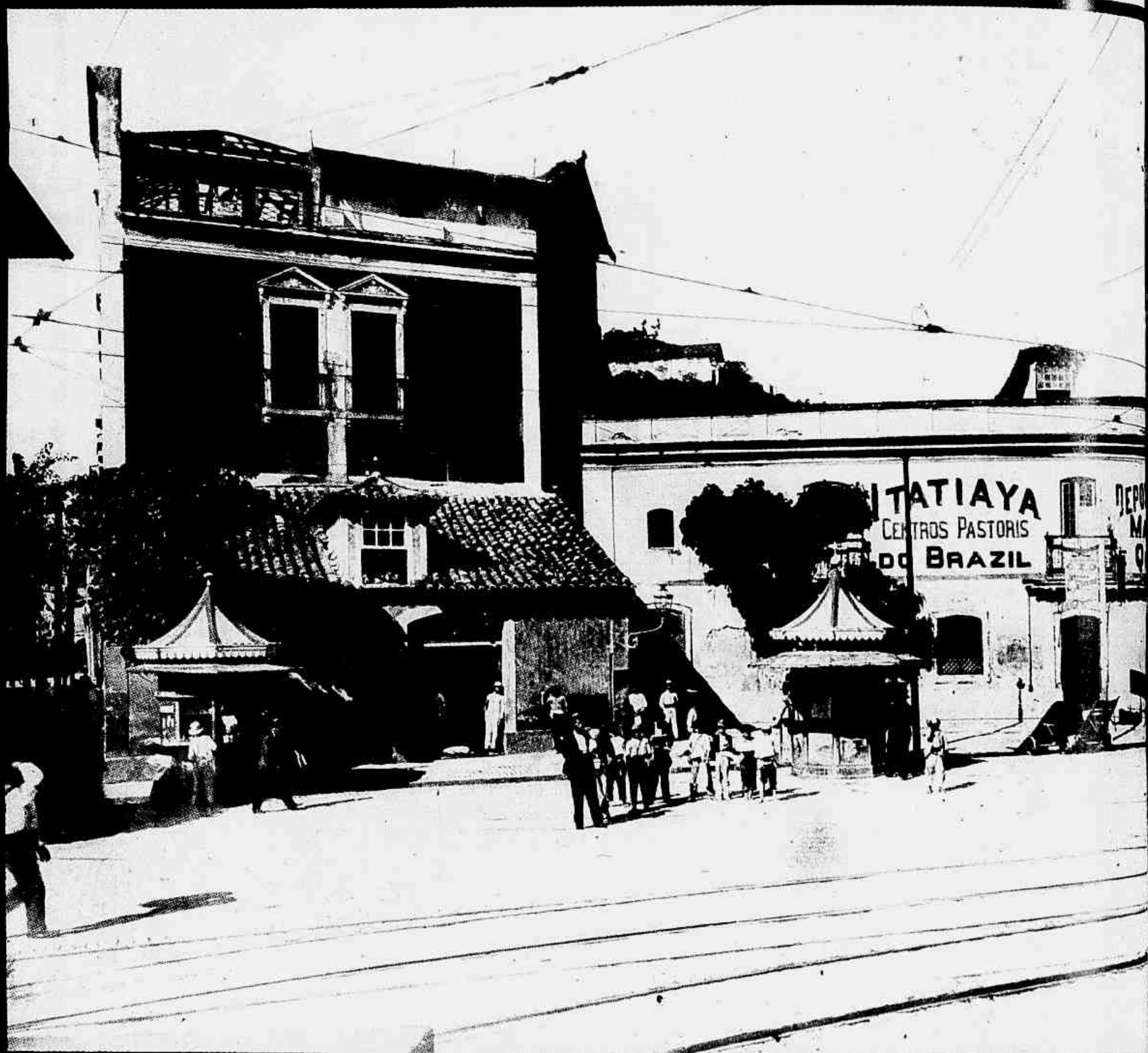


O Brasil — estatua que foi collocada por Pereira Passos na casa de sua residencia, á rua das Laranjeiras, mandada construir em 1880.

OTIMISMO de Fontes



Rua Visconde do Rio Branco.



Local onde está hoje o Hotel Avenida (lado do Largo da)



Praia de Botafogo.

As gravuras publicadas neste numero reproduzindo aspectos do Rio antigo, de Marc Ferrez, de Augusto Malta e de Sabino Horta, pertencem todas ao arquivo particular de Luiz Edmundo, o cronista da cidade.

À ESQUERDA — Predios da rua do Senado.



Largo da Gloria, vendo-se o Mercado velho.



digna desse nome; a rua Sete de Setembro (quem se recordará da rua do Cano?); Visconde de Itaboraí, Senador Euzebio, Assembléa, Uruguayana, 15 de Maio, Prainha, Camerino... E a abertura das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire? E o Tunnel Novo? E o tunnel da Maritima? E os jardins do Alto da Boa Vista, do Valongo e da Praça 15 de Novembro? E os Largos da Carioca e da Gloria? E o Mercado Municipal? E tudo mais, que seria difficil citar?

Contemplem estes aspectos do Rio velho e digam depois se Passos foi ou não o magico que transformou a cidade colonial na metropole soberba do seculo XX!

EM BAIXO — Rua dos Invalidos, esquina da Praça da Republica.

Rua do Passeio (local onde está hoje o Palacio Monroe).

O Rio de hontem... As casas baixas, as rotulas, os kiosques nauseabundos, as ruas em estylo de beccos... Tudo isso causou arrepios ao velho Passos. Um problema altamente respeitavel a resolver, porque era por tudo isso que o Rio antigo era uma cidade-espantelho, onde a febre amarella, que era uma epidemia, tinha caracter de endemia.

Pereira Passos investiu contra tudo isso. Acabou com as vielas, alargando-as e transformando-as em ruas. Vale a pena uma lista aproximada? A rua "Estreita" de S. Joaquim, que é hoje, ligada á rua "Larga", a Avenida Marechal Floriano; a velha rua dos Pescadores, hoje Visconde de Inhaúma; a velhissima rua do Piolho, que já era então Carioca, mas que só depois ficou

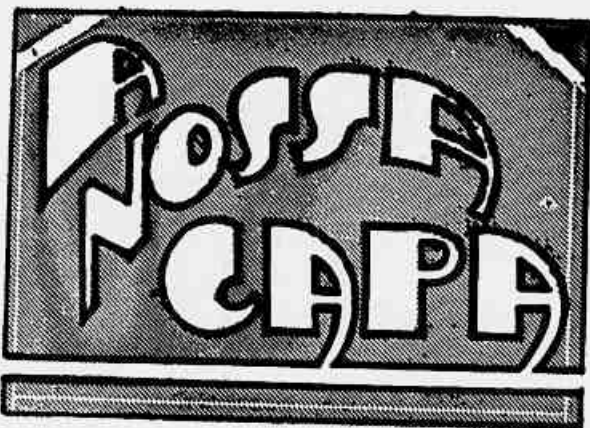
À ESQUERDA — Hotel Locomotora, na rua do Hospicio, hoje rua Buenos Aires.





COLONIA JULIANO MOREIRA

O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, na inauguração dos novos pavilhões da Colonia Juliano Moreira, em Jacarépagu.



O Rio Antigo! Eis o que é a nossa capa, através de magnífica photographia de Marc Ferrez.

Ainda se vê ali o que era a Capella Imperial, ao lado da Igreja do Carmo e da Igreja Cathedral construída em 1761.

Essa velha Capella Imperial arrojou-se para o espaço, transformada na torre imponente dos nossos dias, cuja construção se iniciou em 1908.

E ainda se vêem ali os kiosques às esquinas, os bondinhos de tracção animal, o calçamento horrível das ruas, as grades dos templos, velharias que Passos extinguiu ou procurou extinguir, e que hoje vivem apenas na recordação da gente antiga.

Que transformação!

Neste numero da REVISTA DA SEMANA em que é comemorado o centenario de Francisco Pereira Passos, nenhuma capa diria melhor do que essa em que se vê um pedaço do Rio velho, que elle, o Grande Prefeito, remodelou, poliu e tornou digno do seculo.



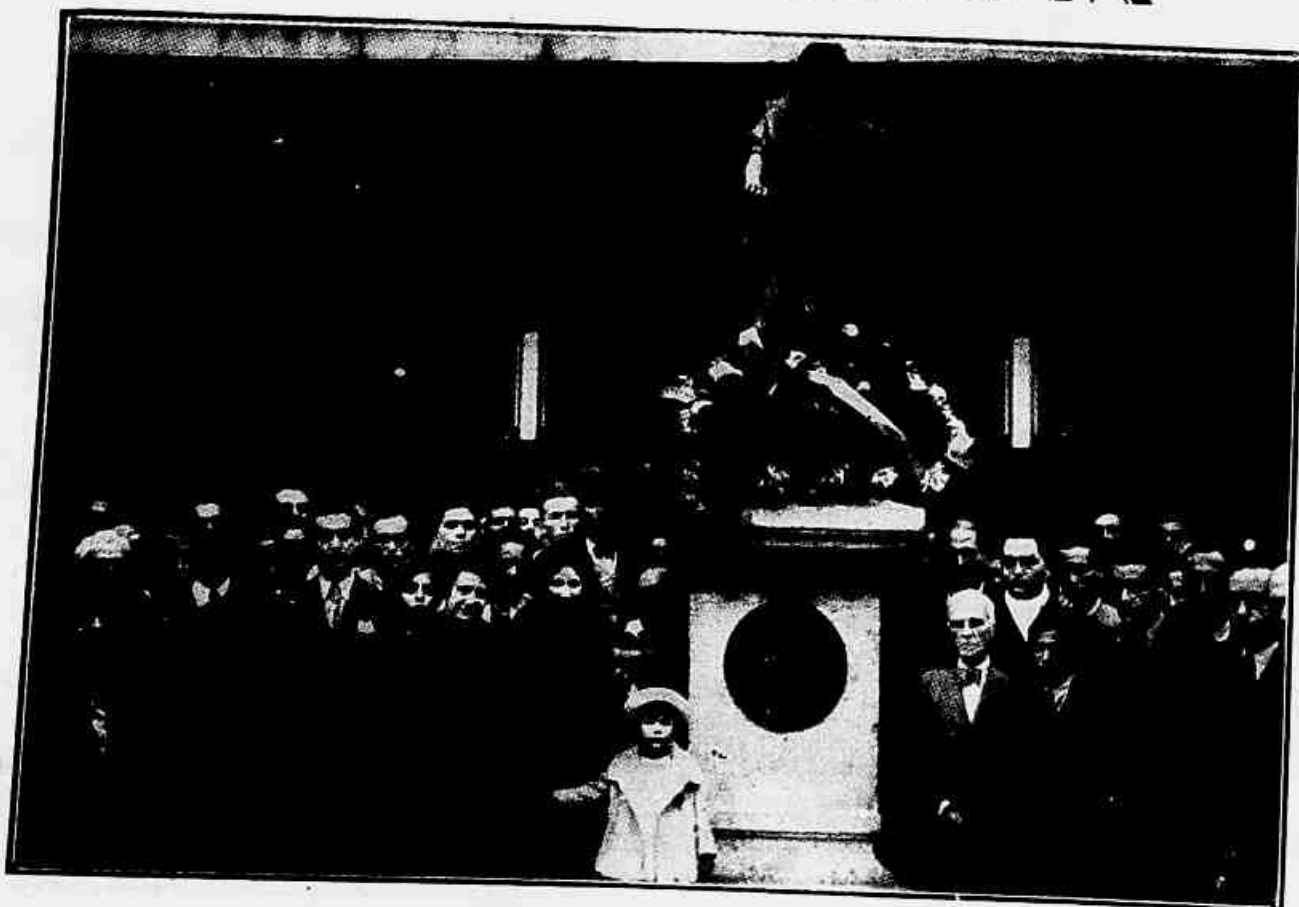
com pedra fundamental lançada por Gomes Freire de Andrade, em substituição da velha capella de Nossa Senhora do O' que então dava nome á Praça fronteira, a qual tem hoje por denominação a data da implantação do regimen republicano.

Getulio Vargas Junior



O sr. Getulio Vargas Junior embarcando no hydro-avião "Trinidad Clipper", da Pan American Airways, com destino aos Estados Unidos.

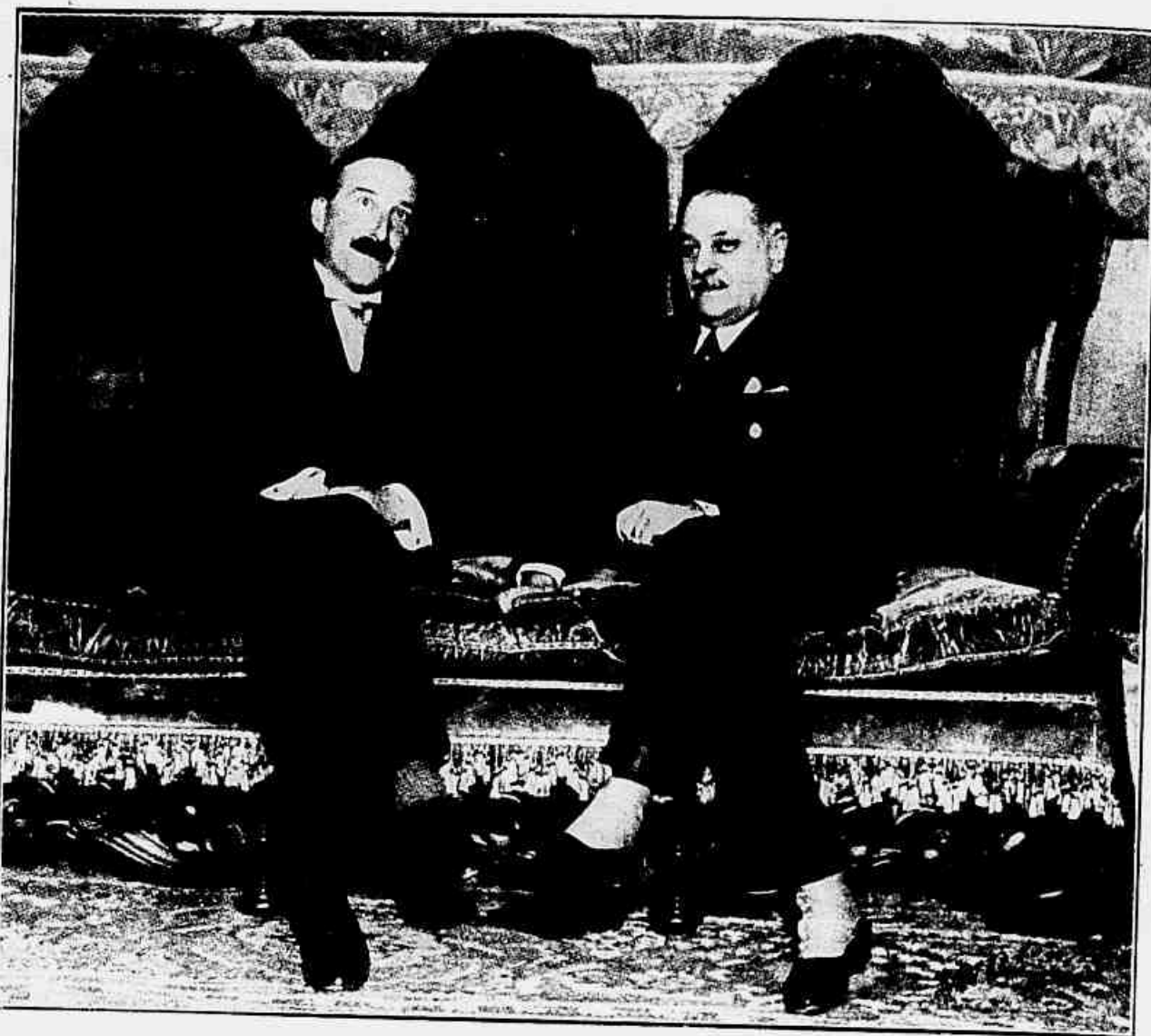
O DIA DO ARTISTA



A romaria ao monumento de João Caetano, a gloria do palco brasileiro.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

STEFAN ZWEIG



Stefan Zweig, o grande escriptor austriaco, o biographo incomparavel de "Maria Antonieta", o animador maravilhoso das sombras do Passado, passou pelo Rio de Janeiro. Varias homenagens foram prestadas ao eminente intellectual, notadamente as da Academia Brasileira e da Imprensa. Registrando a passagem de Stefan Zweig pela nossa capital, publicamos aqui o seu retrato, feito no Palacio Itamaraty, ao lado do sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

Bernard Shaw

A idade avançada do grande escriptor inglez — que, o mez passado, festejou o seu 80.º anniversario natalicio — não lhe prejudica a alegria nem a paixão do paradoxo.

Naquelle dia, cercado de amigos, assaltado pelos jornalistas, proferiu elle varias phrases a que logo foi dada a mais larga publicidade.

— Não se sentirá o senhor, um dia, velho de mais para escrever? perguntou-lhe alguém.

— Com certeza! respondeu elle. — Depois de morto!

Certo numero de actores resolveram cotizar-se para lhe dar um presente.

Sabedor, porém, do caso, Bernard Shaw declarou:

— Não gosto disso. Preferia, em vez dum presente colectivo, uma porção de pequeninos presentes.

Os admiradores, então, encheram de objectos miudos e baratos um cesto que lhe levaram pomposamente e o qual continha, entre outros mimos, uma duzia de laminas para barba. Ora, o mundo inteiro sabe o orgulho que Bernard Shaw tem das suas esplendidas barbas brancas.

Finalmente, a um jornalista que o felicitava, declarou elle:

— Diga a toda a gente que estou disposto a matar o primeiro patife que me venha lembrar o meu novo anniversario, isto é aquillo que eu mais desejo esquecer.

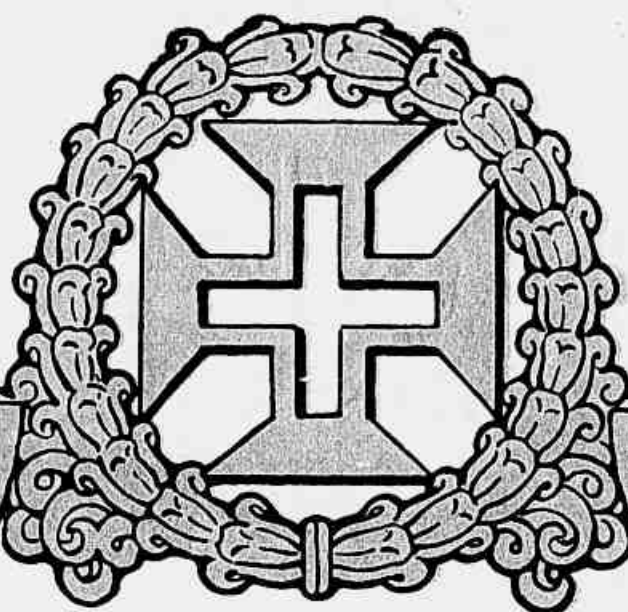
Santa Casa da Misericordia



Posse, realizada no dia 25 do corrente, da Mesa, Administração, Mordomia e Definitório que têm de servir durante o anno compromissorio de 1956 a 1957.

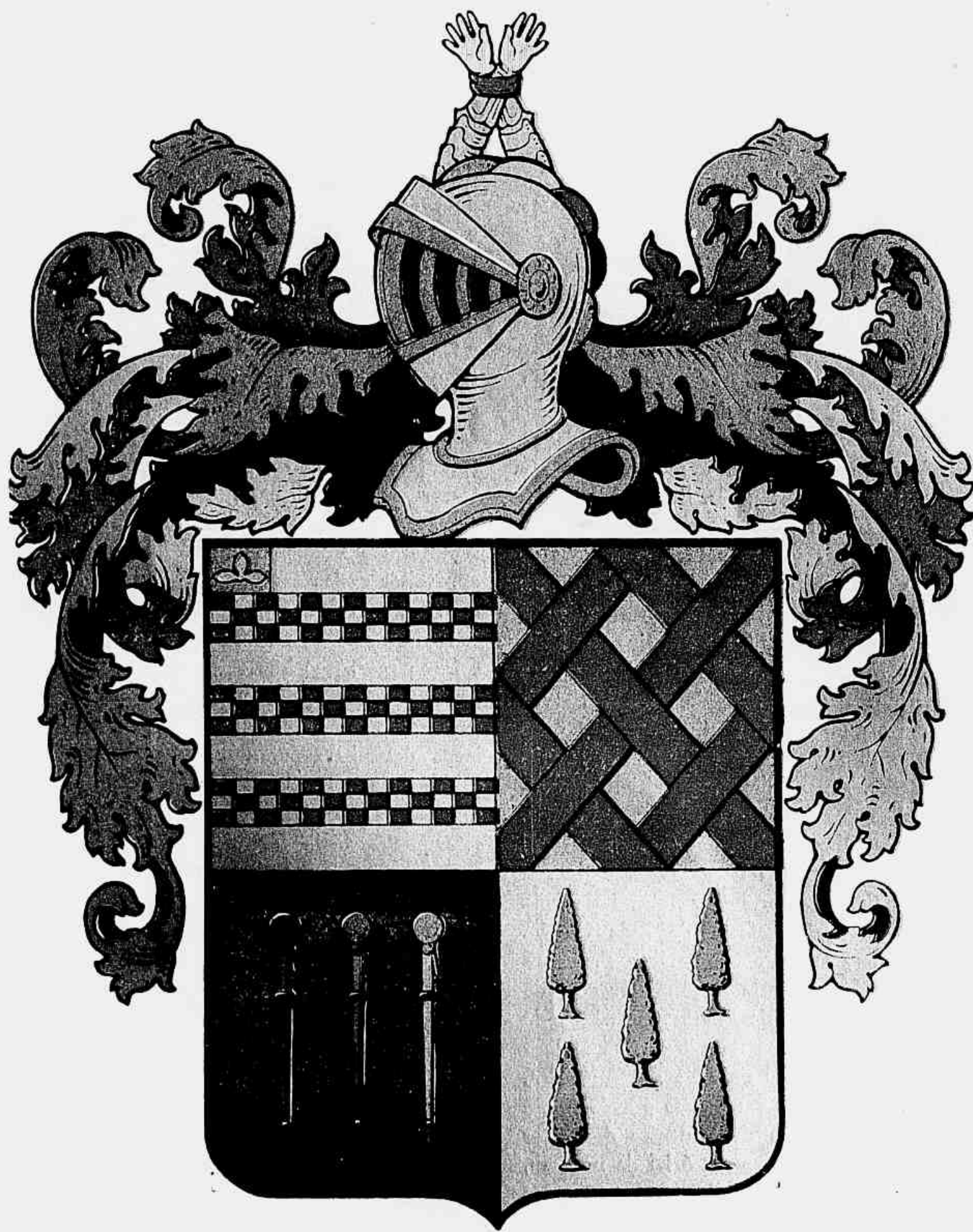
ARMORIAL BRAZILEIRO

EPOCHA : BRAZIL-COLONIA



Por Egon Prates Pinto

Iluminuras de L.G. Loureiro



ANTONIO DE MAGALHÃES CORRÊA

Bacharel em Direito, Juiz de Fôra de Monforte.

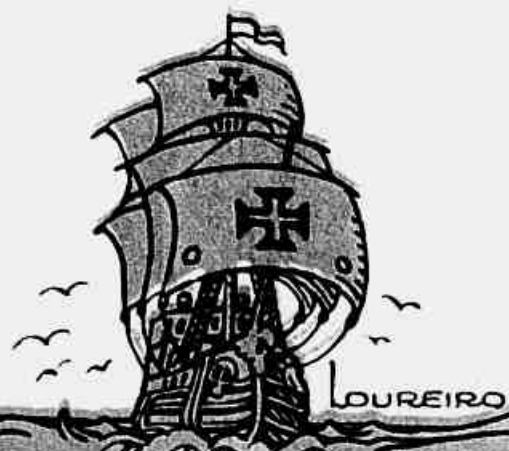
Natural da villa da Cachoeira —

Bahia.

Carta de Brazão de Armas de 4 de Janeiro de 1754

"REVISTA DA SEMANA"

RIO DE JANEIRO



Armorial Brasileiro.

ANTONIO DE MAGALHÃES CORRÊA

Carta de Brazão d'Armas, passada ao Doutor Antonio de Magalhães Corrêa

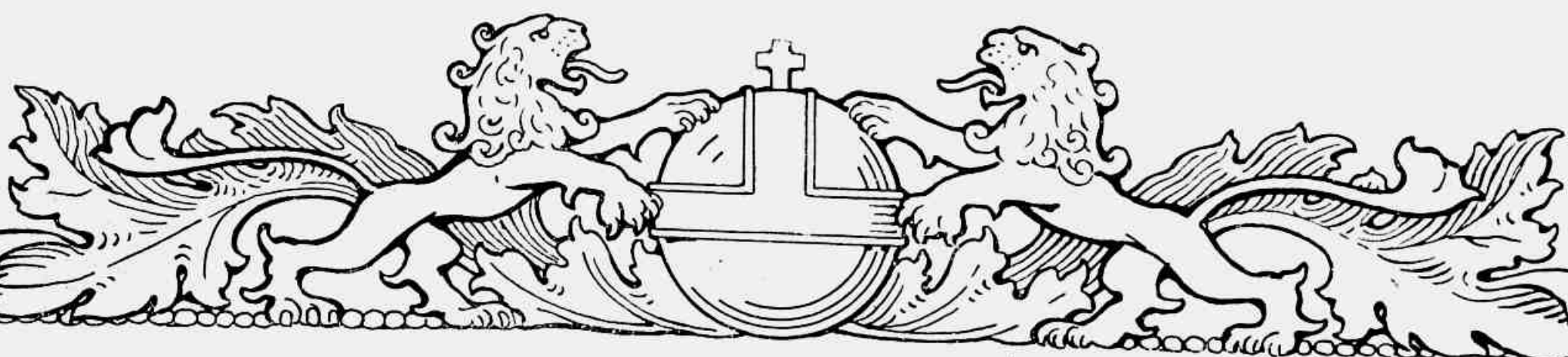
DOM JOSÉ, por graça de Deus rei de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'alem mar em Africa, senhor de Guiné, e da conquista, navegação e commercio da Ethiopia, Arabia, Persia e da India, etc. Faço saber aos que esta minha carta virem, que o bacharel Antonio de Magalhães Corrêa, juiz de fóra de Monforte, natural da villa da Cachoeira, comarca da Bahia, me fez petição, dizendo que elle vinha por legitima descendencia da nobre geração, e linhagem dos Magalhães, Corrêas, Falcões, e Caldas, que n'este reino são fidalgos de linhagem, e cotta de armas, e me pedia por mercê que para a memoria de seus antepassados se não perder, e elle poder usar, e gosar da honra das armas, que pelos merecimentos de seus serviços ganharam, e lhe foram dadas, assim dos privilegios, honras, graças, e mercês, que por direito, e por bem d'ellas lhe pertencem, lhe mandasse dar minha carta das ditas armas, que estavam registadas em os livros dos registos das armas dos nobres, e fidalgos de meus reinos, que tem Portugal meu principal rei de armas; para o que me apresentou uma sentença de sua ascendencia e nobreza, proferida pelo doutor Antonio Martins dos Reis, meu desembargador e corregedor do civil da côrte, e casa da supplicação, escripta por José Antonio da Silva, escrivão do dito juizo, em a qual depois de tirar inquirição das testemunhas, julgou o dito meu corregedor, ser o supplicante da antiga nobreza, sangue limpo, e legitimo descendente das ditas familias dos Magalhães, Corrêas, Falcões, e Caldas por provar ser filho legitimo do Tenente Coronel Lourenço Corrêa Lisboa, natural d'esta cidade, e de sua mulher D. Maria dos Santos Magalhães, natural da villa da Cachoeira, neto pela parte paterna de Luiz Corrêa, natural da villa de Palmella, e de sua mulher Francisca Falcoa, natural d'esta cidade, e pela materna ser neto de Francisco de Magalhães, natural de Santa Senhorinha do concelho de Basto, arcebispado de Braga, e de sua mulher Giralda Corrêa de Caldas, natural da villa da Cachoeira, comarca da Bahia, e que os ditos seus paes e avós foram pessoas muito nobres, e legitimos descendentes das ditas familias, e como taes se trataram sempre á lei da nobreza, servindo-se com creados, escravos, cavallos, e armas, como pessoas nobres que eram, sem que nas ditas gerações houvesse raça alguma de judeu, mouro, ou mulato, nem de outra infecta nação, e assim lhe pertencem de direito as suas armas, as quaes lhe mando dar em esta minha carta com seu brazão, elmo, e timbre, como aqui são divisadas, e assim como fiel e verdadeiramente se acham illuminadas e registadas em os livros dos registos do dito Portugal meu principal rei de armas. A saber: Um escudo esquartelado, no primeiro quartel as dos Magalhães, que são em campo de prata tres fexas xadrezadas de vermelho, e prata, cada uma de tres peças em palla. No segundo as dos Corrêas, são em campo de ouro fritado de corrêas sanguinhas de

seis peças repassadas umas por outras. No terceiro as dos Falcões, que são em campo azul tres bordões de Sant'Iago de prata postos em tres pallas, com os nós vermelhos, e os ferros de ouro. No quarto as dos Caldas, que são em campo de prata cinco cyprestes de sua côr postos em santor. Elmo de prata aberto guarnecido de ouro; paquife dos metaes, e côres das armas e por differença uma brica de ouro com um trifolio verde. Timbre o dos Corrêas, que são dois braços armados postos em aspa atados com uma corrêa sanguinha das proprias armas. O qual escudo, e armas poderá trazer e traga o dito Antonio de Magalhães Corrêa, assim como as trouxeram, e dellas usaram os ditos nobres, e antigos fidalgos seus antecessores, e com ellas possa entrar em batalhas, campos, reptos, escaramuças, e exercitar com ellas todos os outros actos licitos da guerra, e da paz, e assim as possa trazer em seus firmaes, anneis, sinetes, e divisas; pô-las em suas casas, e edificios, e deixal-as sobre sua propria sepultura; e finalmente se poderá servir, honrar, gosar, e aproveitar dellas em todo e por todo como á sua nobreza convém; com o que quero, e me praz, que haja elle todas as honras, privilegios, liberdades, graças, mercês, exempções, e franquezas, que hão e devem haver os fidalgos e nobres de antiga linhagem, e como sempre de todo usaram e gosaram os ditos seus antepassados. Pelo que mando a todos meus desembargadores, corregedores, juizes, justicas, alcaides e em especial aos meus reis de armas, arautos, e pas-savantes, e a quaesquer outros officiaes, e pessoas a quem esta minha carta fôr mostrada, e o conhecimento della pertencer, que em tudo lh'a cumpram e guardem, e façam cumprir e guardar como nella é conteudo, sem duvida, nem embargo algum que em ella lhe seja posto, porque assim é minha mercê. El-Rei nosso senhor o mandou por Manuel Pereira da Silva, cavalleiro professo na ordem de Christo, seu rei de armas Portugal. Dada n'esta Côrte, e cidade de Lisboa aos quatro dias do mez de Janeiro do anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e cincoenta e quatro. E eu Rodrigo Ribeiro da Costa, escrivão da nobreza n'estes reinos, e senhorios de Portugal por Sua Magestade, que Deus guarde, a fiz escrever, e sobescrevi.

—Portugal Rei d'armas principal.

Escudo d'Armas: esquartelado; primeiro de prata, com tres fexas xadrezadas de vermelho e de prata, de tres tiras; que é de Magalhães; segundo de oiro, fretado de vermelho de seis peças — que é de Corrêa; terceiro de azul, com tres bordões de prata, em pala, maçanetados e ferrados de oiro, com nós de vermelho, alinhados em fxa — que é de Falcão; quarto de prata com cinco cyprestes de verde, postos em Santor — que é de Caldas. E por differença uma brica de oiro com um trifolio de verde.

Timbre: o dos Corrêas: dois braços armados de prata, com as mãos de carnação espalmadas, os pulsos passados em aspa e atados de vermelho.



Academia Brasileira de Sciencias



Conferência, realizada no dia 11 de Agosto, no salão nobre da Escola Polytechnica, pelo illustre magistrado dr. José Duarte, ex-presidente do Rotary Club, que dissertou, brilhantemente sobre o "processus social". A grande e escolhida assistência, composta de magistrados, advogados, jornalistas, rotarianos, políticos, etc., applaudiu extrepitosamente o preclaro conferencista.

Aos oitenta annos

Entre os estudantes que o mez passado se apresentaram a exame, em Oxford, para obter o diploma de "Master of

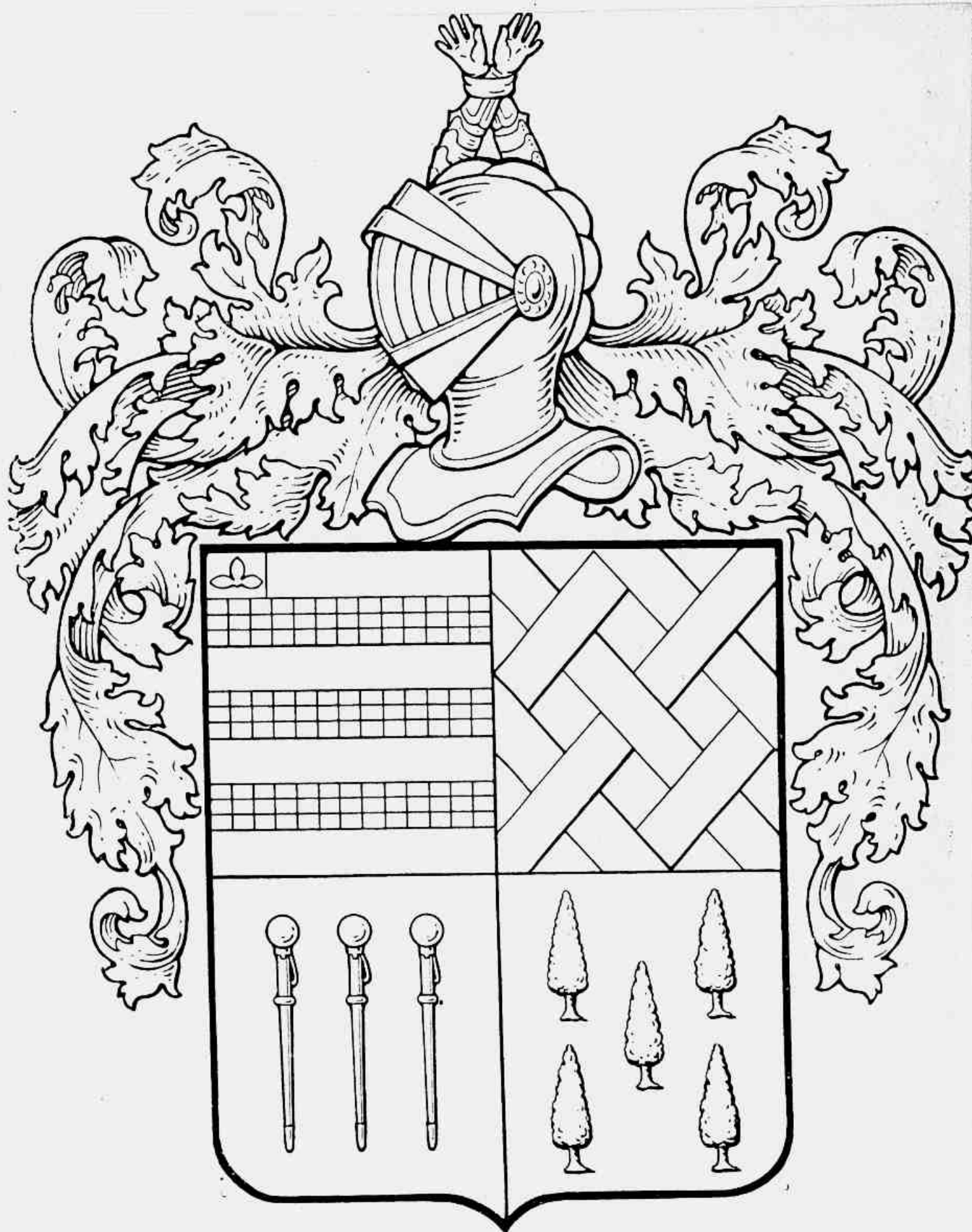
Arts", figurava um ancião de oitenta annos. Era lord Desborough, presidente da Comissão do Tamisa, que tivera aquella fantasia.

Lord Desborough foi approved. F.

Senador Antonio Azeredo



A inauguração do mausoléu que os amigos do senador Antonio Azeredo mandaram erguer sobre o seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista. A nossa photographia fixa o momento em que falava, em nome dos offerentes, o dr. Peixoto de Castro.



Armorial Brasileiro

Conforme dissemos no nosso numero de 15 do corrente, reencetamos hoje a publicação do *Armorial Brasileiro*, que soffrera ligeira interrupção.

Terão de novo os nossos leitores, periodicamente, em folha separada, o formidavel trabalho de Egon Prates Pinto, sem duvida uma das maiores autoridades em heraldica, com as soberbas illuminuras de Luiz Gomes Loureiro, artista primoroso, de nome acatado nos nossos meios artisticos.

ainda bem — commenta um jornal — porque, além da crueldade que haveria em "bombear" tão respeitavel estudante, talvez elle não tivesse tempo de ir a exame segunda vez...

Esse caso faz, de certo modo, lembrar o de Socrates que, depois de ter bebido

A excellencia desse trabalho impõe-se desde logo pelos nomes dos seus dois autores, integrados ambos em especialidades suas. A REVISTA DA SEMANA concorre para a divulgação da notavel obra dando-lhe a possível majestade no tocante ás artes graphicas.

Proseguindo na publicação do *Armorial Brasileiro*, a REVISTA DA SEMANA tem a certeza de proporcionar aos seus leitores o colleccionamento de uma obra de relevo inestimavel e, no genero, a unica completa.

a cicuta, pediu ao seu discipulo Phedon que o ensinasse a tocar flauta.

— Mas para que te serve, ó Socrates — ponderou Phedon — saber tocar flauta, uma vez que vaes morrer?

E o mestre respondeu:

— Serve-me para ter sabido tocar flauta...

O CENTENARIO DE PEREIRA PASSOS



Abriu-se o solar das Laranjeiras, onde residio por longo tempo Francisco Pereira Passos, para uma cerimonia de alta significação, que marcou o inicio das commemorações do centenario do grande Prefeito. O dr. Oliveira Passos e suas irmãs, as senhoras Maria Paula Passos de Castro e Olympia Passos, filhos do saudoso brasileiro, receberam numerosas figuras da sociedade, que foram ouvir a palavra do coronel Luiz Dantas, filho de São João Marcos e estudioso de coisas do passado, o qual relembrou a vida do seu eminente conterraneo, desde a meninice, em magnifica palestra.

As duas gravuras acima foram colhidas por essa occasião.



A' esquerda, o almirante Rolf Karls, comandante da esquadra alemã do Mediterrâneo, pagando uma visita de cortezia ao presidente da Catalunha. A' direita, o coronel Moreno Calderon — o do centro no primeiro plano — com os seus oficiais, no quartel general dos revolucionarios, em Burgos.

LIMA FIGUEIRÊDO ARRIBA ESPAÑA!

CORRE mais sangue na patria de Cervantes do que agua no Guadalquivir. A piedade, o amor ao proximo e o espirito de humanidade não encontram mais abrigo no coração espanhol. A justiça, bella e séria, é lá representada por uma megera horripilante que encarna a célebre sentença — olho por olho, dente por dente. Mata-se quasi pelo prazer de matar e a furia de sangue e odio, como um temporal demolidor e violento, alastra-se por toda a Iberia majestosa e avança como um raio mortifero pela ponta septentrional da Africa, pelas mimosas Baleares e pelo immenso e largo golfo de Biscaya. Por todo lado, a ronda eterna da desgraça e o espectro terrificante da Morte...

Não mais se ouvem os sons saltitantes das castanholas nem o gemido dolente das guitarras. A symphonia sonora, agora, é muito differente — estampidos e estrondos — vozes diabolicas do canhão, da metralhadora, do fuzil e o berro fulminante da dynamite! Parece que o Omnipotente equiparou a grande nação espanhola ás impias cidades de Sodoma e Gomorrha, e sobre ella fez chover fogo sob a forma de balas, bombas e granadas. Será que nem dez justos foram encontrados na grande península?

Foram encontrados, sim. Não dez, mas uma enorme legião de bravos e de justos. E ao invés de o Anjo emissario guiar para fóra do paiz a familia santa de Lot, armou o braço dos sublimes legionarios da fé para, em bem da humanidade, esmagar o monstro nascido das temporas de um louco — Lenine — que fóra attrahido á terra feitiçeira, encantado com o som estridulo das castanholas.

Conquistada a Espanha, facil seria uma progressão para a Africa e, através o Atlantico, para a America.

Deus está attento! A Espanha será salva pelas forças de Mola e Franco! Esses impavidos generaes sabem que nunca foram vencidos os que souberam lutar em defesa da fé. Lembrem-se que Judas, o Machabeu, com um pequeno contingente, desbaratou as tropas aguerridas do rei Antiocho e, com arrojo, tomou a cidade santa: Jerusalem.

Arriba España! Para a frente soldados da fé! Animo patriotas espanhoes! O mundo vos contempla, ancioso por assistir á queda fragorosa do maldito dragão de Moscow, que não espirra fogo como os lendarios, mas envenena as consciencias e gangrena a alma popular.



Um marinheiro espanhol do destroyer "Lepanto" carregado, ferido, em terra, em Gibraltar.

Emmoldurando os valles dos grandes rios, as serras compartimentam toda a península em faixas largas no sentido das latitudes.

O Ebro e o Douro; o Júcar e o Tejo; o Guadalquivir representam os sulcos profundos do terreno. Os montes Ibericos, as serras da

Gata, da Guadarrama, de Conca, de Guadalupe, de Toledo e Morena, emergem do solo offerecendo barreiras successivas a quem quizer mover-se no sentido dos meridianos.

A configuração do terreno é uma base segura para pensar-se numa luta encarnizada e demorada. Os obstaculos a vencer, guardados por armas automaticas, obrigam, ao atacante, uma parada demorada e contribuem para o maior numero de perdas. Antes de vencer os discipulos dilectos de Satanaz, as forças libertadoras têm que vencer a propria natureza, galgando aclives penhascosos, transpondo rios largos e correnteses, e caminhando, incansavelmente, através das planicies e planaltos. Os defensores augmentam a agressividade do terreno collocando aqui aramados, ali barricadas, acolá fossos e trincheiras, e por todo lado armas cruzando seus fogos em todo o campo de batalha, como se quizessem erguer uma muralha intransponivel de balas. E apesar de tudo as forças nacionalistas avançam em marcha convergente sobre Madrid — cidade que um rei solitario encravou no

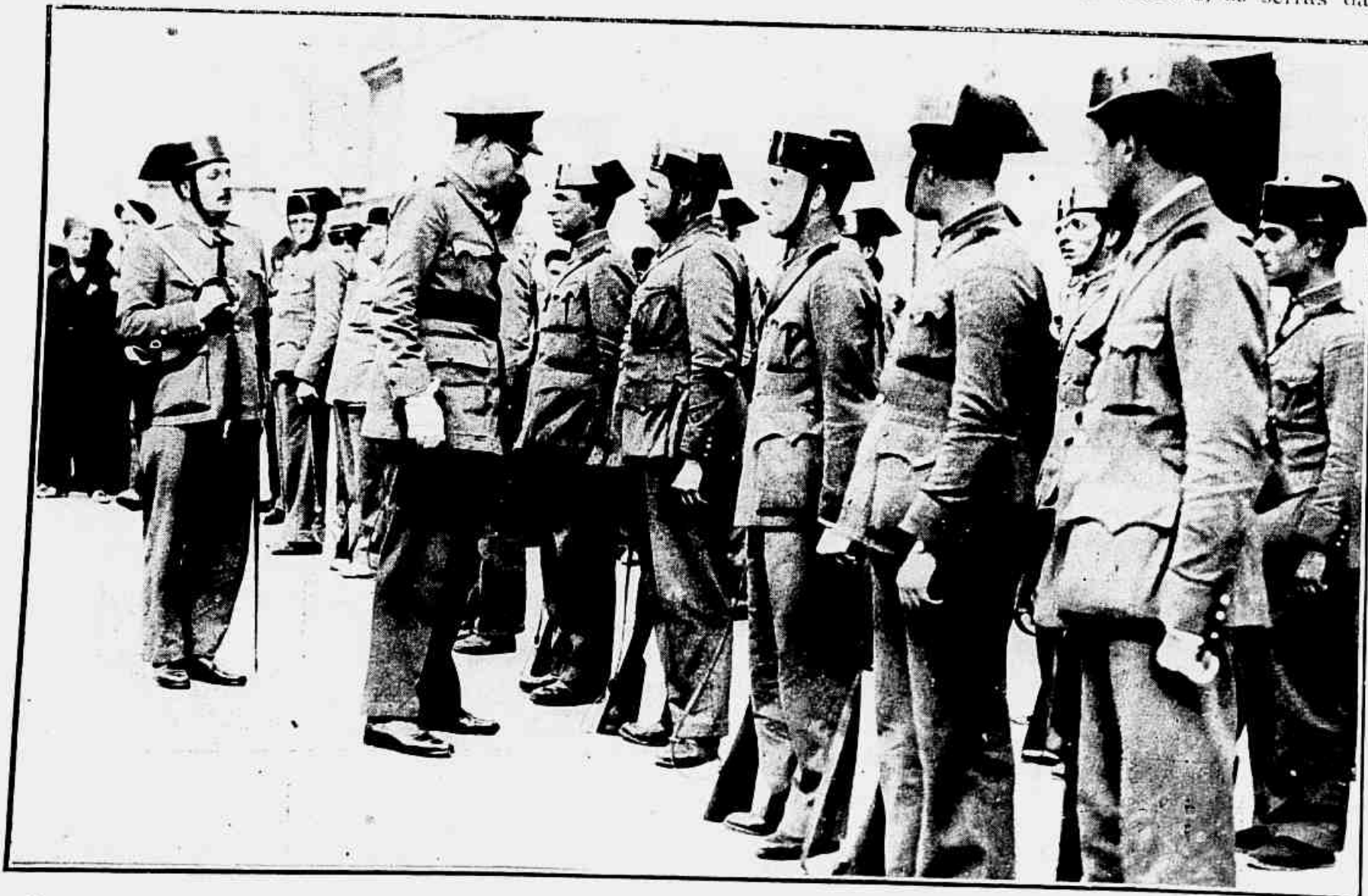


Doas mulheres com equipamento de guerra, na serra da Guadarrama, fazendo uma refeição ligeira.

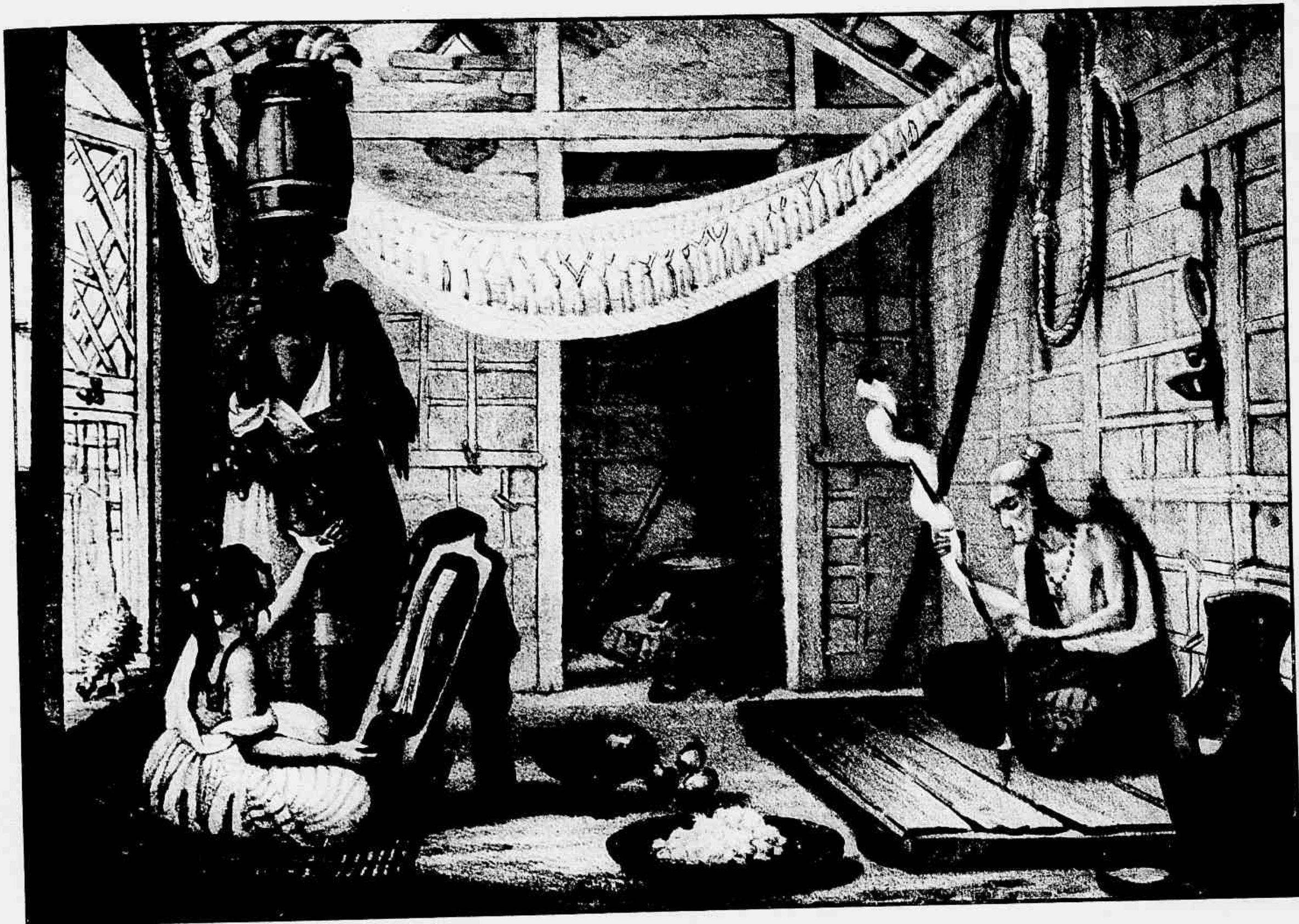
centro do paiz, em região quasi inacessivel naquelle tempo.

Falámos acima na serra da Guadarrama, onde, a acreditar-se nos telegrammas publicades, se travam combates violentissimos. Essa elevação não é propriamente uma serra e sim uma ruga do planalto central que separa a Castella Nova da Castella Velha. E' a lombada dessa cordilheira, que balisa o caminho da famosa capital espanhola.

Ao norte, a luta é intensa. Os governistas se agarram como ostras ás cidades de Irun e San Sebastian — unicos pontos que ainda lhes restam na costa banhada por aguas do Atlantico. Apesar da resistencia tenaz que os defensores têm offerecido, julgamos imminente a queda daquelles dois baluartes do governo de Madrid, em virtude das difficilimas communicacões através os Pyreneus — a célebre montanha que gruda a enorme península iberica ao resto da Europa. O nome Pyreneus está ligado de um modo inconcusso, insophismavel á historia da Espanha. Foi na passagem denominada



O general Mola, commandante em chefe do exercito norte dos rebeldes, inspecionando um corpo de guardas-civis em Burgos.



Residencia de familia pobre. (Começo do século XIX).

Roscenval que o heroico Rolando foi morto a flechadas pelos sarracenos em defesa de Carlos Magno. Pelando numa das passagens da famosa montanha um soldado, depois de ferido, fez-se sacerdote com o nome de Frei Ignacio de Loyola, e todos sabem do resultado miraculoso obtido pela companhia fundada por elle, notadamente em plagas sul-americanas.

Muitos outros factos poderíamos citar, mostrando a influencia dos montes que, numa extensão de cerca de 400 km, separam a França da Espanha.

No sul, as forças marroquinas lutam para apoderar-se de Malaga e Granada, afrontando a serra Nevada — unica elevação espanhola que se empennacha de branco da neve em época hibernal.

Nas ilhas Baleares, os nacionalistas sustentam as arremetidas dos marxistas já ha algum tempo. Contudo, sem esquecer-nos do famoso corso Paoli, achamos que o mimoso archipelago acabará por render-se, por se acabarem os recursos em munição.

Si, de facto, é verdade que a historia se repete, teremos luta para muito tempo.

A guerra com os mouros durou 700 annos.

A penna mirifica do harmonioso Alexandre Herculano, de emoção em emoção, nos descreve, através de um romance sentimentalissimo, as phases da luta gigantesca, desde a travessia do estreito, que Hercules abriu com um empurrão, até á verdadeira caçada nas serranias. Assiste-se á luta nas margens do Chryssus, onde o gardingo de Cartéa, Eurico, apellidado o Cavalleiro Negro, mostrou o quanto vale a vontade de um homem, maximé quando lhe arma o braço o desgosto do amor proprio offendido.

Lendo-se o livro maravilhoso de Herculano sente-se inumeros pontos de contacto entre aquella guerra de raças differentes e a que se desenrola agora entre gente da mesma raça mas de ideaes antagonicos. Um delles é a tomada do mosteiro da Virgem Dolorosa na cordilheira dos Nervasios. Os arabes invadem a casa santa e numa ancia de goso e luxuria procuram o local onde se achavam as virgens purissimas que

se tinham de todo o coração entregado á doutrina de Jesus Christo. No momento em que julgavam apoderar-se das mimosas joias, encontraram um montão de cadaveres ao pé do altar — todas preferiram a morte, o martyrio, a serem desvirginadas pelos impios invasores inimigos da Patria.

E hoje, luta de irmãos, Abel e Caim, os conventos são profanados, as freiras despidas e açoitadas, os sacerdotes fuzilados, em completa nudez, em plena via publica, as imagens profanadas e as igrejas — algumas seculares — metamorphoseadas em montões de escombros. Nada detem a furia dos iconoclastas nem a idade de um santo bispo que, com 81 annos,

foi despido, banhado em alcool e queimado vivo. Deus, meu Deus, a corôa dos martyres já está grande em demasia! Sustae o braço assassino! Derramae um pouco de luz na consciencia daquelles que, após perderem a fé, deixaram rolar tudo para as profundas do abysmo; o sentimento de patria, o amor á familia... e quiçá a propria honra.

Simão Figueredo

(Photos gentilmente cedidas por O Globo).



Em Constantina, perto de Cordoba: as mulheres pedem aos soldados da Legião Estrangeira que lhes poupem os maridos e os filhos.



Calceteiros — Vendedora ambulante. (Começo do século XIX).

Da collecção do Instituto Histórico

A época é do radio. Sim, porque é exactamente por intermedio do radio que mais rapidamente conseguimos acompanhar a vida dos povos; é com uma simples caixa, envernizada ou não, de madeira ou cellulóide, com incrustações ou trabalhos de talha, ou simplesmente lisa e sem trabalho algum de arte ou de marcenaria, com dois ou mais *knobs*, outros tantos mostradores numerados e illuminados, correspondendo a contactos electricos ligados a tomadas da instalação de luz, que alcançamos o mundo dentro de nossas casas; mas não o mundo globo-geographico, o mundo cheio de mazéllas e defeitos, imperfeições e detritos, o mundo immundo. Não! Conseguimos transportar para dentro de nossas habitações, para alegria de nossos filhos, para o complemento de nossos conhecimentos scientificos, praticos, politicos, sportivos, religiosos, um mundo emfim só de utilidades e de cousas boas, um mundo, como se diz em linguagem moderna, — p'ra lá do outro mundo—; mas, entretanto, deslumbrados pelas vantagens quasi omnipotentes do radio, enveredamos por um caminho differente daquelle que pretendiamos seguir. Verdadeiro bonde errado...

Não era, pois, do radio que queríamos fallar. Uma associação de idéas, aliás perfeitamente justificavel como ides vér, leitor amigo, foi a causa efficiente dessa digressão. Queríamos fallar não do radio nem tão pouco do deslumbramento quasi miraculoso que nos causam, através do espaço, as ondas hertzianas. O nosso objectivo, o nosso ponto de partida e de

chegada, o nosso ponto de vista, o nosso ponto de referencia, o nosso desejo emfim era muito mais simples, era (permitti o francez barato, um pouquinho de *pharol*, termo ultima móda) era cousa mais *terre-à-terre*.

Iamos fallar, isto é pretendiamos commentar e talvez disso resultasse uma critica, embora ligeira, sobre os cabelleiros ou, melhor, relativamente á lucta travada pelos moços e até (não direi pelas velhas, porque a mulher chic jamais terá essa incommoda designação) pelas menos moças, sobre a ondulação mais accentuada ou sobre uma maróla mais tempestuosa ou de menos borrasca (para fallar em linguagem adequada, em se tratando de ondas).

Tudo muda sobre a face da Terra; embora umas cousas se mudem mais depressa do que outras, é claro; o inquieto caloteiro, por exemplo, que tem um advogado amigo ao seu lado, só se muda pela acção de despejo... e isso mesmo, depois de fazer muita chicana. Lá se foi outra digressão. Qual! é horrivel esse borborinho de cousas que se amontóam dentro da cabeça de quem se mette a fazer o que não sabe; isso foi, porém, um simples desvio, do qual me consegui afastar a tempo. Reatando o assumpto: outróra, não era das cousas mais recomendaveis, causando até motivos de desgostos profundos e, quiçá, juizos temerarios, uma cabelleira mais ou menos crespa na cabecinha de uma jovem

que pertencesse a certa casta da sociedade; e se esse crespo era o resultado de ondinhas séguidas e repetidas, a pobre jovem, afidalgada, ás vezes, pelos meios e recursos disponiveis, soffria o sarcasmo dos olhares das amiguinhas e uma opposição séria e inabalavel dos illustres paes dos jovens que as pretendessem para esposas.

Hoje, transformação radical! Victoria retumbante dos *figaros*, na descoberta dos mais complicados segredos da sciencia capillar.

A mulher descenderá da raça que entender; os contrastes biologicos dependerão dosapparelhos capillares mais ou menos aperfeçoados, manejados pelas mãos mais ou menos habéis dos Schimitts, Fadigas ou outros doutores nessa sciencia que remodela a natureza e modifica os typos por ella creados.

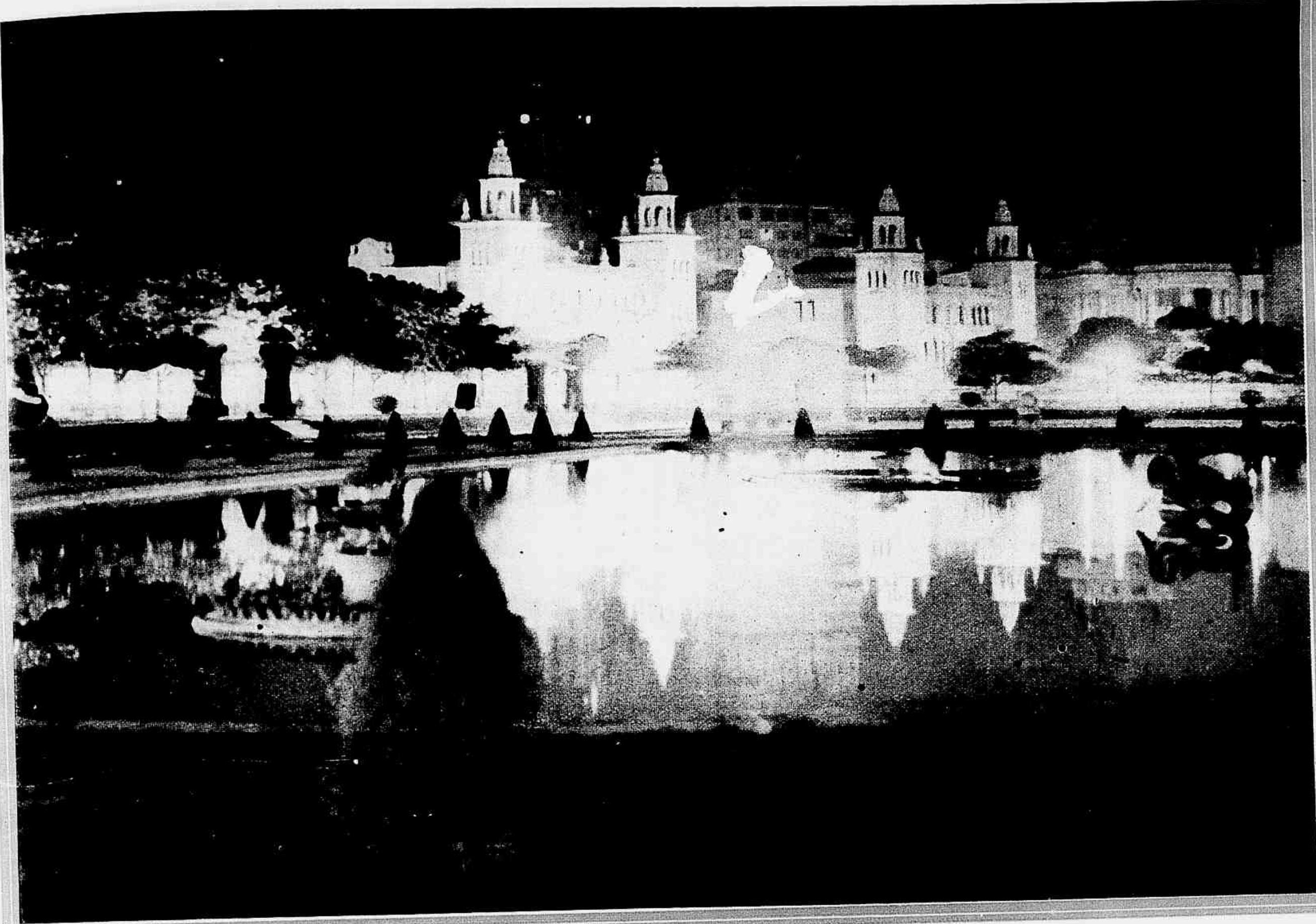
Incontestavelmente a creoula bem azeviche, lustrósa, com a carapinha alisada e luzidia, é um typo muito mais agradável e original; o mesmo, porém, não acontecendo com as anomalias que se nótam no typo moreno, olhos pretos (*jaboticabas*) e sobranceiras fartas, com os cabellos tornados louros, genero stigmas de milho, das legítimas filhas da Hollanda ou do norte da Scandinavia, frizados, entretanto, com ondinhas miúdas, em *carneirada*, com só acontece aos dos povos do Thibet.

As portadoras de cabellos crespos, *ondas curtas* (não confundir com as homonymas hertzianas que synchronisam o estrangeiro), geralmente os tornam lisos e uma maquillagem mais appropriada as faz claras, contrastando com a côr dos olhos e a aspereza dos traços phisionomicos.

Através dessa nova sciencia capillar, verifica-se que a natureza nada vale e que o brocardo latino — *quod natura dat nemo negare potest* — está inteiramente desbancado, não tem mais a minima razão de ser; já não é simples letra morta, é uma *blague* tão ridicula que qualquer *figaro* que disponha de um apparelho electrico, de um *estica* ou *enrolador* qualquer, americano ou mesmo allemão, está habilitado a transformar a cabelleira quasi *fluidica* de uma franceza na carapinha mais *aramezada* de uma jovem de Moçambique ou mesmo da Abyssinia, ou vice-versa.

E o homem moderno, diante de tanta mentira e de tanta verdade, de tantas cousas más e de tantas cousas boas, trazidas por todas as ondas, desde as mais verdadeiras, as propriamente ditas, as que se quebram nas nossas praias sublimas e encantadoras e as do espaço, captadas pelas antenas dos radios, até as ondas longas, curtas e as repetidas ou de *picadinho* das cabeças das nossas patricias, não podendo resistir ás suas seducções diabolicas, terá fatalmente, que succumbir ou ir na onda também...

PEDRO PESSÔA



BÓA NOITE... RIO (Jardim da Praça Paris).

Photo de Meacir Alves.



Queira desculpar que é engano...

Uma aragem subita faz bater, ao longe, com um ruído sonoro, a lona de um *store*, sublevando de um fremito de aza a folha branca de meu papel...

Tomo um peso para dominar esta insolita rebeldia, mas a lufada embarafustou pelo quarto a dentro, enfunando o panno do reposteiro e agitando numa rotação de *carrousel* a circumferencia rendada do *abat-jour*.

Ha por todo o aparente como o cicio de estranha conversa...

Um bulicio, impreciso mas distincto, que me faz subitamente ouvir o silencio.

Sim, parece milagroso, mas é verdade; todos os radios e victrolas calaram como por magia a sua bulha atordoadora.

O silencio nocturno, um divino silencio de frescor, de paz, de recolhimento banha um instante a minha solidão.

O grande açelate de cristal violeta de onde a luz cáe, tão branda e tão sonhadora, move-se tambem como se borbulhasse dentro delle, feita em ethereo liquido, a claridade que esparge.

E, contagiada talvez por todo este perpassar de movimento, um fremito corre-me á flor d'alma.

Julgo perceber que qualquer coisa desperte do fundo de minha apathia e, subitamente, este socego me fez mal. Sinto o peso de minha solidão. Um tumultuar de palavras me sobe aos labios fechados

e, num gesto impulsivo, num gesto que é um brado inconsciente de soccorro, appello instinctivo á communhão salvadora dos outros seres, agarro o telefone.

Estava ahi sobre a minha mesa, esquecido de mim talvez, mas protegendo-me, mão grado meu, com a segurança de sua companhia.

E' por elle que me poderei comunicar com o vasto mundo, de que mal pressinto, em derredor á resguardada intimidade do meu quarto, a confusa palpitação. E' elle o fio conductor da minha voz ao encontro desejado de outra voz. Elle que me vai approximar, por espaço de uns minutos, de quem tão separada sempre me põe a distancia e talvez mais a vida. Tilintará claro e imperioso no aconchego meditativo de outro quarto.

Talvez o acolha um gesto de impaciencia ou um muchocho de enfado...

Mas talvez tambem, ao resoar confidencial de minha voz, se transformem este enfado e essa impaciencia num clarão subitaneo de satisfação.

Talvez — quem sabe? — a visita inesperada de minha fala proporcione a surpresa de um prazer ha muito desejado.

E, na subtil ligação desta conversa, talvez me deixe ir a dizer-lhe tudo que de intimo, de terno ou de doido me inspire o coração.

Graças ao traço de união do telefone não me sentirei mais tão só na angustia

deste isolamento integral em face de mim mesma.

Dar-me-ei a illusão de uma presença, a grata miragem de uma impossivel familiaridade.

Roubar-lhe-ei um pouco de attenção, de curiosidade, de perturbação, de interesse. Estancarei, um momento, a minha sêde da sua presença, prendendo-o á graça ou á emoção de minhas palavras.

A cumplicidade do telefone passageiramente nos reunirá.

Esteremos juntos, a mais de não sei quantas leguas de afastamento, estaremos sós...

E, bruscamente, peço um numero...

Peço o numero que me sobe sempre á flor dos labios, prestes a jorrar do amago do peito se o não retivesse, tambem sempre, esse estranho recalque de invencivel timidez; peço o unico numero a ter para mim verdadeiramente expressão, peço um numero...

Mas, num recuo acovardado de todo o ser, apenas lhe recebo no ouvido o allô! que me vai abrir a porta daquella tão sonhada comunicação, o coração em alvoroço de panico, murmuro num desfalecimento de renuncia:

—“Queira desculpar que é engano...”

Maria Eugénia Celso

Noticiário Elegante

Aniversários

29

as senhoras Alberto Fontoura, Francisco Barbosa Lima, Eliza Rodrigues Chaves; as senhoritas Aida Bulhões Maciel e Flera Cabral Pitta; o ex-senador Miguel de Carvalho; o dr. Francisco Eiras; o sr. Jocelyn Viegas de Amerim; o almirante Aristides Mascarenhas; o dr. Eugênio Chaves; a menina Miriam Barbosa Testa.

30

as senhoras viúva Justiniaro de Serpa e Nair de Campos; as senhoritas Mercedes Leal, Elza Ferreira Simas, Judith Santos Abreu, Maria Magdalena Buarque de Macedo e Nice Abílio Alves; o dr. Carlos Bastos; a graciosa Sandra, filha do dr. Djalma Cavalcanti.

31

as senhoras Adalgiza Dias Vieira, Guiomar Costa Lazari e Aura do Couto Marciano; as senhoritas Umbelina Cavalcanti de Albuquerque, Lygia Ferreira Chaves e Cecy Cruz; o dr. Mario de Campos Tourinho; o coronel Ney de Carvalho.

1

as senhoras baroneza de Peixoto Serra e Alzira Mariano de Campos; as senhoritas Elza Fernandes Figueira, Laura Abdon Baptista, Moema Paula e Silva, Maria Lucia Tavares; os drs. Raphael Pinheiro e Raul Magalhães; o galante Heitor, filho do industrial Augusto Moniz.

2

a senhora Isoleta da Silva Pinto; a senhorita Odette Ferreira Netto; o illustre jornalista Dunshee de Abranches, ex-deputado federal; o coronel Elpidio Bêa Morte; o nosso confrade deputado Diniz Junior, antigo director de A PATRIA, A NOITE e DIÁRIO DE NOTÍCIAS; o sr. Sergio Silva, director do FON-FON.

3

as senhoras Alberto Maranhão, Hime Masset e Theresza da Rocha; as senhoritas Paulina Peixoto Drago, Helena Fernandes Figueira e Maria Dolores Alvarenga; o dr. João Mac-Dowell Guerra Lopes; o professor Paulino Soares de Souza;

4

as senhoras Corina Calazans, Lucio de Mello, viúva Mello Mattos; o dr. Horacio Ribeiro da Silva; o distincto poeta Santi-Beluno.

Noivados

- a senhorita Maria Thereza Palhares e o sr. Paulo Campos.
- a senhorita Maria Nonato P. de Carvalho e o sr. Estanislau Cesar de Mello;
- a senhorita Aracy Ferreira da Silva e o sr. José Bloen de Almeida Mello.

Casamentos

- a senhorita Graziella de Noronha e o dr. Luiz Angelo Dourado;
- a senhorita Adahyr Sá Ribas e o sr. Ibrahim Miranda Cardoso;
- a senhorita Luzia de Andrade e o sr. José Elias de Barros;
- a senhorita Regina Mascarenhas e o dr. Luiz Paulo Rodrigues;
- a senhorita Flavia de Souza e o sr. Mauricio Carneiro.

Babies

O commandante Ary Parreiras e sua senhora, d. Aracy Sardinha Parreiras, participam o nascimento de seu filho, que terá o nome de Ary.



A jovem pianista Ielê Theophilo Pinheiro, alumna da professora Iza de Queiroz Santos, e que conquistou o primeiro premio medalha de ouro, do Instituto Nacional de Musica.

Luiz Sergio é o nome do robusto garoto que acaba de nascer ao casal Roberto Ferreira — d. Eugenia Azevedo Ferreira.

Diplomaticas

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, offereceu a semana passada, no palacio Itamaraty, em nome do governo do Brasil, um banquete em honra do sr. Enrique Finot, ministro das Relações Exteriores da Bolivia.

Esse banquete realizou-se no "salão de jantar" do Itamaraty e reuniu cinquenta convidados, todos figuras de realce dos nossos meios diplomaticos e sociaes.

Antes do banquete, o ministro Macedo Soares fez entrega ao sr. Enrique Finot das insignias da Gran-Cruz da

Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e, em breve allocução, exaltou os meritos desse tão illustre hospede do governo brasileiro.

O ministro Enrique Finot agradeceu, em palavras commovidas, essa prova de apreço de que tinha sido alvo.

Terminada essa cerimonia, teve então inicio o *apape*, que decorreu num ambiente de franca cordialidade.

O ministro da Finlandia, sr. Kaarlo Ruuskanen, fez entrega a semana passada, ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, da commenda da Ordem da Rosa Branca, com que houve por bem agracial-o o governo do seu paiz.

O ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, removeu, a pedido, o auxiliar de consulado Clau-

Congresso Nacional Feminino Brasileiro



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, tendo á direita a dr.^a Maria Luiza Bittencourt e a sr.^a Diva de Miranda Moura, e á esquerda a deputada Bertha Lutz e as senhoras Maria Salina de Albuquerque e Jeronyma Mesquita, directoras da Federação Pelo Progresso Feminino, que foram tratar com S. Ex.^a de assumptos attinentes ao proximo Congresso Nacional da Mulher Brasileira.

diener Augusto de Campos, do consulado em Valparaíso para o nosso consulado geral em Buenos-Aires.

Musica

Realizar-se-á, no proximo dia 7 de Setembro, por iniciativa da Comissão de Festejos Commemorativos das Datas Nacionais e de accordo com a Empresa Artistica Theatral, um grandioso espectáculo de gala, no Theatro Municipal.

Esse espectáculo constará da execução de uma opera do nosso immortal Carlos Gomes, e por esse motivo será um acontecimento não só artistico como civico.

Para essa festa de arte e do mais elevado patriotismo serão convidadas as mais altas autoridades do paiz.

Dulce de Sauler foi a escolhida pela Associação Brasileira de Musica para realizar o recital commemorativo do 50º anniversario da morte de Liszt.

Esse recital deverá realizar-se nos primeiros dias de Outubro.

Arte

Na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, deverá ser inaugurada brevemente a exposição da pintora uruguaia Sayagues Laso.

São trinta e seis quadros maravilhosos, que essa notavel artista imaginou para a delicia da nossa sensibilidade.



Senhorita Bianca Cerino, da alta sociedade fluminense.

Casa da Creança

Será realizada no dia 6 de Setembro, no Casino da Urca, sob a presidencia da senhora Getulio Vargas, uma festa em beneficio do Pavilhão da Crêche da Casa da Creança.

A commissão organizadora é composta das senhoras: ministro A. de Souza Costa, ministro Macedo Soares, embaixatriz Nobre de Mello, embaixatriz Louis Hermite, embaixatriz Juan Carlos Blanco, embaixatriz Puig Casauranc, embaixatriz A. de Feitosa, conselheiro João Camello Lampreia, viscondessa de Carnaxide, baroneza de Pinto Lima, baroneza de Saavedra, Linneu de Paula Machado, José Burle de Figueiredo, Octavio Simonsen, C. de Castro Maya, Eduardo Prado, Armenio Rocha Miranda, Alberto de Faria Filho, Tigre de Oliveira, Cezar Proença, Luiz Simões Lopes, Gustavo Joppert, Chermont de Miranda, Jorge de Moraes Grey, Ruben Noronha, Plinio Uchôa, Raul Leite, Milton Fontenelle, Fernando Nina Ribeiro, Alfredo de Paranaçuá Moniz e outras

O DEDO DO

UMA vontade de ferro e uma acção de dynamo. Eis o que foi Pereira Passos. Eis o que foi o Homem magico, que transformou a velha cidade, cortada de viellas, salpicada de pardieiros, na cidade que hoje se envaldece com o appellido de maravilhosa. O seu dedo — o Dedo do Gigante — tocou quasi todos os pontos da nossa metropole. Estão aqui nesta pagina algumas amostras da sua formidavel administração como prefeito do Rio de Janeiro: o alargamento das ruas 15 de Maio, Buenos Aires

GIGANTE

(então do Hospicio), Marechal Floriano, 7 de Setembro, Frei Caneca, Acre (trecho da antiga Prainha), Estacio de Sá, Republica do Peru (então da Assembléa), Uruguayana, General Camara, Camerino (antiga da Imperatriz e antes do Valongo) e Carioca. Estão aqui trechos do Largo da Lapa e do Mangue, por onde a sua vara de condão passou. Estão também as Avenidas Salvador de Sá e Mem de Sá, ideadas e realizadas por elle. Quanto deve o Rio de Janeiro ao varão eminente!



Rua 15 de Maio.



Rua Buenos Aires.



Avenida Salvador de Sá.



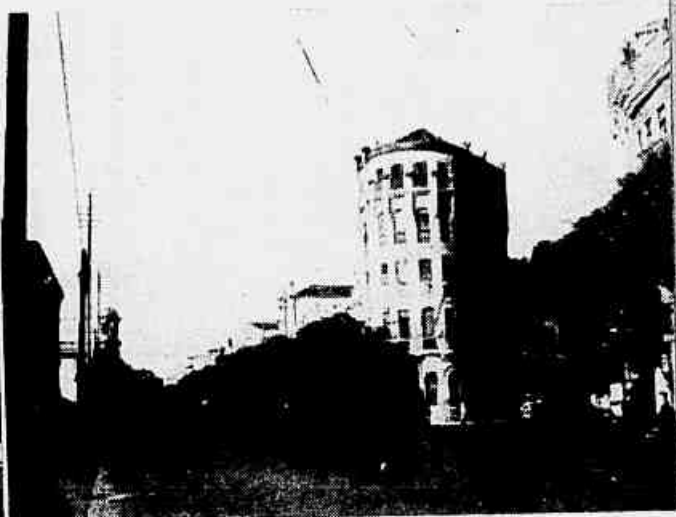
Avenida Marechal Floriano.



Avenida Passos.



Rua Sete de Setembro.



Rua Frei Caneca — Av. Mem de Sá.



Rua Acre.



Avenida Beira Mar (Flamengo).



Rua Estacio de Sá.



Rua da Assembléa.



Rua Uruguayana.



Rua General Camara.



Avenida Mem de Sá.



Rua Camerino.



Rua da Carioca.



Rua Frei Caneca.

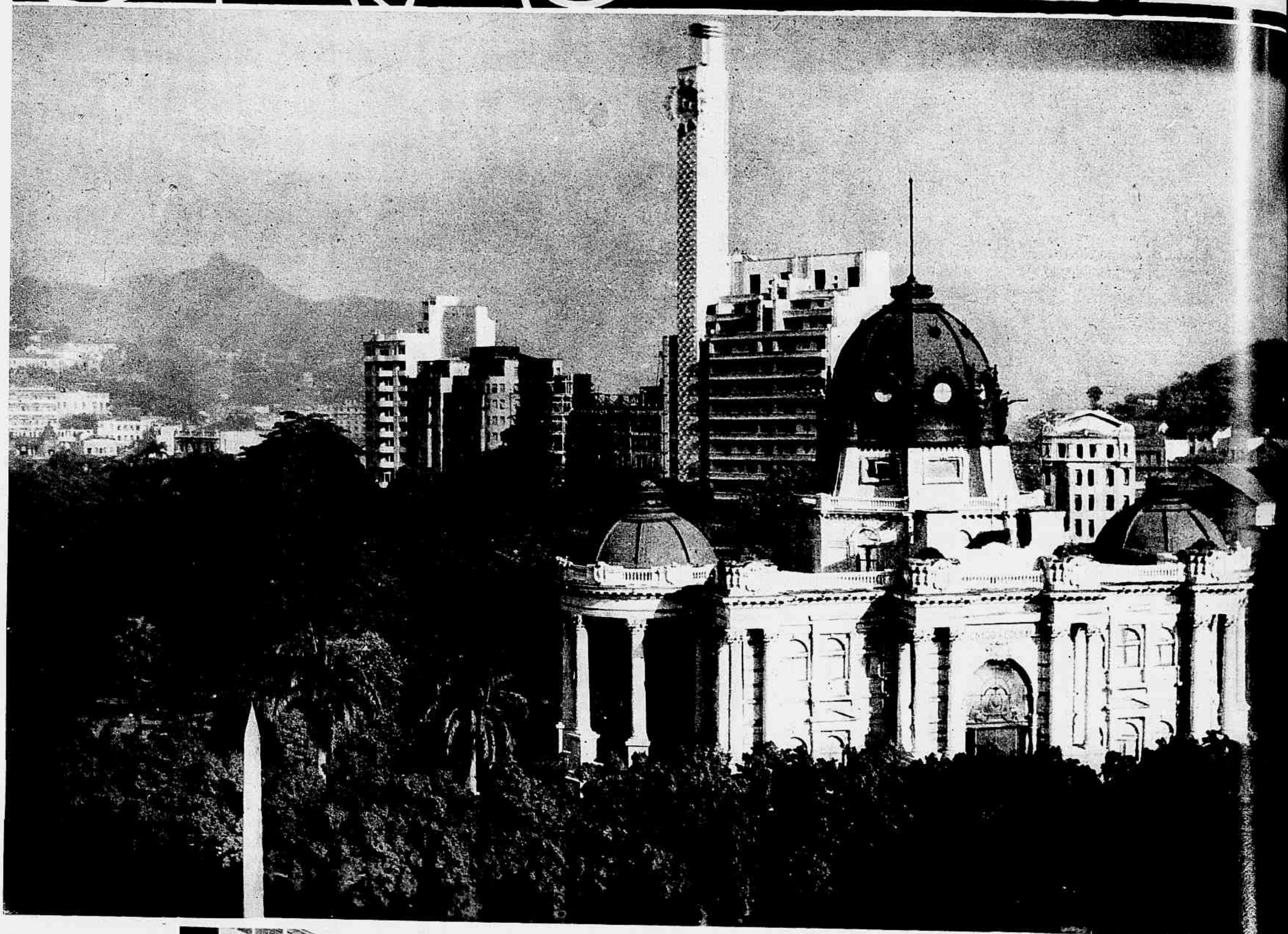


Avenida do Mangue.



Largo da Lapa.

O RIO de hoje



Um dos mais modernos aspectos do Rio, vendo-se os arranha-céus da rua do Passio e a torre do Edifício Mesbla.



A Cinelandia, um dos mais empolgantes recantos da Avenida Rio Branco. Ao fundo, o Theatro Municipal, mandado construir por Pereira Passos.



O jardim da Praça Paris. A recta que se vê á direita é a Avenida Mem de Sá, construída por Passos (Photo da Escola de Aviação Militar).



O Rio modernissimo: os arranha-céus da Avenida Atlântica. Passos previu o desenvolvimento do bairro, abrindo o segundo tunnel, conhecido por Tunnel Novo, ligando Botafogo a Copacabana. (Photo de Hans Peter Lange)

Vida Fluminense



No Theatro Municipal de Niteroy: a fundação da Sociedade Universitária de Intercambio Cultural do Brasil.



Grupo de pessoas que tomaram parte no banquete oferecido ao deputado Bernardo Bello, líder da maioria na Assembléa Fluminense.

A Escola Naval mediu-se com o Canto do Rio, num torneio de *basket*, vencendo-o. Vê-se na photo, no primeiro plano, os jogadores vencedores.

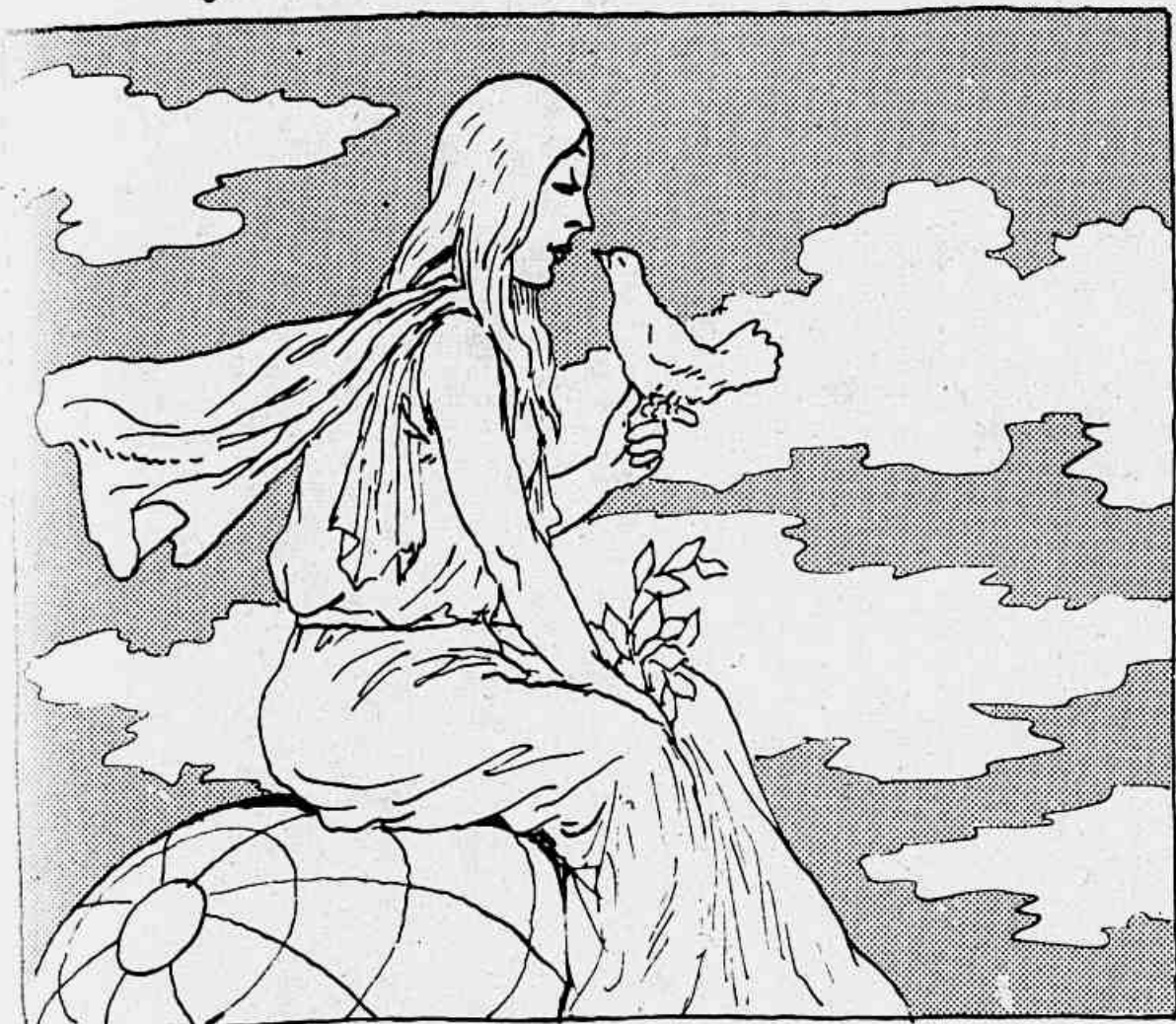


O deputado Bernardo Bello agradecendo as homenagens recebidas no banquete que lhe foi oferecido.

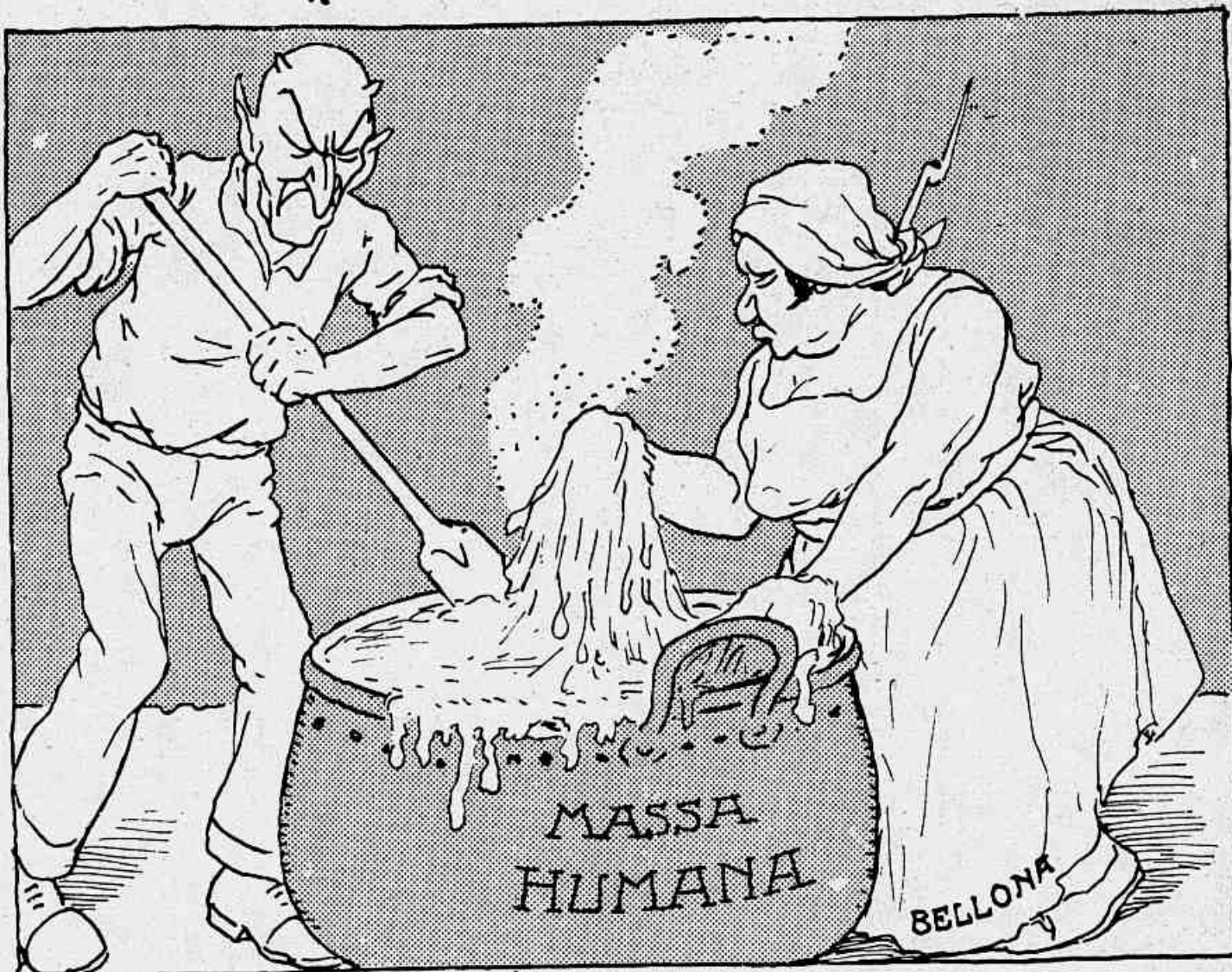


A coroação da Rainha do Sport Club Selecto, senhorita Elisabeth dos Santos.

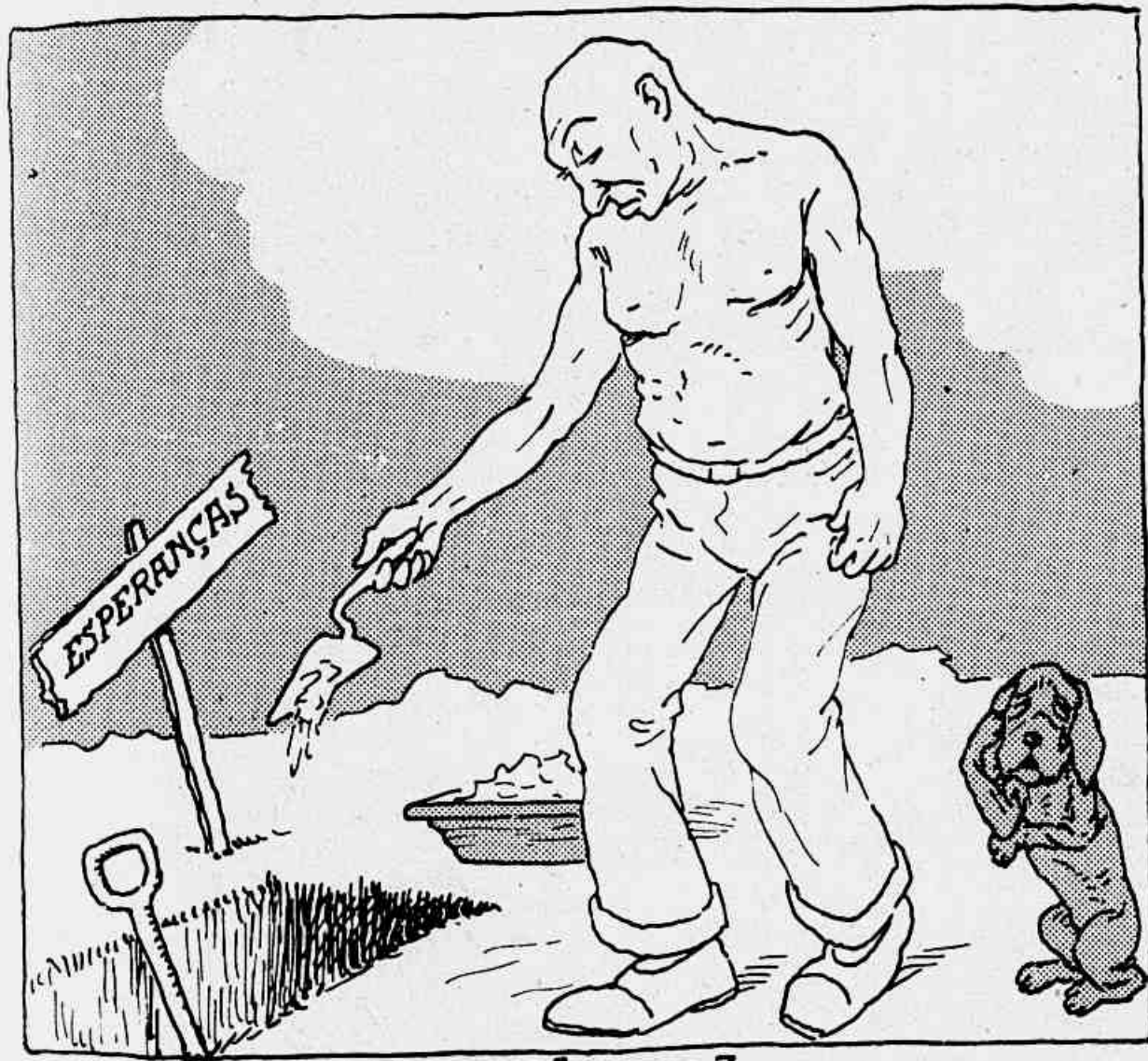
fazendo... as pazes



A Paz sentada



Paz masseira



Paz de cal



Paz...palhona



A Paz perpétua. Somente ahi com a paz, se fica são...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

AS QUESTÕES NACIONAES
E MUNDIAES

As questões publicas são coisas que devem interessar a todos, homens como mulheres; cada um deve tomar a sua parte, e agir na medida das suas forças e possibilidades, porque não é possível, no momento actual que o mundo atravessa, haver alguém que fique indifferente, que não ligue.

E no entanto muitas são ainda as nossas patricias que não lêem os jornaes, que não se preocupam com as questões mundiaes, nem mesmo com as da sua patria, que não têm enthusiasmo; na maior apathia deixam passar os dias, não se interessam pelo que chamam "a politica" — englobando tudo nessa palavra como se apenas se tratasse dessa politicalha de campanario, de conchavos interesseiros. Mas não ha só isso: ha o perigo que ameaça o nosso paiz e o mundo.

Tudo que acontece num paiz repercute nos outros: os isolamentos nacionaes não pôdem mais existir. A estabilidade da humanidade está dependendo da campanha travada na Espanha.

Está se escrevendo actualmente a maior pagina da Historia: como se alhear, como ficar indifferente deante dessa grande lucta do bem contra o mal?

Para saber o que se está passando basta abrir um jornal, ouvir o radio, ler os telegrammas. Poucos esforços se tem de empregar para estar ao corrente do que está acontecendo no scenario do mundo, para nos iniciarmos no estudo das questões internacionaes que são tambem questões nacionaes. Desinteressar-se do que pôde ameaçar um dia ou outro o nosso paiz, a vida dos nossos, a paz do mundo, a sorte da humanidade—seria dar provas muito tristes da propria mentalidade.

Como deante duma questão de tal amplitude o interesse pessoal deve parecer pequenino, sem importancia! Naturalmente, não vamos por isso abandonar nossas occupaões, entregar-nos ao pessimis-

mo. Pelo contrario, é o momento de melhor trabalhar, ter animo, optimismo, nunca se entregar ás jeremiadas deprimentes e estereis. Mas encolher-se no seu egoismo, nada querer saber

para não se incomodar, desculpando-se com um "Nada posso fazer, o que adeanta me preocupar?" — não prova só egoismo mas sobretudo falta de comprehensão, para não dizer uma palavra mais forte.

Seria agir como se as questões publicas, o interesse geral não repercutissem sobre os interesses privados. As questões privadas e



CASACOS E CAPAS



- 1 — Casaco de flanela bege claro, mangas raglan; amarra-se na frente por meio de um cordão com borlas, executado com lã verde vivo. Do mesmo tom a boina.
- 2 — Capa de crepe marocain amarelo claro sobre vestido de crepe azul marinho com desenhos amarelo claro. Grande chapéu de palha amarelo claro, guarnecido com o tecido do vestido.
- 3 — Casaco de fustão branco, ajustado na cintura e com mangas raglan. Blusa de linho listado de branco e azul marinho, saia azul marinho.
- 4 — Capa de flanela branca com aberturas para deixar passar os braços e as pontas da golla do vestido de lã côr de coral.

Os cravos e espinhas que tanto enfeiam a cutis das senhoras são consequencias dos males do estomago. E contra os males do estomago só 'SAL DE FRUCTA' ENO

POR SI SO!!
Sem tratamento
nenhum!

O
OLEO DE
VIOLETAS

de Mme. GRAÇA
LIMPA,
AMACIA,
RENOVA A PELLE
EM QUALQUER
IDADE!!

Não disfarça os defeitos da cutis:

Cura-os!!!

Não aceite o vidro que não tenha nos rotulos o nome de Mme. Graça, sua creadora.

INSTITUTO
PHISIOPLASTICO
Sete Setembro, 86. Sob.
e casas de 1.ª ordem

as questões publicas estão unidas. No material como no moral, no espirital como no social.

O que se precisa sobretudo é [das forças moraes e espirituaes, forças que são tão necessarias como a dos capitaes. Porque todos os valores privados consolidam o valor publico, assim como este se repercute sobre os outros. Não se deve pôr descuidar nem de um nem do outro. Convencemo'-nos porém de que somos cellulas vivas de um todo vivo essas cellulas devem vibrar com tudo que diz respeito ao mesmo todo.

Para sermos boas brasileiras precisamos seguir, dia a dia, o que se passa no nosso paiz e no mundo; já que nos foi dado o direito de voto, não temos mais desculpas de não nos interessarmos pela politica do nosso paiz; precisamos estudar bem as questões para que o nosso voto não seja dado a esmo, mas com conhecimento de causa.

M. K.

Pensamento

Se quereis formar juizo ácerca de um homem, observa quem são os seus amigos.

FÉNELON

Nossa alimentação

AS MESAS ORNAMENTADAS

Em muitas ocasiões as toalhas são substituídas por pequenos pannos, sobretudo quando a madeira da mesa merece ser apreciada. Esses pannos são guarnecidos com bordados, com rendas; alguns são executados com o *crochet*. Na mesa que damos como exemplo esses pannos são de finíssimo *linon* de linho amarello claro, bordados com linha branca e forrados com *lamé* dourado; os

SOPA DE PURÉ DE LEGUMES

Pica-se muito miúdo 1 alho *poireau*, 3 cenouras, 1 aipo, 1 nabo pequeno, 1 cebola; refogar esses legumes com meia colher de manteiga em fogo brando, depois juntar 2 litros de caldo de gallinha ou de agua, 3 batatas picadas e um *bouquet de cheiros*; quando os legumes estiverem cozidos, passar por peneira fina, juntar na hora de servir para engrossar

fervura; cõa-se esta agua e põe-se para cozinhar dentro postas de peixe depois de temperar com sal.

Molho picante — Põe-se numa panella um copo de vinagre branco; junta-se um dente de alho, uns grãos de pimenta do reino, 2 cenouras cortadas em rodela, uma folha de louro, uma cebola picada e um *bouquet* de cheiros; deixa-se ferver até o vinagre ficar reduzido a metade, cõa-se e junta-se o caldo do peixe. Numa outra panella põe-se uma colher bem cheia de manteiga e meia de farinha de trigo; desfaz-se com um



De um lindo effeito os pannos bordados com forro de *lamé* e o centro de mesa de espelho com as fructas.

oratos de linda porcelana da China, os talheres de *vermeil*, os *crystaes* da Bohemia, ao centro de mesa um espelho oval com maçãs, peras e uvas.

MENU DE JANTAR

SOPA DE PURÉ DE LEGUMES

PEIXE COZIDO COM
MOLHO PICANTE
PIRÃO DE BATATAS

ROLINHOS DE CARNE
COM ESPINAFRES

PERNA DE PORCO ASSADA
PURÉ DE MAÇÃS

DOCE DE OVOS
BOLO DE CLARAS

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO
O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.
Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

uma colher de maisena, desfeita num copo de leite, juntar 3 gemmas de ovos e meia colher de manteiga.

PEIXE COZIDO COM
MOLHO PICANTE

Faz-se um refogado com manteiga, cebola e tomates; junta-se em seguida agua e deixa-se dar uma

pouco de agua e fóra do fogo juntam-se 3 gemmas mexidas, juntando em seguida aos poucos o molho já preparado. Na hora de servir junta-se um pouco de succo de limão.

ROLINHOS
DE CARNE COM
ESPINAFRES

Aferventa-se alguns molhos de espinafres; depois de bem lavados, separam-se as hastes e põe-se para cozerem em agua e sal. Depois de bem espremida toda a agua, bate-se e mistura-se com um ovo. Cor-



DR. WASHINGTON PIRES

Falla a Sciencia!

O Exmo. Sr. Dr. Washington Pires, ex-ministro da Educação, professor da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Direito e da Escola de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, deputado federal e clinico de grande projecção no meio scientifico brasileiro, assim externou-se sobre as proclamadas virtudes do excellente Talco Malva:

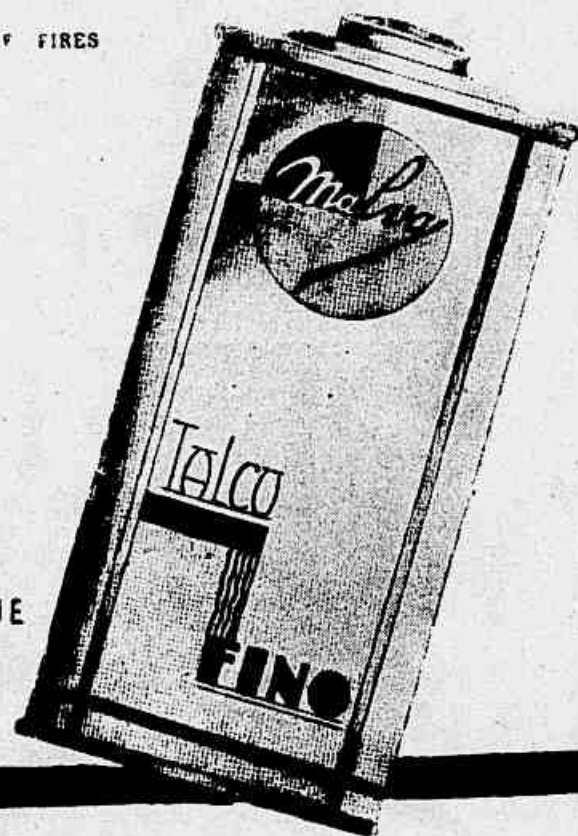
6 Talco Malva constitui justo motivo de raizão para a industria mineira, não só pelo seu apuradissimo fabrico e elegante embalagem como pela garantia terapeutica que oferece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista, o Sr. Professor Antonio Aleixo.

Washington Pires

O Talco Malva constitui justo motivo de vaidade para a industria mineira não só pelo seu apuradissimo fabrico e elegante embalagem como pela garantia terapeutica que oferece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista, o Sr. Professor Antonio Aleixo

WASHINGTON PIRES

TALCO
Malva
PERFUMARIA MARÇOLLA
BELLO HORIZONTE



Vestido com tunica de seda verde claro com pintas verde escuro. Largo cinto de camurça verde.

tam-se tiras de carne para bifes de tres dedos de largura por cinco de comprimento; bate-se e põe-se no meio um pouco do espinafre e de cada lado um quadradinho de bacon; enrola-se a carne e espeta-se com dois ou mais palitos, para não desenrolar-se.

Põe-se numa panella manteiga, polpa de tomates, cebola ralada, põe-se dentro os rolinhos e junta-se caldo de carne ou agua; deixa-se cozinhar em fogo brando. Na hora de servir engrossa-se um pouco o

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

DR. DISSERCHIO

DENTISTA
Recomposição dos dentes perdidos sem cortar e nem desgastar os dentes restantes. — Processo ultra-moderno, rapido, economico, hygienico, elegante, estavel e de grande durabilidade.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262



"Allumeuse" é o nome que Agnès Drecoll poz nessa toilette para a noite, de tafetá branco com desenhos verdes e pretos.



do ritmo...

...do fox, na claridade feérica, elle viu que sua dama tinha a pelle alva, fresca, macia...

Ella o percebeu e, no intimo, sorriu, agradecendo esses dons, a felicidade de ser bella, a

MIMOSA LIL

Na hora de assar collocam-se tiras de toucinho sobre a perna e vae para o forno, que não deve estar quente de mais; rega-se de vez em quando a carne.

PURÉ DE MAÇÃS

Devem ser preferidas as maçãs um pouco acidadas; descasca-se um meio kilo de maçãs e retiram-se as sementes e as partes duras;

junta-se meio copo de vinho branco ou do porto e 100 grs. de assucar, mexe-se com uma colher de pau para que a massa fique bem lisa e de boa consistencia, em fogo brando.

DOCE DE OVOS

Tira-se muito bem o leite de um côco ralado, pondo-o dentro de um panno forte e espremendo com força.

BELLEZA E' PERFEIÇÃO

Perfume... Um sonho. — Quer belleza e perfume? Quer rosto moço, claro, sem espinhas, rugas, manchas e sem suor gorduroso? Use *Dermoleite*. Deposito: Pedro I, 2



Vestido de crepe branco com desenhos azul marinho; larga faixa azul marinho.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMÁCIAS

mólho juntando um pouco de maisena desfeita em agua ou num pouco de leite.

PERNA DE PORCO ASSADA

E' preciso a perna de porco ficar muitas horas no seguinte tempero. Soca-

se bem um dente de alho com sal e cebola; junta-se em seguida meio copo de vinagre, igual quantidade de vinho branco e alguns grãos de pimenta do reino; esfrega-se bem a carne com esse tempero e espeta-se com a ponta da faca para que penetre no interior.



— Ora, filhinhos! Quando é que vocês hão de estar de accordo?

— Mas, mamãe, nós estamos de accordo! Queremos ambos a mesma laranja!

DÓRES nas JUNTAS

Não podeis estar bem si os vossos rins estiverem comprometidos

As dôres nas juntas representam um symptoma que não deve ser desprezado. Um tratamento descuidado ou improprio deste "mal menor" redundará bem depressa num verdadeiro comprometimento da saúde, porque uma perturbação renal séria é na verdade uma doença muito grave.

As fricções ou fomentações quentes poderão dar proporcionar alívio temporario, mas na realidade as dôres voltarão sempre enquanto não tiverdes descoberto e atacado a causa do mal.

OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA A VOSSA SAÚDE

Quando os rins estão fortes e vigorosos elles filtram e eliminam do organismo o excesso de acido urico, as bacterias e outras impurezas. Mas si devido a um resfriamento, a um abalo, a um abuso de tolerancia ou a outra causa qualquer, os rins se inflamam ou tiverem o seu funcionamento retardado, as impurezas (toxicos) permanecerão no organismo. O acido urico se accumulará nas articulações e desencadeiará as cruciantes dôres nas juntas ou a tortura do reumatismo.



Ide ao vosso pharmaceutico ainda hoje e compraes um vidro do remedio que tem restituído a saúde e a felicidade a milhares e milhares de creaturas—as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tomae duas pilulas já hoje á noite, e amanhã de manhã adquirireis a certeza de que ellas vos estão fazendo bem.

Mas começae o tratamento hoje mesmo, antes que o vosso mal se agrave. Os vossos rins precisam ser tonificados para que seja affastado o receio constante de qualquer doença—justificado pelo perigo dos rins comprometidos.

Si soffreis de dôres nos musculos ou nas juntas ide hoje ao vosso pharmaceutico ou ao vosso droguista e compraes uma caixa de Pilulas De Witt. Certificae-vos de que sejam as legitimas Pilulas De Witt.

Para tirar um pouco mais junta-se uma canequinha (das de café) de agua fervendo na massa do côco ralado e espreme-se todo o leite que ainda contém. Faz-se uma calda juntando 100 grs. de assucar; nessa calda junta-se 4 gemmas, mas fôr do fogo, e só depois de bem ligadas é que se leva novamente a vasilha ao fogo. Mexe-se até que largue a massa do fundo da panella; despeja-se na copeiteira quando estiver morno.

BOLO DE CLARAS

Batem-se muito bem as claras, juntando em seguida 250 grs. de assucar, depois igual peso de manteiga já bem batida. Depois de tudo bem ligado junta-se então a farinha de trigo (250. grs.); peneira-se com uma colher de fermento inglez.

Fôrma untada com manteiga e forno regular.

Pensamento

As amizades contrahidas no tempo do infortunio são muito mais duradouras do que as nascidas da prosperidade.

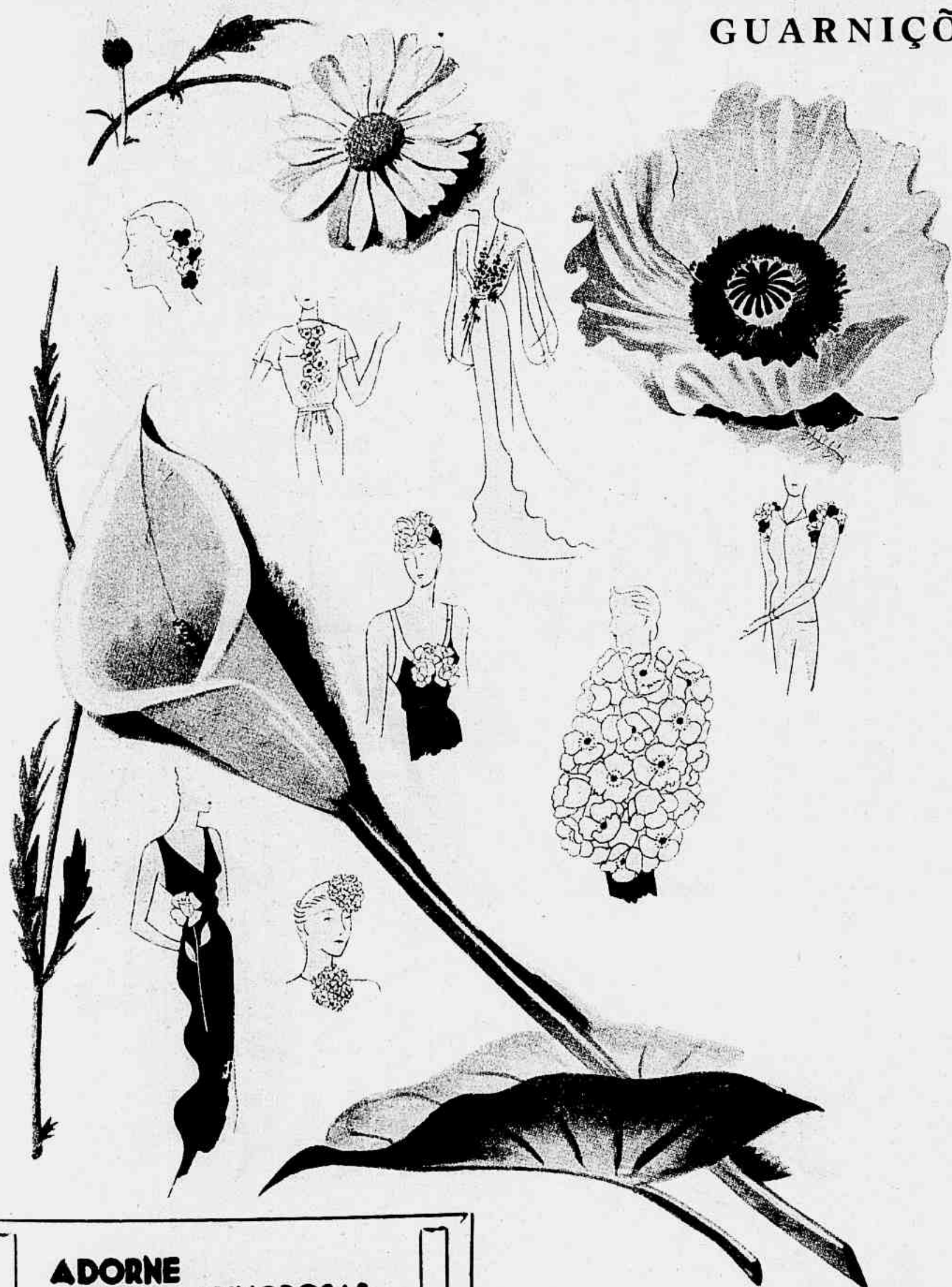
D'URFÉ

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

O que está na moda

GUARNIÇÕES DE FLORES



Lindo vestido para casino, de fustão branco e organdi.
Cinto de fita azul, guarnecido com um bouquet de flores do campo.

**ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS**



**ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE**

Os grandes costureiros de Paris guarnecem os seus modelos com flores de todas as espécies. Desde a singela margarida, até a rosa, rainha das flores, cravos, copos de leite, papoulas etc. enfeitam decotes, cintos, écharpes, chapéus e penteados.

ha muitos seculos, uma columna chamada "da hospitalidade". Para evitar a briga entre os moradores da villa quando chegavam estrangeiros, a administração tinha mandado construir no meio da praça central um columna sobre a qual estavam fixadas tantas argolas como familias que podiam receber viajantes.

Quando um destes chegava amarrava seu animal ou dependurava seu bas-

tão numa das argolas, e era a familia a que a sorte tinha dado a argola que o receberia.

Pensamentos

Assim como as espigas, quanto mais gradas e carregadas estão, mais se abaixam e inclinam, e pelo contrario, quanto mais leves e vazias estão, tanto mais se endireitam e se levantam para cima; assim, quanto mais cheios estão



os homens de virtude e bom saber tanto mais se humilham e abatem, e quanto mais vazios estão tanto mais se levantam e ensoberbecem.

Só a vontade, determinada por um sentimento de dever, pode imprimir um caracter de virtude aos nossos diversos actos.

CHALMERS

FR. HEITOR PINTO

A columna da hospitalidade

Em Bertinoro, aldeia encantadora da Romanha (Italia) situada na crista de uma collina, ergue-se, já



PESTANIL o VIGORISADOR das PESTANAS
Torna os ciliros longos, sedosos e atraentes.



A gloria humana na rectidão e na boa utilização da vontade, e a gloria da intelligencia, está em servir o triumpho do principio moral.

A. VINET

O tempo trabalha para a arte ?



"Embarque para Cythère", de Watteau. (Do Museu do Louvre.)

Esta pergunta não poderia ser feita quando se trata de monumentos, de estatuas de pedra ou de bronze, mesmo dos moveis que nos foram legados pelos seculos precedentes. A resposta naturalmente seria affirmativa, porque não poderia haver a menor duvida que o tempo junta a essas obras uma patina sem a qual sua beleza não nos pareceria perfeita.

Mas a pergunta feita diz respeito aos quadros. Lucram elles com os annos?

E' este um problema que pôde dar lugar a muitas polemicas e sobre o qual, final-

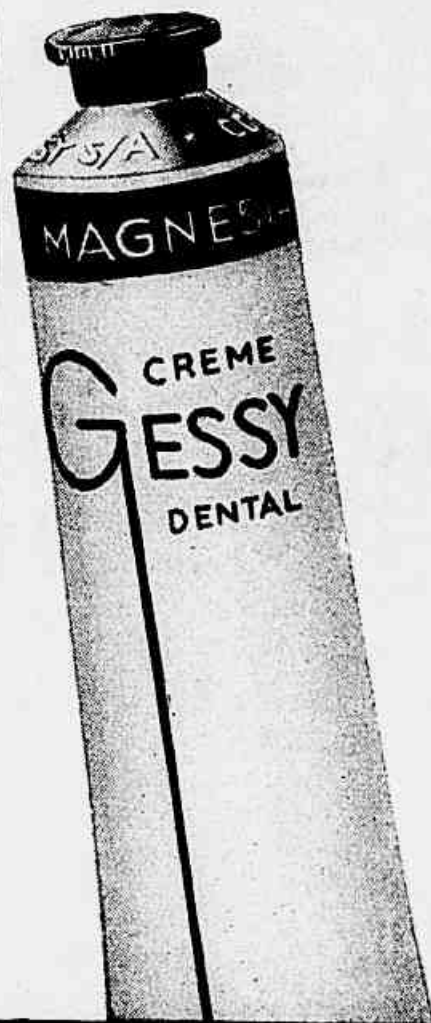
mente, não se pôde dar uma solução senão com esta resposta: depende!

Sim: isso depende da maneira dos pintores, das tintas empregadas, da época em que foram pintados os quadros. As telas são muito mais frageis que a pedra, o bronze ou a madeira; alguns coloridos desagregam-se ou evoluem, alguns vernizes escurecem em vez de dar brilho. Conforme os casos, o resultado dos annos que passam pôdem ser completamente diferentes.

Por exemplo nos quadros de Watteau, pôde se dizer que o tempo trabalhou para elle. Quando Watteau pintou suas "Festas galantes", seu "Embarque para Cythère", pintou com certeza como era natural as arvores com o tom verde. Mas, sem o saber, empregou uma mistura de azul e de amarello, que não se manteve. O amarello desapareceu pouco a pouco e o azul ficou. E' o que dá aos seus fundos



A CONFIANÇA que Gessy inspira!



UM simples descuido não raras vezes é a causa de desagradaveis consequencias. Dispense á hygiene buccal toda a attenção que merece. Contendo leite de magnesia — poderoso anti-acido — Gessy penetra aonde a escova não chega, neutraliza fermentações e evita o tartaro. Use o Creme Dental Gessy tres vezes ao dia — e sorria confiante na beleza alva de seus dentes... no sadio perfumado de seu halito...

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

aquelle ambiente azulado e vaporoso que lhe é particular e que é tão admirado.

Mas, em compensação, quantos quadros pintados no começo do seculo XIX,

GULODICES ASSUCARADAS

Ha uma tendencia incoercivel de agradar ás creanças dando-lhes doces, balas, bolachas. Este habito, que parece innocente, deve ser combatido por meio de uma tenaz propaganda educativa, porque taes substancias, dadas fóra de horas, além de prejudicar o appetite, perturbam o chimismo gastro intestinal, causando indigestões e diarrhéas de maior ou menor gravidade.

Para a creança ter appetite e os orgãos digestivos em perfeito funcionamento é indispensavel que receba os alimentos a hora certa, abstando-se de taes doces e bonbons. Estes só não fazem mal quando preparados no domicilio ou adquiridos em casas de confiança e usados como sobremesa ou em horas que não prejudiquem o necessario descanso do aparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal, sejam creanças ou adultos, devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa para que o mal não se complique. Nestas occasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejeções liquidas, protegendo a mucosa intestinal de outras complicações.

Instincto de imitação nos animaes



O que a creança faz o lauro pode tambem fazer.



O papagaio não imita o homem somente no fallar, como prova a interessante photographia ao lado, na qual o papagaio imita exactamente o gesto da creança.



● V. Ex. poderá ter os labios macios e seductores, que tanto admira nas outras, si usar baton Michel. As côres do baton Michel dão encanto ao rosto. Sua base de creme especial com erva os labios macios e sua fixidez torna esse encanto duradouro. Recuse as imitações! Michel legitimo traz o nome no estojo.

6 CÔRES ATTRAHENTES:

Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

TAMANHOS:

Grande - Medio - Pequeno

Para ler uma culis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmetico Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

Michel Cosmetics Inc. - New York
Distribuidora: Casa Hermann - Rio

Toilettes para a praia



1 — Vestido de linho de fantasia e guarda-sol triangular de raphia. 2 — Sobre maillot de tricot de lã branca uma calça longa de flanela azul. 3 — Vestido de linho de fantasia, fundo claro com desenhos cor de laranja, as manguinhas no tom cor de laranja.

DENTISTA**WALFRIDO LEÃO**

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

são, que uma das maiores bellezas das telas de Rembrandt residia nos seus tons



Vestido de setim preto; a pala-capta termina de um lado por longa ponta, que é forrada de setim branco.

ESTA MARCA

E' a garantia do legitimo óleo de fígado de bacalhau da Noruega. Agradavel de tomar, facil de digerir.

EMULSÃO DE SCOTT**Novo Segredo De Belleza Que Transforma Dentes Embaciados****Um dentifricio antiseptico scientifico que dá aos dentes brilho e brancura natural.**

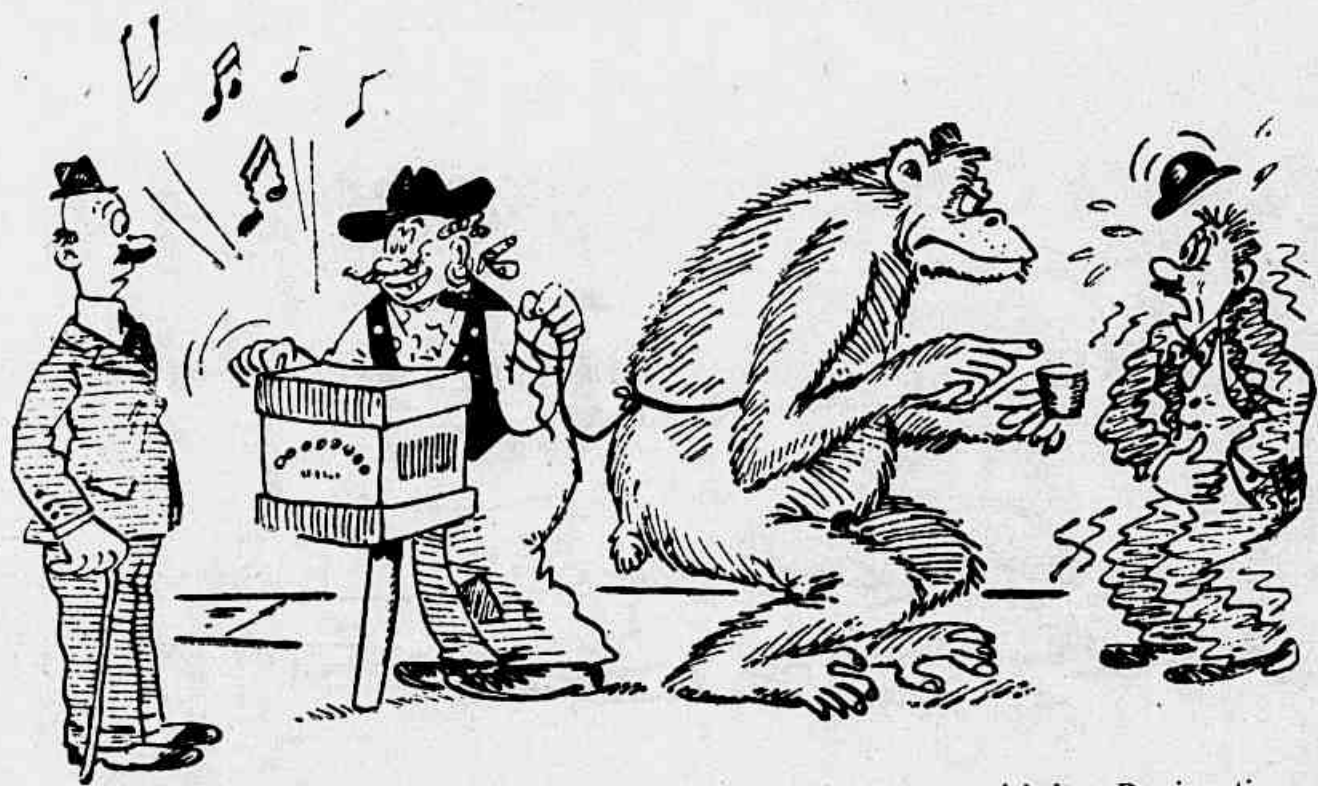
Si a Snra. é uma das que quasi perderam a esperança de encontrar algo que torne seus dentes attractivos, experimente o methodo Kolynos para limpa-los.

Tudo o que terá de fazer é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. As manchas, que por tanto tempo a preocuparam, desaparecerão por completo. Milhões de germens causadores da cárie são aniquillados immediatamente. Todas as pequeninas fen-

das, onde a cárie tem inicio, serão limpas e desobstruidas, e a superficie dos dentes, polida. Seus dentes logo brilharão como lindas joias. Sentirá a bocca inteira limpa e fresca.

Dê aos seus dentes este tratamento de belleza, por meio do Kolynos, de manhã e á noite. Ficará surprehendida com a maneira por que melhorarão de apparencia.

Kolynos é o mais economico.



O homem do realejo — Com a crise ninguém mais dava um nickel... Por isso tive que arranjar um macaco maior.

quentemente dourados. No entanto, o retrato em questão estava coberto com uma dezena de camadas de verniz; quando o libertaram dessas camadas successivas, que o pintor não tinha previsto, a obra original appareceu (uma leve camada de verniz incolor substitue agora todas as outras) e com ellas foi-se aquelle envolvero amarellado que era tão citado.

— Foi um crime! disseram alguns.

— Não, responderam outros, foi uma restituição.

BELLEZA DOS SEIOS

Tratamento seguro e scientifico para diminuir, augmentar ou fortalecer o busto por meio dos novos processos

HYDRO-SEIO. Resultados rapidos.

Aplicação exclusiva na clinica do

DR. PIRES (esp. hosp. Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º and. — RIO

Nota — O Dr. Pires remette informações gratis.

Nome.....

Rua.....

Cidade.....



Agora compreendo a fama destes cremes!

...A minha cutis está mais bella do que nunca!

Que agradável surpresa terá, ao observar como o uso diario do Creme Evanescence Dagelle dá á sua cutis um novo encanto! Uma leve camada deste creme tornará a sua tez avelludada... dissimulará discretamente qualquer imperfeição e dará um exquisito realce ao pó de arroz e ao rouge. O Creme Evanescence Dagelle protege a cutis contra as inclemencias do sol, do vento, da chuva e da poeira. Si experimentar uma vez esse creme, nunca mais ficará satisfeita com outro.

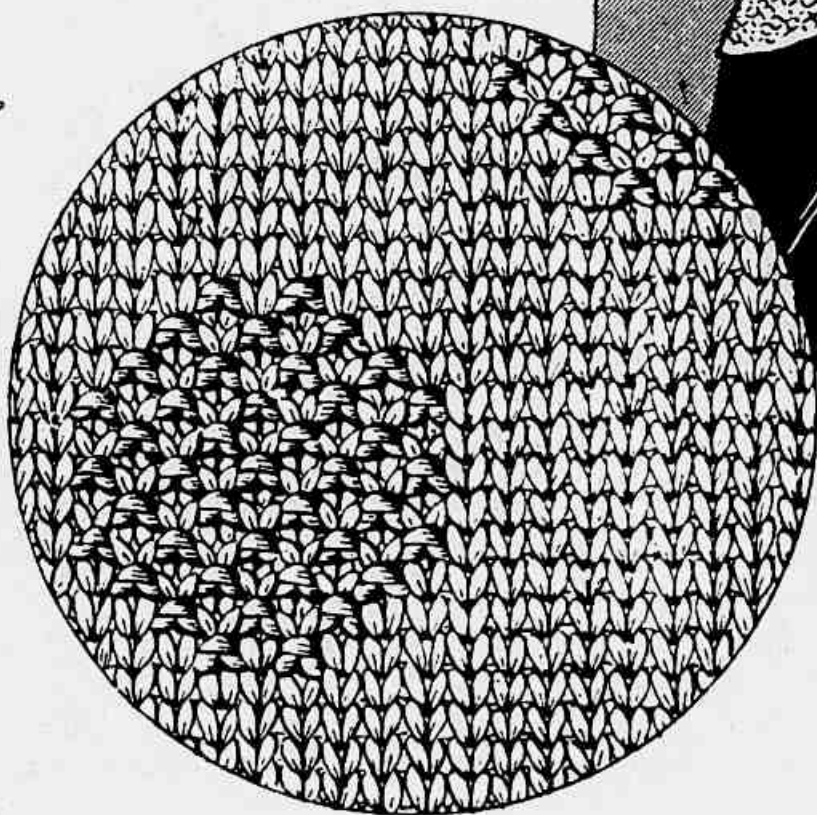


Cremes e Loções
Dagelle

Males do estomago e anemia

Nem todos sabem que os seus males de estomago, ditos benignos si quizerem, mas em todo o caso penosos, provêm muitas vezes dum estado de debilidade geral, isto é da anemia. Com effeito, uma pessoa anemica naturalmente achase num estado de falta de resistencia. Os musculos, a circulação do sangue, os nervos do estomago como os do resto do organismo funcionam mal; mas o estomago, esse órgão eminentemente delicado, soffre a reacção duma maneira mais sensível. Cada refeição chega a ser um verdadeiro tormento; cada digestão, um supplicio. Para acalmar em tres minutos os seus incommodos do estomago: gases, azias, crispações, tome a Magnesia Bisurada. Essas enxaquecas, esses pesadumes e essa somnolencia, que tambem são devidas a uma digestão muito lenta e difficil, cessarão como por encanto, desde que se tome uma pequenina dose de Magnesia Bisurada ou algumas tabletas. Então, graças ao exercicio phisico, aos reconstituintes, a uma alimentação saudavel, senão abundante, dentro em pouco ficará V. S. renovado. Tome sem perda de tempo a Magnesia Bisurada, que ella lhe alliviará instantaneamente. A' venda em todas as pharmacies, em pó e em tabletas.

Blusa com basquinha executada em tricot de lã



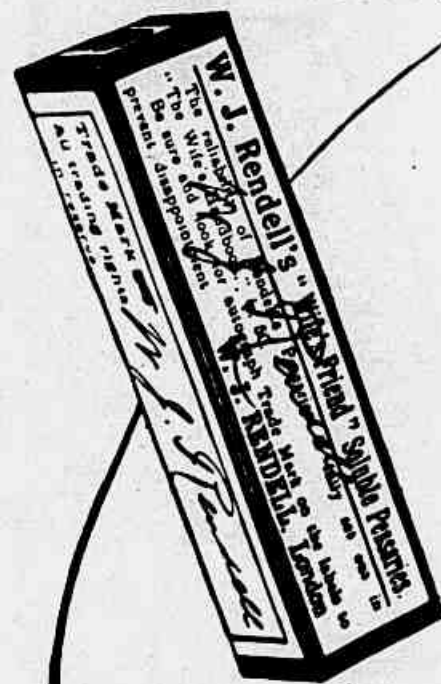
Os pontos empregados: ponto de arroz: 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso, contrariados em todas as carreiras. Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, alternativamente.

A basquinha é feita com o ponto de arroz. Para as costas, começa-se recta; para a frente tricota-se cada lado separadamente

juntando malhas em cada carreira para dar o feitiço arredondado. Em seguida, reúne-se tudo numa só agulha para fazer o alto da basquinha.

Para o corpo e as mangas o ponto empregado é o de jersey, mas tendo espalhadas grandes rodellas no ponto de arroz, sendo facil a contagem de pontos no desenho acima.

Para a hygiene intim da mulher



pressarios
RENDELLS
W. J. RENDELL LONDRES

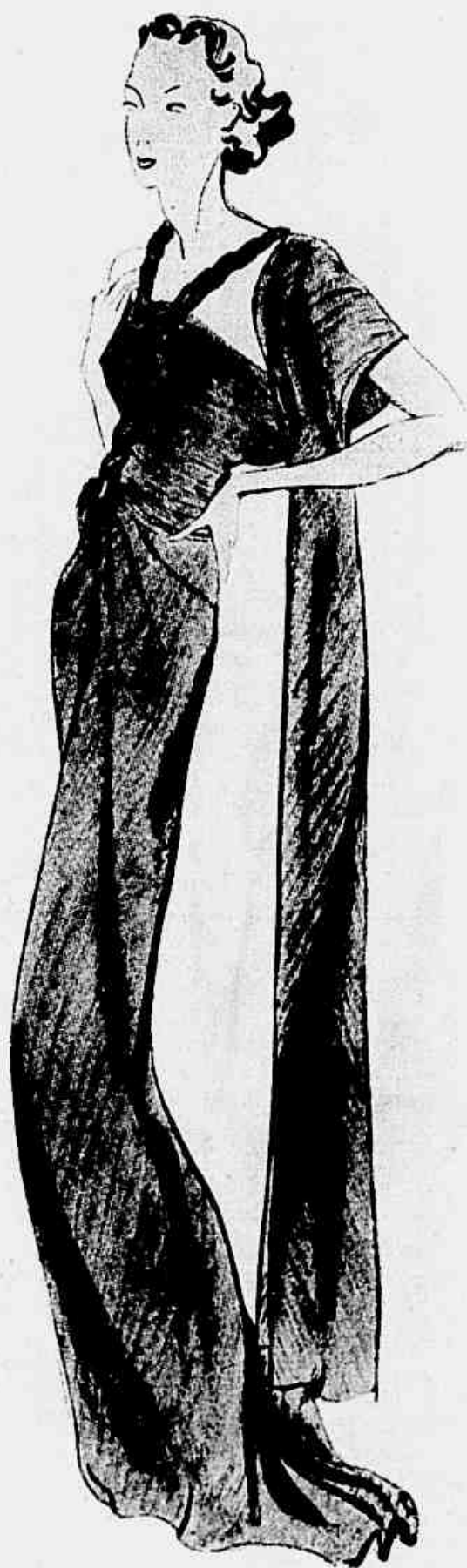
Para o babado que guarnece a golla e as mangas, são apanhadas as malhas na beirada do tricot e trabalha-se o ponto de jersey com augmentos todas as 2 carreiras, regularmente repartidos, a 3 malhas e 1 malha de intervalo no começo (3 malhas, 1 laçada, 1 malha, 1 laçada, etc.). Esses augmentos formam pequenos abertos no tricot. Trabalha-se até obter 5 a 6 centímetros e termina-se por algumas carreiras de ponto de arroz.

Corta-se o molde bem certo da blusa em papel e segue-se collocando em cima o trabalho á medida que se vae fazendo. Abotôa-se nas costas numa abertura de um palmo ou um pouco mais.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de fustão branco; os pannos dos lados são guarnecidos com pregas duplas e formam bolsos. Manguinhas raglan e golla-gravata. 2 — Saia com bretelles de flanela branca, blusa de tricot de lã vermelha. 3 — Vestido de linho ou fustão listado de branco e azul, guarnecido com o mesmo tecido branco.



"Amphore" é o nome que Paquin poz neste vestido para a noite de crépon verde esmeralda. Uma grossa cordelière retém o franzido da saia e do corpo, e rodeia o pescoço. Echarpe do proprio tecido.

Almofada bordada



Esta almofada é executada com linho grosso cinzento claro, o bordado feito com uma linha moderna de D. M. C.; para as folhas dois tons de verde; para as flores o côr de laranja, e dois tons de roxo. Em volta da almofada uma tira franzida de setim roxo, côr de laranja ou verde.

Preceitos de hygiene

OS HERPETICOS

São numerosas as pessoas victimas das lesões herpéticas. Primeiro apparece uma pequena irritação, em seguida uma bolha forma-se e quando arre-

benta deixa escorrer um liquido esbranquiçado; no lugar da bolha arreben-tada forma-se uma pequena ulceração rebelde: pôde se empregar pomadas e pós, mas difficilmente se con-

segue a sua cicatrização antes de passar uns quinze dias pouco mais ou menos. Mas o peor ainda é a repetição, havendo creaturas infelizes por serem victimas dessas manifestações herpéticas ou antes arthriticas.

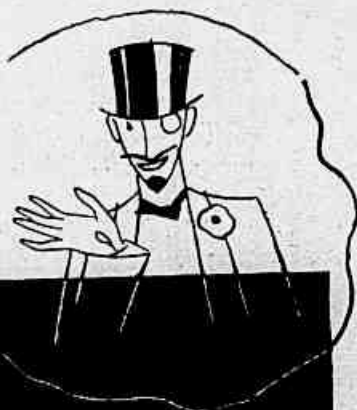
Porque é o arthritismo que está na base, o herpetismo sendo uma accidente desta diathese. Julga-se mesmo que este accidente não é inutil, porque é muito possivel que represente uma descarga arthritica. Ha creaturas que desejam as manifestações herpéticas, porque sabem que, quando essas não se manifestam, é a gotta que apparece. Em outras é uma crise de colicas hepáticas que substitue a manifestação herpetica. Em outras é a obesidade que se manifesta quando desaparece o herpetismo. Existem doenças, uteis doenças de defesa; mas isso não quer dizer que não se deva tratar: antes pelo contrario, tratar com afincio o mal que a determina, sejam as gottas, as colicas hepáticas ou a obesidade.

Moda Infantil



1—Para o sport: Short de linho branco, com bretelles do mesmo linho; a blusa de coils branco com pintas vermelhas, guarnecida com vizeo vermelho na golla e punhos. 2— Vestido de shantung verde, guarnecido com botões verde escuro. Cinto do proprio tecido.

A palavra do Connoisseur



É uma opinião que V. Excia. acata, por certo, com agrado, a dos entendidos em assumptos de belleza. Todos elles recommendam o Creme Rugol para o aformoseamento de sua cutis, porque o Rugol prova a sua efficacia logo nos primeiros dias de uso. A sua pelle se transformará, sem se descascar. O Creme Rugol ajuda a renovação dos tecidos, pela acção tonico-constructiva das camadas sub-cutaneas. Com o uso methodico desaparecem as rugas, espinhas, os cravos, pannos e manchas. Fazendo massagens com Rugol, no rosto, collo, mãos e braços, a sua epiderme se tornará uniforme, sem vermelhidões e queimaduras de sol. Siga as indicações do folheto "O tratamento scientifico do rosto", que lhe enviaremos graciosamente, a pedido de V. Excia.

Laboratorios ALVIM & FREITAS
(Primeiros premios e medalhas
ouro em varias exposições
internacionais).

S. Paulo - Rio
Pole . . 9\$000
Tubo . . 6\$500

Creme **RUGOL**

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais).

Pensamentos

Aquelle que não tem um bom amigo, a quem confie as suas ditas e os seus pesares, em toda parte é estrangeiro.

Aquelle que applica um castigo, estando irritado, não corrige, vinga-se.

Convençam-se de que uma das melhores caridades que se pôde fazer ao

proximo é mostrar-se a elle sinceramente alegre: a alegria é um imán que attráe as almas e as aproxima de Deus.

MONSENHOR GAY

Tapetes - Passadeiras

Stores - Cortinas - Tecidos para decorações

Vendas por atacado e a varejo
SEMPRE pelos menores preços.



ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65-RUA DA CARIOCA-67 • RIO DE JANEIRO

O POETA ATTAR

Perid-ed-Din Attar foi um dos mais celebres poetas da Persia: é elle bastante conhecido por terem sido muitas das suas obras traduzidas para o francez, entre ellas *Mantiq U'ttair* (ou Colloquios dos Passaros) e *Pend Namech* (ou Livro dos Conselhos). A poesia parece ter sido para elle um meio commodo de exprimir suas ideias mysticas porque pertencia á seita dos *sonfis*. Nasceu em Nichapour, no Khorasan, em 1120; após a morte de seu pae, que era rico e considerado, succedeu-lhe no negocio de droguita (d'ahi seu nome de Attar).

Um dia que, rodeado de seus empregados, estava assentado na sua luxuosa loja, um pobre *derviche* parou na sua porta e, fixando-o com um olhar penetrante, deu um profundo suspiro. Attar, tendo observado, perguntou-lhe:

— Porque me examinas assim? Segue o teu caminho!

— Senhor, respondeu o mendigo, minha bagagem

é leve, posso facilmente sahir do bazar; mas vós, como o fareis, quando tiver-

des de deixar o bazar deste mundo?

Foram essas palavras, dizem, que fizeram reflectir Attar, lhe fizeram

TALCO INFANTIL



Assaduras
Brotoejas
Frieiras
Suores
dos pés
e
axilas

TALCO
INFANTIL
— PRODUCTO
MOURA BRASIL

Blusa de tricot de lã



Blusa executada em tricot com lã verde, as mangas raglan no ponto ninho de abelha, o resto da blusa num ponto de fantasia, o cinto e punhos no ponto de gaita. Cordão e pompons de lã marrom, os botões neste mesmo tom.

Toilettes para a noite



1 — Vestido de crepe azul turquesa, as *ruches* do mesmo tecido. 2 — Vestido de organza rosa claro com pintas asselinadas; faixa de velludo azul saphira. 3 — Capa formando collete, de velludo marrom dourado, fechada por um broche de topazio e brilhantes.

compreender o pouco valor dos bens da terra e determinaram-lhe distribuil-os, viver no isolamento e meditação. Escreveu muitissimo: dizem que compoz mais de cem mil disticos.

Seu fim foi tragico: tinha attingido uma idade muito avançada quando os Mongões de Gengis-Khan atacaram a cidade de Nichapour (1220). Os habitantes defenderam-se como leões. Mas os Mongoes tendo descoberto uma entrada secreta puderam penetrar

na cidade e surprehenderam os habitantes fazendo uma horrivel carnificina. Um soldado tinha agarrado Attar para matal-o, quando um dos seus camaradas passando se comoveu com a face augusta daquelle ancião:

— Poupa-o, disse elle, e receberás mil dirrhems!

O Mongol compreendeu que tinha posto a mão sobre personagem importante, e pensou tirar grande proveito. Mas não appareceu nenhuma outra pro-

posta. No momento em que desanimado se apromptava novamente para matar o seu prisioneiro, um outro passante disse-lhe:

— Não mates este velho, como compensação dar-te-ei um sacco de palha picada.

— Aceita! disse-lhe Attar, porque é tudo que valho!

Mas o barbaro, pensando que estavam trocando d'elle e furioso de ter rejeitado a primeira proposta, matou o poeta sem pena alguma.



Lucienne Boyer disse:

"Fale-me de amor e... se me ama, offereça-me um perfume NICKY".

DE facto, nenhuma poesia é tão emotiva e tangivel como a que é inspirada pelas geniaes criações do mais apreciado perfumista da Europa: Parlez-moi d'amour, Sex Appeal, Opium, O Sole mio, Le Secret, Dans la Fumée, perfumes finissimos que conquistaram definitivamente a preferencia das Senhoras Elegantes.

À VENDA NAS BÓAS PERFUMARIAS

NICKY

Nota-se nos penteados modernos a tendencia para os penteados do seculo passado



Penteado executado por René Rambaud.

Significação de nomes e termos

QUE É O "DUMPING?"

Interessantes indicações sobre a etymologia da palavra *dumping*, que apparece de tempos em tempos nas chronicas de ordem economica, foram dadas num jornal industrial francez.

São estas:

A palavra *dumping* é uma velha palavra ingleza, apesar de não ser muito academica, significando "entregar ou depositar sem formalidades". Deixar as mercadorias *dumped down*, na porta da sua casa ou sobre o vosso terreno é fazer de vossa casa, de vossa propriedade um *dumping ground*, ou um... deposito.

Um outro junta essa precisão, no sentido da mesma etymologia: "*Dumping* não deriva de nenhuma outra palavra e significa, o mais literalmente possível, derramar, despejar. Na Africa do Sul os *dumps* são montes de terra azul despejadas perto das minas de brilhantes depois de terem sido tratados..."

Depositar sem trato... é isso que explica bem o gesto daquelles que desvalorizam voluntariamente a

sua mercadoria para impô-la ao consumidor.

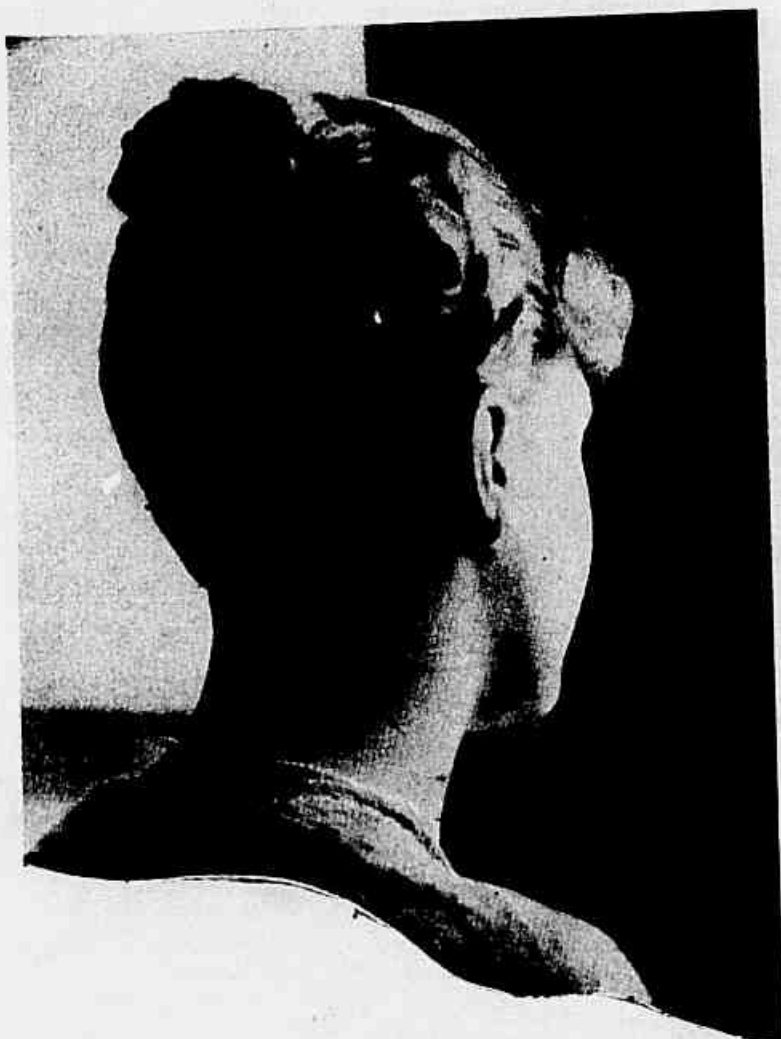
PENSAMENTOS

A patria é a mãe comum, a unidade na qual se compenetraram e confundem todas as individua-

lidades isoladas, o nome sagrado e expressivo da fusão voluntaria de todos os interesses em um só interesse, de todas as vidas em uma só vida perpetuamente duravel.

LAMENNAIS

BORDADOS A MÃO E A MACHINA COM PERFEIÇÃO
 Aceita-se encomendas de enxovals de noiva, roupas de cama e meza, baptisados, roupas de creanças em geral e communhão
BLUZAS DE LINGERIE FINAS — ESPECIALIDADES EM MONOGRAMMAS
VENDE-SE JOGOS DE LINGERIE PROMPTOS
 Rua dos Toneleiros, 32 - Ap. 7-1.º — Teleph. 27-6329



Antoine, o grande artista capillar, também apresentou penteados com tendencia retrospectiva.

RETOQUE FINAL...



O uso do finissimo Pó de Arroz Eucalol revela que soube escolher, com feminilidade, o retoque final de sua maquilage artistica.

PÓ de ARROZ
Eucalol

Mais depressa o bronco pastor da serra surprehende na poeira rutilante das

nebulosas um novo astro do que o psychologo da mais aguda sagacidade pe-

netra a intenção de um olhar ou de um sorriso de mulher.



Dois aspectos de um penteado de René Rambaud, de feitio antigo, fazendo lembrar os usados no meio do seculo passado.

Na Espanha catholica as imagens dos santos são queimadas na praça publica pela horda dos Sem Deus



Uma das mais admiraveis imagens da Semana Santa, de Malaga, este Christo da Agonia, que era venerado na igreja de S. Domingos de Malaga e que figurava nas procissões da Semana Santa.



O Christo da Boa-Morte, escultura de Pedro Mena, que era venerado na igreja de S. Domingos de Malaga e que figurava nas procissões da Semana Santa.



"Jesus a caminho do Calvario" admiravel escultura em madeira polychromada, do artista Mariano Benlliure, que figurava sempre nas procissões da Semana Santa, em Zamora. Mariano Benlliure é um continuador da nobre tradição dos artistas espanhóis que se dedicaram á escultura das santas imagens. E' Benlliure um dos grandes escultores da actualidade.

O povo espanhol tinha forçosamente que ajudar aquelles que estão lutando para libertal-o do jugo dos soviete. Não fizessem elles senão tocar nas suas igrejas e nos seus Santos, e logo todos se ergueriam. Na Espanha as festas religiosas tinham a primazia, por causa dellas eram attrahidos milhares de turistas. As ceremonias da Semana-Santa eram celebres, cada cidade procurando realizal-as com mais pompa. Era um espectáculo emocionante o das procissões, com as suas admiraveis imagens: Christos, Virgens, scenas da Paixão — a desfilerem pelas ruas no rythmo dos canticos, dos clarins e dos tambores. E o fervor religioso de milhares de creaturas que se ajoelhavam nas ruas e nas sacadas formavam um conjunto de impressionante belleza.

MARIETTA KENDALL.



D. Miguel Maura, que noticias vindas pelo telegrapho dão como assassinado em Madrid. Foi este um dos que assignaram o manifesto republicano de Dezembro de 1930 e foi julgado pelo Supremo Tribunal de Guerra e Marinha no tempo da monarchia.

Pensamentos

A paz obtida com a ponta da espada não é mais do que uma trégua.

PROUDHON

Porque reconhecemos a verdade do velho emblema

que representa o Amor empunhando um facho, não deveriamos collocar a castidade sobre um barril de polvora.

LEVIS.

A sabedoria de certas mulheres consiste em tratar de preconceito tudo quanto

pode pôr-lhes peias ás phantasias e condemnar-lhes o capricho.

RICARD

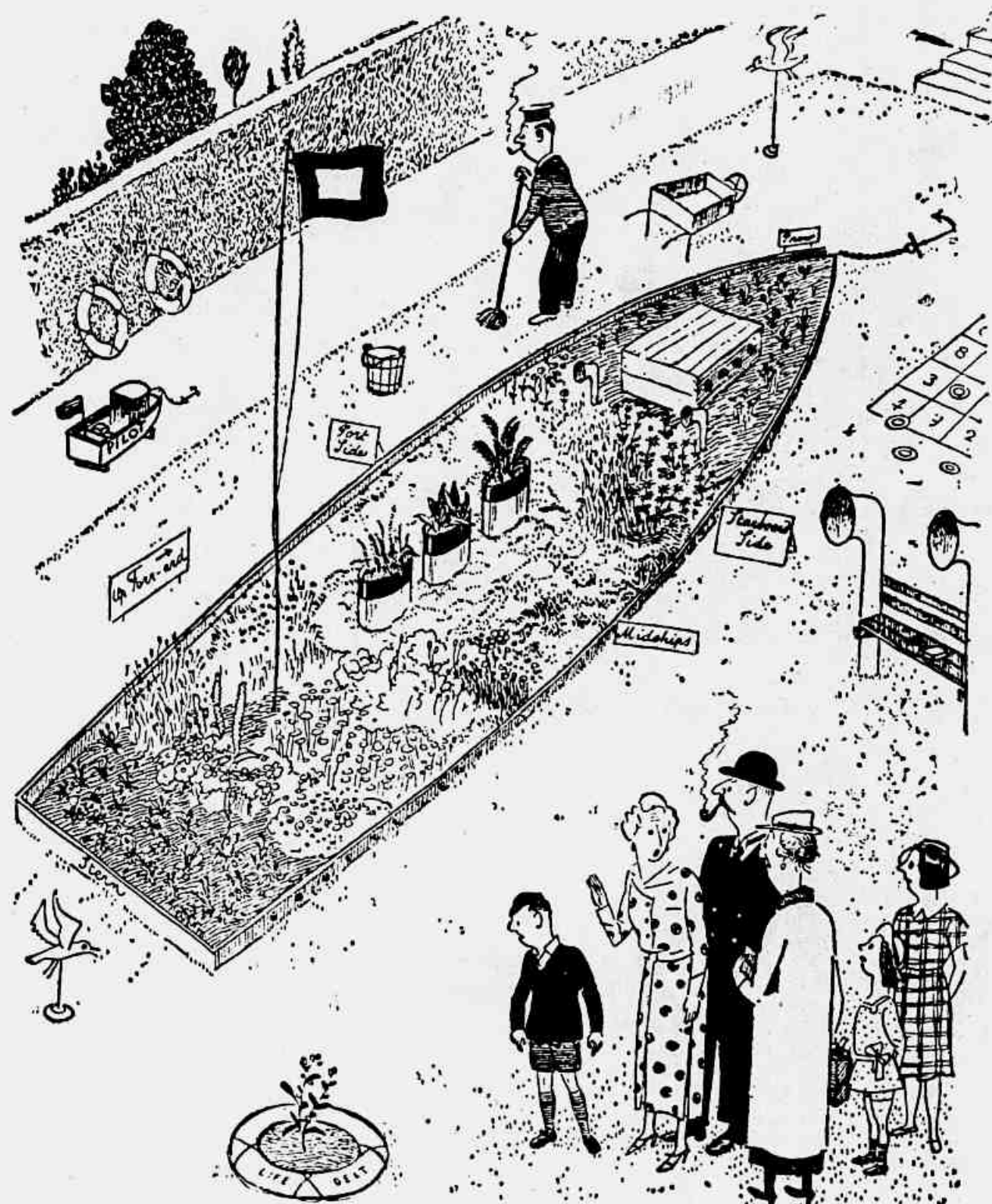
Devemos procurar o prazer na felicidade, e não a felicidade no prazer.

GUILLON.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PANGHANG TONG - GRAL MITRE 2241 - ROSARIO (S. FÉ) (REPUBLICA ARGENTINA)



— De tanto ouvir fallar em Normandie e Queen Mary, meu marido resolveu ter um jardim naval.



Francisco Rogério, filho do dr. Gentil Guilherme de Souza e Souza, Juiz de Direito (Caratinga, Minas).



Alzinha, filha do dr. Joaquim Trindade Filho e d. Ilika Trindade.



Walkyria, filha do sr. Alberto Cardoso e d. Celeste Cardoso.

Crianças



Eduardo Augusto, filho do dr. Augusto Sussekind de Moraes Rego.

CONSULTÓRIO DA MULHER

Alina — Como desfazer rugas?

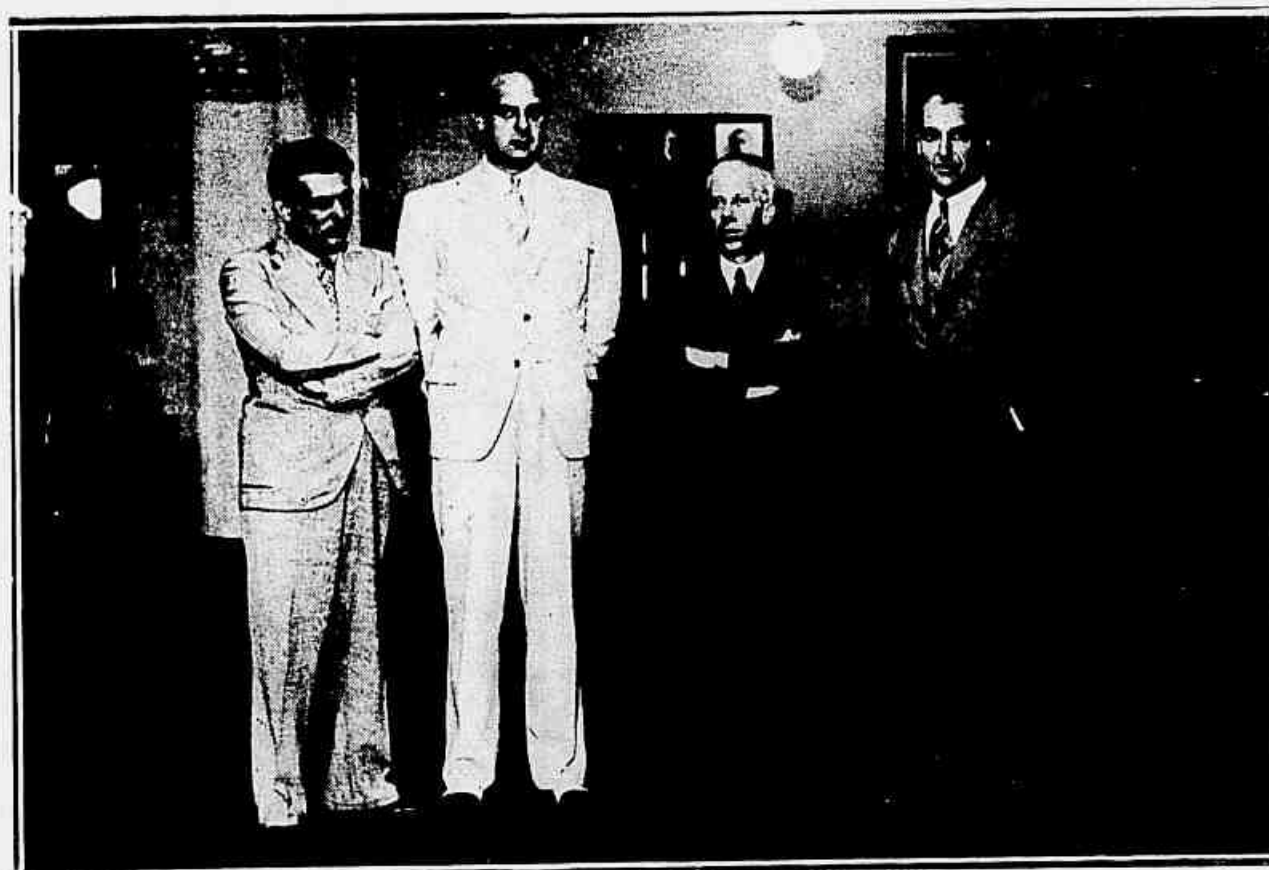
Pequena massagem diária. A massagem faz-se com os dedos untados de *Crème de Massagem*, exercendo uma leve pressão, sem distorcer a pele. A massagem tem por fim estimular a circulação e fortalecer

os tecidos. Para clarear e amaciar as mãos secas, use a *Loção de Embelleza à Pelle*.

Carmen — Muitas vezes o que se chama cravos são manifestações de acne. O acne é uma doença das glândulas sebáceas. O

cravo, por sua vez, não é mais do que a secreção sebácea que, solidificada, está sempre associada a esse outro mal, aqui vulgarizado, da dilatação dos poros. E' aquella secreção sebácea que, dilatando a cavidade das glândulas, favorece a penetração do

As visitas á A. B. I.



O ministro da Justiça do Uruguay, dr. Augusto Cesar Bado, em companhia do dr. Lourival Fortes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, e do sr. A. Spinelli, por ocasião da visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa.

A obra de Pereira Passos



O segundo tunnel de Copacabana, que liga Botafogo á Praia do Leme.

pó atmosférico. Applique sobre os cravos, duas ou tres vezes ao dia, minha *Loção para os Cravos*. Estes desaparecem rapidamente.

Mlle. S. I. — Como eu desejava poder satisfazer o seu pedido! Em média, em cada sessão de electrolyse, podem destruir-se 50 a 60 cabellos. A destruição pela electrolyse é absolutamente radical. O cabelo destruido pela electrolyse não renasce. Sobre a acção dos depilatorios nada preciso de dizer-lhe. Todos os dias recebo cartas, como a sua, que são o processo condemnatorio dos depilatorios.

A electrolyse não prejudica a pelle nem deixa nella o menor vestigio.

Dorian — Encontra o meu rouge *Rosita Compacto* á venda na Casa das Fazendas Pretas na Avenida Rio Branco.

Mme. O. B. — A sua pelle está visivelmente doente, pelo que me diz. Não deve abandonar o uso do sabonete. Experimente o meu sabonete *Sylkale*, composto de substancias puras para limpar e amaciar a pelle. O creme de que me dá a receita de modo nenhum lhe convém. E' seccativo. A erupção que lhe sobreveio no pescoço é ainda resultante, presumo, do estado doentio de sua pelle. O seu engorçamento das veias das mãos indica uma alimentação demasiadamente azo-

tada. Reduza a menos de metade a quantidade de vegetaes que entram na sua alimentação. Experimente.

Não posso aconselhá-la sobre o cabelo sem examinal-o primeiro.

Zizi — Como vae desculpar-me pela demora em responder sua gentil carta? Eu me responsabilizo pelas consequencias da coloração do cabelo, realisada com a minha tintura. O tom preto fica perfeito. Venha vêr-me: encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Sendo sua pelle oleosa adopte como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* a *Loção Adstringente*, notavel quanto ao resultado da frescura da pelle.

SELDA POTOCKA.

A **Scena** Muda

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exhibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primó-
rosos retratos a côres, em grande
formato, das estrellas do écran.



LER A **Scena** Muda

E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções :

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de
vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.